



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>

SA 6162.10

Harvard College Library



THE GIFT OF

EDWIN VERNON MORGAN

(Class of 1890)

AMERICAN AMBASSADOR TO BRAZIL

ANNO HISTORICO
SUL - RIO - GRANDENSE

EM FORMA DE EPHEMERIDES

PELO PROFESSOR

Antonio Alvares Pereira Coruja

NATURAL DE PORTO ALEGRE

Socio Effectivo do Instituto Historico e Geographico-Brasileiro, e
Membro Honorario do Instituto Historico Rio-Grandense.

EDITADO POR UMA ASSOCIAÇÃO DE RIO-GRANDENSES DO SUL



RIO DE JANEIRO

Typ. de José Dias de Oliveira, rua do Ouvidor, 141.
1888

1.º Folheto.

De 1º de Janeiro a 31 de Março.

AO LEITOR

Esta Obra em sua 1.^a Edição necessariamente terá omissões, enganos e erros

Os Senhores que julgarem conveniente fazer alguma rectificação, podem enviar suas observações ao autor com direcção a esta Tipografia para serem attendidas no Suplemento ou nas Erratas.

ANNO HISTORICO SUL-RIO-GRANDENSE

Editado por uma Associação de Rio-Grandenses do Sul

ANNO HISTORICO
SUL-RIO-GRANDENSE

EM FORMA DE EPHEMERIDES

PELO PROFESSOR

Antonio Alvares Pereira Coruja

NATURAL DE PORTO ALEGRE

Socio Effectivo do Instituto Historico e Geographico-Brasileiro, e
Membro Honorario do Instituto Historico Rio-Grandense.



RIO DE JANEIRO

Typ. de José Dias de Oliveira, rua do Ouvidor, 141.

1888

SA 6162.10

HARVARD COLLEGE LIBRARY
GIFT OF
EDWIN VERNON MORGAN
OCT. 22, 1915.

OBRAS DO MESMO AUTOR

Collecção de 8 grandes *Exemplares de Leitura* progressivos desde—*a b c* até carta de nomes inclusive, impressos em grandes caracteres, proprios para quadros ou para grudar em papelão : a 320 rs, a collecção.

Pautas para bastardo, bastardinho e cursivo, com linhas de inclinação : a 80 rs. cada uma.

Arithmetica para Meninos, contendo unicamente o que é indispensavel, e se pôde ensinar nas escolas de primeiras letras : a 320 rs.

Manual da Orthographia da Lingua Nacional, extrahido do seu compendio de Orthographia : a 320 rs.

Compendio da Grammatica da Lingua Nacional, encadernado a 1\$000.

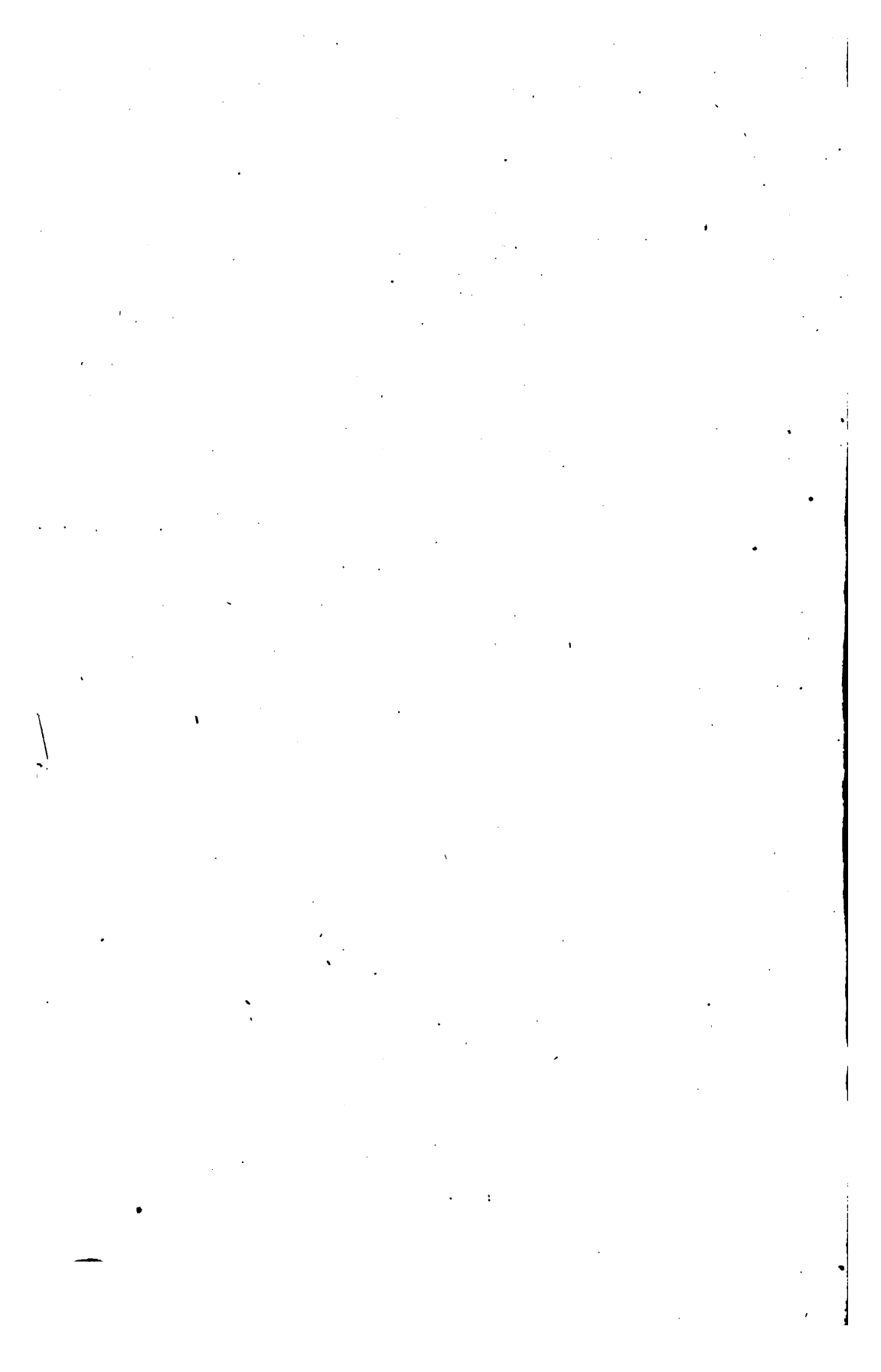
Compendio da Grammatica Latina, com additamentos e notas, organiado sobre o Epitome da Grammatica do Padre Antonio Pereira : encadernado a 1\$000.

Manual dos Estudantes de latim, approved para o uso do collegio D. Pedro II ; contém a declinação dos nomes greco-latinos, conjugação de muitos verbos irregulares, impessoaes e defectivos, ampliação das regras de syntaxe, figuras de sentença e de dicção, regras da metrificacção latina, e outras muitas explicações necessarias aos estudantes, e que não vem na Arte do Padre Antonio Pereira ; com um appendice dos preteritos e supinos mais difficeis de procurar-se : encadernado a 1\$000.

Lições da Historia do Brasil, adaptadas á leitura das escolas, e seguidas de um Appendice contendo noticias de cada uma das provincias do Imperio ; encadernado a 2\$000.

Compendio da Orthographia da Lingua Nacional, impresso em 1848, dedicado a S. M. I., e precedido do parecer de uma Commissão nomeada pelo Governo para informar sobre o seu merecimento : contém um Vocabulario á similhança do da Orthographia do Padre Madureira : encadernado a 4\$000.

Vende-se no Rio de Janeiro, em casa do autor, e nas livrarias da rua do Ouvidor n. 71, e da Quitanda ns. 64 e 90.



PROLOGO

Esta obra cujo titulo indica que deve constar dos factos e noticias mais notaveis do Continente do Rio Grande do Sul, commemora tambem muitos acontecimentos da provincia de Santa Catharina, dos territorios d'áquem e d'álem do Prata, e do Paraguai, relativos á provincia; alem de muitos factos e leis geraes que convêm serem sabidos pelos rio-grandenses curiosos das letras patrias.

Para tal fim conseguir tive de procurar subsidios em muitos escritores que se occuparão desta provincia.

As obras consultadas forão : as Collecções de leis geraes e provinciaes ; as Revistas do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, as Memorias Historicas de Monsenhor Pizarro, Annaes do visconde de S. Leopoldo, Ephemerides do Sr. Dr. José Alexandre Teixeira de Mello, Guerra Civil do Rio Grande pelo Sr. Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, Sinopsis do general José Ignacio de Abreu e Lima, Apontamentos do commendador Manoel José Gomes de Freitas, Revolução de 1835 pelo Sr. Dr. Ramiro Fortes de Barcellos, Avisos e ordens dos governos geral e provincial, Archivo publico do Imperio, Relatorios da presidencia, Secretaria do governo da provincia, Thesouraria de Porto-Alegre, Registro das camaras de Porto-Alegre, Rio-Grande e Viamão, Registro da Camara ecclesiastica do bispado, Livros de assentamentos de algumas parouquias, Jornaes da provincia e de fóra della, Manuscritos particulares, informações, tradições e actos de memoria.

Alem de muitos nomes que vão citados no correr da obra, não posso deixar de memorar os senhores conego Vicente Zefirino Dias Lopes, conselheiro Leopoldino Joaquim de Freitas, José Gonsalves Duarte e barão Homem de Mello ; sentindo que não tivessem chegado ao seu destino muitas cartas que por mais de uma via forão remettidas a diversos pedindo informações.

A todos pois agradeço a espontanea coadjuvação que me prestarão para o bom resultado deste empreendimento.

O AUTOR.

ANNO HISTORICO

SUL - RIO - GRANDENSE

Janeiro 1 (CIRCUMCISÃO)

1680—Desembarca o mestre de campo D. Manoel Lobo em uma enseada fronteira ás Ilhas de S. Gabriel no rio da Prata, e dá principio á fundação da *Colonia do Sacramento* por parte de Portugal (1).

1756—O general *Gomes Freire de Andrada*, depois conde de Bobadella, em sua segunda marcha para o territorio das Missões orientaes do Uruguai, tendo seguido do campo do arroio Velhaco, acampa n'este dia junto ao *Arroio das Pedras* (2).

1763—Fallece no Rio de Janeiro o *conde de Bobadella*, Gomes Freire de Andrada. Governara o Rio de Janeiro desde 26 de Julho de 1733 até a data do seu fallecimento ; e seu retrato fora mandado collocar por ordem de D. José I, na Sala das sessões do Senado da camara, onde ainda hoje existe.

1764—Segundo se achava estabelecido no tratado de 10 de Fevereiro do anno antecedente, o general *D. Pedro Cevallos* entrega a colonia do Sacramento ao governador portuguez Pedro José Soares de Figueiredo Sarmento ; não entregou porém a praça do Rio Grande, como naturalmente se deduzia do mesmo tratado (3).

1767—São pela primeira vez abertos os pellouros na *Camara de Viamão*, sabindo eleitos Juizes Ordinarios Dominhos Simões Marques e Matheus Ignacio da Silveira ; Vereadores Antonio Moreira da Silva, João Pereira Chaves e Antonio José Pinto ; e Procurador o alferes José Francisco

(1) Annaes do Visconde de S. Leopoldo, pag. 8.

(2) Revista do Instituto Historico, T. XVI, pag. 203.

(3) Annaes do Visconde de S. Leopoldo, pag. 115.

JANEIRO

da Silveira Casado. Este ultimo foi depois Capitão-Mór do terço de Ordenanças de Porto-Alegre, muito conhecido pela alcunha de *Conde da Cunha*, chefe de numerosissima descendencia a que se achão ligadas muitas pessoas de importancia, como seão seu filho o capitão-mór Manoel José Pires da Silveira Casado, seus netos paternos Onofre Pires da Silveira Canto e coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura, e uma bisneta casada com o senador Joaquim Raymundo de Lamare.

N. B.—Chamavão-se naquelle tempo *pellouros* as eleições de juizes ordinarios e vereadores por causa da formalidade de se guardarem nas urnas as bolas de papel com os nomes dos eleitos.

— Nessa mesma Sessão resolvem os vereadores representar ao Vice-Rei conde da Cunha contra a creação da *villa de Lages*, allegando que sendo as divisas da capitania pelo rio das Canôas, nenhuma jurisdicção tinha ali o governador de S. Paulo que a mandara crear (1).

1780—Edital do governador fazendo vêr que o vice-rei em officio de 25 de Novembro anterior permittia repartir os campos das fronteiras cedidos pelo tratado definitivo da ultima paz. V. Nov. 25—1779 (2).

1800—Em *Cangussú* estando presente o Rev. visitador Bento Cortez de Toledo, é lançada a primeira pedra da capella dedicada a N. S. DA CONCEIÇÃO, filial da matriz de S. Pedro, em terreno doado por Paulo Rodrigues Prates e Francisco Teixeira de Oliveira, os quaes por esta piedosa fórma resolvem o litigio que tinham sobre o dominio do mesmo terreno. V. Jan. 8—1804 (3).

1819—Nesta data começa *Thomás José Soares de Avellar* a receber os seus vencimentos como escrivão da Junta da fazenda, cargo que exerce até o mez de Junho de 1823. E' o 2º que occupa este emprego. V. Jan. 1—1826 (4).

1826—Começa nesta data a receber os seus vencimentos como escrivão da Junta da fazenda *João Maria Jacobina*. E' o 3º que exerce este cargo, e o serve até 5 de Julho de 1828. V. Dez. 19—1828 (5).

(1) L. de Registros da Camara do Porto-Alegre.

(2) Reg. da Cam. de Porto-Alegre, fl. 199 v.

(3) Mercantil (de P. Al.) de Março, 6—1857, que contém muitas outras noticias a respeito de *Cangussú*.

(4) Archivo da Thesouraria.

(5) Archivo da Thesouraria.

JANEIRO

1827.—Chega ao acampamento do nosso exercito na capella do Livramento o visconde, depois MARQUEZ DE BARBACENA (Felisberto Caldeira Brant Pontes) nomeado general em chefe do mesmo (1).

1839—O presidente Elisiario proclama aos habitantes da campanha, annunciando o *Indulto* do governo imperial (2).

1845—Para a 6ª *Legislatura*, cujas camaras são neste dia abertas, são eleitos deputados o secretario do governo Dr. Domingos José Gonsalves de Magalhães, depois visconde de Araguaia, e os doutores Joaquim Vieira da Cunha e Luis Alves Leite d'Oliveira Bello. V. a 7ª *Legislatura* em 3 de Maio de 1848.

1846—SS. MM. II. que em sua digressão á provincia tinham partido da Côrte em 6 de Outubro antecedente, tendo de visitar alguns pontos da campanha, chegam neste dia á villa de *Rio Pardo* (3).

1848—Em Rio Pardo é lançada a primeira pedra do edificio destinado ao *Hospital de Caridade*, ao lado direito da capella do Senhor dos Passos na rua de S. Angelo, em terrenos doados por João Thomás do Nascimento, João Silveira e sua mulher D. Joaquina, e sua cunhada D. Jacintha, presentes o vigario padre Vicente Zefirino Dias Lopes e o Provedor visconde de S. Gabriel (4).

N. B. No relatorio do presidente J. P. Carvalho de Moraes de 7 de Março de 1874 a fl. 25 se lê o seguinte:—Fundado no 1º de Janeiro de 1848, ainda não pôde este estabelecimento abrir suas enfermarias por falta de recursos para dar andamento ás suas obras.

1857—Sendo presidente da provincia o brigadeiro Jeronimo Francisco Coelho, é aberta ao gozo da população da capital a *Fonte dos Pobres* á rua do Arvoredo (hoje do coronel Fernando Machado) tendo a seguinte inscripção:

« Hujus extructi fontis custoditorum labore opus direxit
« Præses, obtulitque pauperibus. Fluit a primo Januarii
« die. Anno 1857. »

1858.—E' lançada a pedra fundamental do templo que tem de substituir a capella do *Senhor dos Passos* da Santa Casa da Misericordia da capital da provincia.

(1) Rev. do Inst. Hist. T. 23, de 1860, pag. 514.

(2) Rev. do Inst. Hist. T. 46, de 1883, P. II, p. 191.

(3) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, pag. 282.

(4) Inform. do Sr. conego Vicente Z. Dias Lopes, vigario da freguezia.

JANEIRO

1863.—Toma posse da presidencia da provincia o 32º presidente Dr. *Esperidião Eloi de Barros Pimentel*, nomeado por C. Imp. de 22 de Novembro antecedente. Sua administração findou em 29 de Março de 1864.

— Na capital muda-se o *Seminario Episcopal* da rua da Igreja, casa de D. Francisca Urbana da Fontoura, para a Varzea (hoje campo da Redempção) propriedade do cirurgião Antonio José de Moraes.

— Começa na provincia o serviço da empresa de *Malas Postas* contratado com Luis Candido Gomes (1).

1864. — Para a 12ª *Legislatura*, cujas sessões começam neste dia, estão eleitos deputados : pelo 1º circulo o Barão de Porto Alegre (general Manoel Marques de Sousa o 3º), Philippe Rethbezé de Oliveira Neri, e Dr. Luis da Silva Flores ; e pelo 2º circulo o Barão de Mauá (Ireneu Evangelista de Sousa) e Drs. Antonio Gomes Pinheiro Machado e Joaquim José Affonso Alves.—N. B.—Não tendo havido eleições na provincia para a 13ª legislatura por causa da guerra do Paraguai, vejam-se as da 14ª em Maio, 11—1869. A respeito do Barão de Porto Alegre, veja-se Fev. 27—1743.

1870.—Abre-se á concurreucia do publico a nova *Praça do mercado* de Porto Alegre com grande regozijo da população, tendo sido a solemnidade da inauguração em 3 de Outubro antecedente. V. esta data.

1872.—Em Itaquí installa-se a *Sociedade Liberdade Itaquiense*, creada por inspirações de Luis da França Almeida e Sá, concedendo-se nesse acto 9 *cartas de liberdade*, sendo 7 a maiores de um e outro sexo, e 2 a menores do sexo feminino (2).

1884.—Neste dia e anno respectivo vem á luz da publicidade em Porto Alegre o jornal *Federação*, orgão do partido republicano, redigido pelo Dr. Venancio Aires, e actualmente pelo Dr. Julio de Castilhos (3).

1885.—Em Itaquí se proclama a manumissão de todos os escravos do municipio (4).

— Na cidade de Jaguarão publica-se o 1º numero do *Diario de Jaguarão*.

(1) Relatorio do Pres. Esperidião, de 1º de Março.

(2) Informações particulares.

(3) *Anuario* de 1885, pag. 190, e *Revista Federal* de Fev. 5—1887.

(4) J. do Comm. de P. Al. de Jan. 3.

JANEIRO

Janeiro 2 (s. ISIDRO, B. M.)

1826.—As Provincias Unidas do Rio da Prata declaram guerra ao Brasil, começando suas aggressões por meio de *Corsarios* (1).

1850.—E' installada a primeira camara municipal da villa da *Encruzilhada* pelo presidente da de Rio Pardo coronel José Joaquim d'Andrade Neves (depois general e barão do Triunfo) prestando juramento os seguintes vereadores eleitos, capitão Felisberto Pereira Fortes que foi seu primeiro presidente, Joaquim Antonio de Borba, Enéas Apolinario Pereira de Moraes, Lebindo José Moreira, Manoel Antonio Correia da Silveira, Antonio Correia da Silveira, e Manoel Bibiano dos Santos que serviu de secretario (2).

1852.—Começa o exercicio do cargo de inspector da fazenda nacional *Rafael Arcanjo Galvão*, nomeado por Decr. de 6 de Dezembro anterior. Serviu até 30 de Outubro de 1854, sendo o 4º que occupou este emprego. V. Out. 31—1854 (3).

1865.—Depois de 52 horas de combate a cidade de *Paisandú*, do Estado Oriental, é tomada á viva força pelas tropas brasileiras ao mando do marechal de campo João Propicio Mena Barreto (depois barão de S. Gabriel) de combinação com o vice-almirante visconde de Tamandaré e general oriental D. Venancio Flores (4).

— Fallece em Porto-Alegre o coronel e commendador *Patricio Correia da Camara*. Era filho do tenente general Patricio José Correia da Camara 1º visconde de Pelotas; e sete vezes administrara a provincia como vice-presidente, sendo a primeira de Maio a Dezembro de 1846, e a ultima de Março a Maio de 1864. Nascera em Rio Pardo.

1867.—Lei provincial n. 592, autorizando o presidente da provincia a contratar com Julio Villain, ou com quem melhor convier, o encanamento *d'agua potavel* na cidade de Pelotas.

— Idem n. 593, mandando pertencer ao municipio de S. Gabriel a freguezia de S. Vicente.

— Idem n. 594, dividindo em 7 districtos de paz o municipio de *Rio Pardo*, e marcando-lhes limites.

(1) Ephem. do Dr. José Alexandre Teixeira de Mello.

(2) Inform. do Sr. Silvestre Sabino Correia da Silveira, P. da Cam. Mun. e nota do Sr. B. O. Bueno, Secr.

(3) Thesouraria da Fazenda.

(4) Ephem. do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

JANEIRO

— Idem n. 595, decretando a despesa de 50:000\$ com a excavação do *Sangradouro* da lagoa Merim e baixios do rio *Jaguarão*.

— Idem n. 596, dividindo em 5 districtos o municipio de *Jaguarão*.

1865.—SS. AA. II. chegam pelo vapor *Rio-Pardo*, do Rio-Grande á capital da provincia, onde se demoram visitando diversas repartições e estabelecimentos publicos, commerciaes, literarios, religiosos, industriaes e humanitarios, tanto nacionaes como estrangeiros, e recebem manifestações populares. V. Jan. 13.

Janeiro 3 (S. ANTERO, P. M.)

1748.—Toma posse do cargo de thesoureiro da fazenda real no presidio do Rio-Grande *Manoel Lobo dos Santos*, nomeado por provisão de 16 de Setembro do anno antecedente (1).

1768.—São empossados na *Camara de Viamão* o juiz ordinario José Leite d'Oliveira, e os vereadores Bernardo José Pereira, Antonio José da Cunha e José Martins Baião (2).

1774.—Acção de *Camaquã*, em que o capitão Rafael Pinto Bandeira põe em debandada as forças do capitão hespanhol D. Antonio Gomes, compostas de santafezinos, portenhos e guaranis (3).

1817.—Acção de *Arapehi* (margem direita) commandada pelo tenente coronel *José de Abreu* (depois barão do Serro Largo) contra D. José Artigas, obrigando-o a fugir precipitadamente (4).

1862.—Lei prov. revogando a de 12 de Dezembro de 1854 que mandava remover para o rincão de Cavajureta a capella curada de S. *Vicente*.

1883.—Toma posse do cargo de presidente da Relação o desembargador *Antonio de Sousa Martins*, nomeado por Decr. de 13 de Dezembro anterior (5).

(1) L. de Reg. da Expedição, p. 117.

(2) Ls. da Camara de Porto Alegre.

(3) Ephem. do Dr. J. A. T. de Mello.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 319, e T. XLII de 1879, p. 108 da 2ª parte.

(5) Relat. do presid. Sousa Lima.

JANEIRO

1884.—Na *villa do Rosario* é com solemnidade e regozijo publico collocada na praça Silveira Martins a pedra fundamental do edificio destinado para as sessões da *camara municipal* desta villa, sendo presente o presidente da mesma camara Amaro Gomes Souto, o reverendo vigario da freguezia, pessoas gradas e mais população da villa (1).

Janeiro 4 (S. GREGORIO, B.)

1766.—Embarção em Santos vindo em soccorro do Rio Grande quatro companhias de *aventureiros*, organizadas pelo governador daquella praça, e commandadas pelo sargento-mór José da Silva Santos (2).

1817.—Grande batalha de *Catalã* commandada em chefe pelo capitão general Marquez de Alegrete contra D. José Artigas e Latorre, em que muito se distinguem o tenente coronel *José de Abreu*, depois barão do Serro Largo, e muitos outros officiaes rio-grandenses (3).

Nesta acção perdeu a vida o capitão de dragões *José de Paula Prestes*, cuja viuva D. Maria Pulchra, filha do visconde de S. Gabriel passou a segundas nupcias com o Juiz de fóra de Rio Pardo e depois membro do Supremo Tribunal de Justiça, José Maria de Sales Gameiro de Mendonça Peçanha.

Tambem morreu nesta batalha o capitão de dragões *Francisco de Borja Almeida Corte Real*, cuja viuva D. Maria Angelica, filha do brigadeiro Antonio Pinto da Fontoura, passou a segundas nupcias com o commendador José Thomás de Lima, sobrinho por parte materna do monsenhor fidalgo Duarte Mendes de S. Paio, e pai do doutor em medicina do mesmo nome, hoje fallecido, e do coronel de engenheiros Carlos Frederico de Lima, fallecido tambem na corte a 12 de Fevereiro de 1887.

Houvera de seu primeiro consorcio os quatro filhos seguintes: Affonso José d'Almeida Corte Real, cujo nome muito figurou na revolução de 1835; Antonio Pinto d'Almeida Corte Real, casado com D. Listarda filha do sargento mór Germano Severiano da Silva, e pai do coronel Affonso José d'Almeida Corte Real morto em combate nas Lomas Va-

(1) Reforma de 27 de Jan.

(2) Ephem. do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

(3) Rev. do Inst. Hist. T. VII de 1845, p. 180 e 295.

JANEIRO

lentinhas (Paraguai), e do capitão Francisco de Borja Almeida Corte Real, actualmente escrivão da 4.^a vara commercial da corte; D. Maria Joaquina casada com o major João Manoel de Lima e Silva de quem se trata mais detalhadamente na data de 29 de Agosto de 1837; e D. Rita de Cassia casada com o major José Alves de Moraes.

1836.—*Proclamação* do vice-presidente Dr. Marciano, annunciando que a assembléa provincial convicta das intenções pacificas e conciliadoras do governo central, resolvêra mandar convidar o Dr. José d'Araujo Ribeiro a tomar posse da presidencia da provincia, e convidando o povo a obedecer ao mesmo presidente (1).

1837.—Acção junto ao rio *Candiota* (Pedras Altas) dirigida pelo commandante das armas da legalidade Bento Manoel Ribeiro contra o chefe republicano Antonio Neto, obrigando-o a retirar-se pelo passo do Sauce com perda de alguns homens e armamento (2).

1860.—Lei prov. n. 446, do orçamento provincial, na qual entre outras verbas são consignadas para continuarem seus estudos as seguintes subvenções: 800.000 rs. a *Florencio Carlos de Abreu e Silva*, 600.000 a *José Victor Granja*, e a *Antonio Carlos Tavares* 600.000.

— Idem n. 447, approvando o *regimento interno* das camaras municipaes de Porto Alegre, Rio Pardo e outras, devendo regular-se por este as camaras que ainda o não tiverem especial.

— Idem n. 450, mandando instituir uma capella no districto da *Cruz-Alta* de Rio Pardo, sendo escolhido pela camara municipal de Rio Pardo o lugar mais asado.

N. B.—Acha-se archivado na secretaria do governo o traslado da escriptura pela qual D. Clarinda Francisca Duarte doou á referida capella o terreno preciso com 20 braças de frente sobre 20 de fundos (3).

— Idem n. 452, estabelecendo as divisas ecclesiasticas entre as freguezias da *Cachoeira*, *S. Sepé* e *Caçapava*.

1862—Idem n. 490, approvando as divisas entre os municipios de *Piratinim* e *Bagé*.

1868—Decreto concedendo a Johnson Mac Ginity & C.^a permissão para lavrar *Metaes* no municipio de Caçapava;

(1) Secretaria do governo.

(2) Araripe, Cap. VIII, § 13.

(3) Relat. do presid. Antão, de 17 de Outubro de 1861.

JANEIRO

concessão esta depois transferida á Companhia de ouro e cobre ao sul do Brasil.

1871—Provisão episcopal autorizando a criação da capella de *S. Antonio* no arraial da *Estrella* á margem esquerda do rio Taquari (1).

— Idem. autorizando a criação de uma capella dedicada a *S. João Baptista* no arraial do *Rigoly*, colonia de *S. Lourenço*, municipio de Pelotas (2).

1873—Começa na capital o serviço de transporte de passageiros para o arraial do Menino Deos nos carros da companhia *Carris de ferro Porto-Alegrense*, cujos estatutos tinham sido approvados por decreto de 19 de Junho antecedente (3).

A população deu aos carros o nome de Bonds.

1884—Lei prov. n. 1426, elevando á prerogativa de paróquia a capella curada de *S. Miguel Arcanjo* em Missões, incorporando nella o districto de *S. Tecla*, e continuando a pertencer a *S. Angelo* o territorio comprehendido entre os rios Ijuhis. Dista de *S. Angelo* 54 k. e de *S. Luis* 61 k. e 600 m.

— Idem n. 1427, elevando ao predicamento de villa, as duas seguintes freguezias: 1ª, de *S. Francisco de Assis*, comprehendendo os seus antigos limites dos 3º e 4º districtos de Itaqui, a cuja commarca ficará pertencendo; e 2ª a freguezia de *S. Tiago do Boqueirão*, comprehendendo os 5º e 6º districtos de *S. Borja*, e mais diversos terrenos até o passo do Viriato no Piratinim, mencionados na mesma lei, e ficando esta villa como termo reunido á commarca de *S. Borja*.

Estas duas povoações distão entre si 76 k. e 600 m.—
V. Fev. 17—1857, Dez. 26 — 1866, Ag. 25 — 1884, e Jan. 7—1885.

— Idem n. 1428, elevando á cathegoria de paróquia a capella do *Menino Deos* nos suburbios da capital, sendo suas divisas as do actual districto policial. Foi seu 1º parócho o padre Dr. João Pereira da Silva Lima.

1885—Em *D. Pedrito* até esta data o numero de *manumissões* de escravos ascendia a 1300 (4).

(1) Rio Grandense (de P. Al.) de 29 de Janeiro:

(2) Idem, id. id.

(3) Relat. do presid. J. P. Carvalho de Moraes, de 1º de Março.

(4) J. do Comm. (de P. Al.) de 22 de Jan.

JANEIRO

Janeiro 5 (S. SIMÃO ESTELITA)

1742—Os soldados e cabos de dragões, infantaria e artilheria da guarnição do forte de *Sant'Anna do Estreito* se sublevão em consequencia de não terem sido pagos de 20 mezes de soldo e 3 annos de fardamento, além da oppressão em que vivião de revistas de manhã, á Ave Maria e á meia-noite, e não poderem vir ao porto do Rio Grande em distancia de pouco mais de meia legoa (1).

1774—O general hespanhol D. João José de Vertiz y Salcedo, tendo desde Novembro anterior invadido a capitania e fundado a fortaleza de Santa Tecla, envia uma força de perto de 2000 homens com o fim de tomar a fortaleza de *Jesus Maria José, de Rio Pardo* (2).

1785—Alvará extinguindo sob graves penas as *fabricas e teares* de galões e fazendas finas, exceptuando sómente as de fazenda grossa de algodão para o uso e vestuario dos negros. V. Março, 31—1808.

1815—Posto que ja em Outubro de 1803 se tivesse nomeado uma comissão para tratar da fundação do hospital da *S. C. da Misericórdia de Porto-Alegre*, e tivessem começado as suas obras, só nesta data é que o Senado da camara elege a primeira mesa administrativa que fica composta dos seguintes: provedor, marquez de Alegrete; vice-provedor, tenente-general Joaquim Xavier Curado (depois barão das Duas Barras); escriptão secretario, marechal Miguel Lino de Moraes; thesoureiro, capitão-mór José Francisco da Silveira Casado; e procurador, João Coelho Neves, além de outros funcionarios (3).

De alguns destes existem retratos na sala das sessões da mesma S. C. entre os quaes se especialisa o do capitão-mór thesoureiro pela perfeita similhança, apesar de ter sido retratado depois de morto. O pincel de Manoel José Gentil já não foi tão feliz com o retrato do filho o capitão-mór Manoel José Pires da Silveira, apesar de retratado em vida.

1836—Data da *carta* do coronel Bento Gonsalves da Silva, dirigida de Porto-Alegre ao presidente Dr. José d'Araujo

(1) Annaes do visconde de S. Leopoldo, pag. 47.

(2) Os mesmos Annaes, p. 125 nota, e Ephemerides do Dr. Teixeira de Mello.

(3) Almanak de Porto-Alegre de 1873, pag. 186, e Rev. do Inst. Hist. T. XLII de 1879, p. 125.

JANEIRO

Ribeiro, convidando-o a vir á capital tomar posse do seu cargo, e promettendo-lhe sua adhesão (1).

— A câmara municipal de Alegrete *proclama* aos seus munícipes a sua adhesão á causa da Legalidade. O mesmo fazem as camaras, da Cachoeira a 3, da Cruz-Alta a 7, de S. Antonio da Patrulha a 9, e de Caçapava a 28 (2).

1837—Toma posse do governo da provincia o brigadeiro *Antero José Ferreira de Brito* (depois barão de Tramandahi) nomeado por C.Imp. de 21 de Novembro do anno antecedente, assumindo tambem o commando das armas. E' o 12º na ordem dos deste titulo, e sua administração dura até o dia 23 de Março seguinte em que é preso por ordem do coronel Bento Manoel Ribeiro.

Do dia de sua posse datão os perseguições, tanto aos revolucionarios como aos legalistas dissidentes denominados então *Ribeiristas* por serem adherentes ás idéas moderadas e conciliadoras do ex-presidente e do ex-commandante das armas, ambos os quaes tinham o cognome de *Ribeiro*. Augmenta-se por tal fórma o numero dos perseguidos, que o proprio ex-presidente é convidado a retirar-se da provincia. V. 3 de Março, e 1º de Abril de 1837.

1865—Fallece no Rio de Janeiro o brigadeiro *José Mariano de Matos*. Tendo sido membro da assembléa provincial em 1835 e depois ministro da guerra e vice-presidente da república rio-grandense, e tendo sido amnistiado, ainda subiu os postos de major a brigadeiro, e veio a ser ministro da guerra no imperio em Janeiro de 1864.

1869—Entrada do *marquez de Caxias* com o grosso do exercito do seu commando na cidade da *Assumpção* (Paraguai), a qual já desde o dia 1º estava abandonada pelos inimigos (3).

1879—A's 5 1/2 horas da tarde se manifesta grande incendio na igreja matriz da cidade de *S. Gabriel* por descuido de uma vela mal apagada, salvando-se duas imagens e poucos objectos mais (4).

1883—Começa a funcçãoar a *linha telegraphica brasileira-argentina*, fazendo junção no Povo dos Livres em communi-

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, 2ª P. pag. 109.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, 2ª P. pag. 118.

(3) Ephem. de dr. J. A. T. de Mello.

(4) Do Guarany (de Uruguiana) de 16 de Janeiro de 1879.

JANEIRO

cação com a de Uruguaiana, funcionando porém para Buenos-Ayres em o 1º de Fevereiro seguinte (1).

1887—Na ex-colônia *Silveira Martins* abre-se a estrada de rodagem que dahi segue para os campos de cima da serra na extensão de 9 kilometros. Pelo muito que para sua construcção concorreu o engenheiro Manoel Maria de Carvalho, ficou denominada — *Estrada do Dr. Carvalho* (2).

Janeiro 6 (SANTOS REIS, GASPAR, BELCHIOR E BALTHAZAR.)

1736—Achando-se sitiada pelos hespanhoes a *Colônia do Sacramento*, levantão elles o sitio em consequencia de reforços chegados do Rio de Janeiro (3).

1753—Tendo o general Gomes Freire e o marquez de Val de Lirios aberto suas primeiras conferencias em Outubro de 1752, e achando-se já collocados os dous primeiros marcos da linha divisoria, é nesta data collocado o 3º marco no monte que se ficou chamando *Monte dos Reis* em commemoção ao dia (4).

1763—Achando-se a praça da *Colônia do Sacramento* occupada pelos hespanhoes, a frota portugueza tenta retomal-a, rompendo vivissimo fogo; este projecto porém é mallogrado por se ter incendiado o navio capitânea na occasião do assalto (5).

1840—Tendo assumido o governo da republica o 2º vice-presidente José Mariano de Matos em 23 de Novembro de 1839 por se achar então ausente o 1º vice-presidente *Antonio Paulo da Fontoura*, nesta data o ministro da justiça e interino do interior e fazenda *Serafim dos Anjos França*, lhe officia, para tomar as redeas do governo, visto achar-se ora presente; ao que no dia seguinte *Fontoura* responde escusando-se por motivos que julga plausiveis (6).

1841—O general *Pedro Labatut* tendo reunido forças no Passo-Fundo e Cruz-Alta a favor da Legalidade, e procurando

(1) Reforma (de P. Al.) de 4 de Fev.

(2) *J. do Commercio* (de P. Al.) de Jan. 21.

(3) *Ephem.* do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

(4) *Rev. do Inst. Hist.* de 1853, T. XVI, p. 149.

(5) *Annaes do V. de S. Leopoldo*, p. 99, nota.

(6) *Rev. do Inst. Hist.* de 1883, T. XLVI, p. 426 e 428.

JANEIRO

conferenciar com o general em chefe, vem a Rio Pardo, seguindo para Porto-Alegre, aonde chega neste dia (1).

1869—Fallece na cidade da Assumpção o brigadeiro honorario *José Joaquim d'Andrade Neves* (barão do Triunfo), nascido na provincia a 22 de Janeiro de 1807. Era irmão do doutor em medicina *Carlos José de Andrade Neves*; e pai do capitão do estado maior de 2ª classe *J. J. d'Andrade Neves*, e do capitão de cavalleria *Carlos Luis d'Andrade Neves*. Fôra um dos mais esforçados chefes da Legalidade na revolução de 1835, e prestara mui relevantes serviços na guerra do Paraguai. Seus restos mortaes forão mais tarde transportados para a nossa provincia. V. Abr. 19—1873.

Janeiro 7 (S. THEODORO, MONGE)

1765—Portaria do bispo diocesano, concedendo ao padre *Manoel Francisco da Silva*, vigario da freguezia de S. Pedro do Rio Grande, então occupada pelos hespanhoes, a faculdade de levantar altar, dizer missa, e administrar sacramentos, como a freguezes seus, no *districto da Barranca* (Estreito). V. Março, 11—1812 (2).

1830—Fallece em Lisboa *D. Carlota Joaquina*, mulher de D. João VI, e viuva desde 10 de Março de 1826. Nascera a 25 de Abril de 1775, e era filha de D. Carlos IV, rei de Hespanha.

1846—Em sua viagem de Rio Pardo para S. Gabriel, chega neste dia á villa de *Cachoeira* S. M. I. D. Pedro II (3).

1856—Funda-se na capital a Sociedade *Musical Porto-Alegrense* sob o benefico influxo do maestro *Joaquim José de Mendanha* (4).

1861—Começão na capital as obras do edificio destinado para o *Asilo de Alienados*. V. Fev. 12—1863 (5).

1865—Decreto Imperial assignado por todo o ministerio creando corpos de *Voluntarios da Patria* para o serviço de guerra, estabelecendo condições e fixando vantagens aos que se alistarem.

— E' installada a villa de S. João de Camaquã pelo ve-

(1) Araripe, Cap. XVI, § 16.

(2) Pizarro, T. V. pag. 186.

(3) Apont. de M. J. G. de Freitas.

(4) Almanak Rio-Grandense de 1873, p. 229.

(5) Relat. do pres. Antônio, de 17 de Out.

JANEIRO

reador da Camara de Porto-Alegre capitão Francisco Baptista da Silva Pereira (filho do barão de Gravatahy) servindo de secretario o amanuense da mesma Manoel Pires da Silva.

Fica na presidencia, da nova camara como vereador mais votado o major Bento Gonsalves da Silva (filho do coronel Bento Gonsalves da Silva) (1).

1867—Começa a funcionar o *fio electrico* entre Porto Alegre, Laguna, Desterro e Itajahi (2).

1875—Aviso nomeando o capitão de mar e guerra *Manoel Joaquim Correia dos Santos* para o cargo de Capitão do porto da provincia, sendo o 5º que o exerce. V. Maio, 17—1879.

1881—Não se tendo verificado na povoação de S. Luis de de Missões, a villa ahi mandada crear por Alvará de 13 de Outubro de 1847 com o titulo de S. Luis da Leal Bragança, e sim no povo de S. Borja; é nesta data installada em consequencia da Lei prov. de 3 de Junho de 1880 a primeira camara municipal da villa de *S. Luis Gonzaga* pelo vereador da de Santo Angelo, Francisco do Prado, servindo de secretario *ad hoc* José Joaquim de Menezes.

São juramentados os vereadores Antonio Pinto Ribas, Deolindo Vieira Marques, João Luis do Nascimento, José Gomes Sertorio Portinho, Eloi Jacintho Pereira, Justino Vieira Marques e Jesuino da Silva Nunes, ficando o primeiro dsstes na presidencia por ser o vereador mais votado (3).

1885—E' installada a primeira camara municipal da villa de *S. Francisco de Assis* pelo presidente da de S. Vicente, Lanro Domingues Prates, acompanhado do seu secretario Antonio Luis da Fonseca: fica na presidencia o tenente-coronel Antonio Pinheiro Rocha; e é nomeado secretario Faustino Silveira de Andrade (4).

Janeiro 8 (S. LOURENÇO JUSTINIANO, PATRIARCA DE VENEZA)

1780—A camara de Porto-Alegre *representa* á rainha D. Maria I, queixando-se do governador José Marcellino, que prendia os vereadores no corpo da guarda por lhe não fazerem a vontade, quando esta é contra a lei (5).

(1) Inform. de Sr. Joaquim Gonsalves da Silva, pres. da C. Mun.

(2) Apont. de M. J. G. de Freitas, p. 344.

(3) Inform do Sr. J. G. Sertorio Portinho pres. da C. Mun.

(4) Inform. do Sr. tenente-coronel Antonio Pinheiro Rocha, pres. da C. Mun.

(5) L. do Reg. da camara, f. 199 v.

JANEIRO

1801—Durante a ausencia do governador Sebastião Xavier na demarcação de limites, o brigadeiro engenheiro *Francisco João Roscio* fica na capital com o governo da capitania, até que por morte do mesmo governador continúa a governar até 30 de Janeiro de 1803 (1).

Todos o chamavão Róscio, mas na sua assignatura *manu-propria* que se acha nò Archivo publico do imperio se lê—Roscio.

1804—E' aberta ao culto dos fieis a capella dedicada a *N. S. da Conceição de Cangussú*: officia nas solemnidades ecclesiasticas o visitador padre *Agostinho José Mendes dos Reis*, sendo seu 1.º cura o padre Pedro Rodrigues Turem (2).

1831—Toma posse da administração da provincia o 5.º presidente, desembargador *José Carlos Pereira de Almeida Torres* (depois visconde de Macahé) nomeado por C. Imp. de 13 de Outubro de 1830. Seu governo findou em 29 de Março do mesmo anno.

1859—Lei prov. n. 430, dividindo o municipio de *Rio Pardo* em 6 districtos de paz: 1.º da cidade, 2.º do Couto, 3.º de Santa Cruz, 4.º da Cruz-Alta, 5.º de Iruhi, e 6.º de Capivari, marcando-lhes divisas.

— Idem n. 431, elevando á cathegoria de paróquia, a igreja de *S. Luis Gonzaga* em Missões, sendo as divisas marcadas pelo presidente da provincia de acordo com o Ordinario. Entre esta villa e o Povo de S. Miguel ha a distancia de 61 k. e 600 m.

— Idem n. 432, elevando á mesma cathegoria a igreja de *S. João de Santa Cruz*, municipio de Rio Pardo.

— Decr. Imp. creando no *Seminario episcopal* as cadeiras de grammatica latina, francez e geografia, philosophia racional e moral, rhetorica e eloquencia sagrada, historia sagrada e ecclesiastica, theologia dogmatica, theologia moral e canto gregoriano e lithurgia; um reitor e um vice-reitor, marcando-lhes ordenados.

1865—Inaugura-se na capital o pequeno *templo* edificado pelos allemães da religião *lutherana* á rua do Senhor dos Passos; solemnidade em que tomão parte muitas familias, sociedades de musica, etc. V. Jun. 23—1861 (3).

(1) Secretaria do governo.

(2) Mercantil (de Porto-Alegre) de 6 de Março de 1857.

(3) A Ordem (de P. Al.) de 10 de Janeiro.

JANEIRO

1881—E' installada a primeira camara municipal da villa de *Santa Christina do Pinhal* pelo presidente da de S. Leopoldo major Epifanio Orlando de Paula Fogaça, servindo de secretario o da mesma camara capitão Raimundo Correia da Silva. Prestão juramento os vereadores coronel Francisco Alves dos Santos, Joaquim Paz de Oliveira, Jacob Hennemann Filho, Frederico Jacobus Filho, Philippe Reuch, Prudencio Antonio de Oliveira e Godofredo Fay; ficando na presidencia o primeiro mencionado por ser o vereador mais votado; e nomeado secretario Francisco de Oliveira Neves (1).

Janeiro 9 (s. JULIÃO, M.)

1754—Chega á Colonia do Sacramento o *márquez de Val de Lirios* a conferenciar de novo com o general Gomes Freire sobre duvidas apresentadas pelos commissarios da 3ª demarcação de não encontrarem nas divisas um rio de que o mappa fazia menção (2).

1822—Dia em que D. Pedro I declarou o *Fico* no Brasil, recommendando ao povo *União e Tranquillidade*.

1838—Tendo sido previamente ajustada a troca do coronel *Francisco Xavier do Amaral Sarmento Mena*, preso da Legalidade, pelo ex-presidente *Antero* então em Viamão, e prisioneiro dos revolucionarios, são ambos neste dia postos em liberdade (3).

1839—O coronel Bento Gonsalves no intuito de acautelar qualquer surpresa em Piratinim, primeira *capital da república* rio-grandense, annuncia a mudança da mesma capital para Caçapava, lugar mais central e de difficil accesso (4).

1852—Fallece no Rio de Janeiro o tenente coronel engenheiro *José Saturnino da Costa Pereira*, nascido a 22 de Novembro de 1773. Fôra eleito deputado por esta provincia ás cortes de Lisboa em 1821; presidente e senador pela provincia de Matto-Grosso, e ministro dos negocios da guerra. Era irmão do redactor do *Brasiliense*, Hipolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, e do padre Felicio José da

(1) Inform. do Sr. coronel Francisco Alves dos Santos, P. da C. Mun.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 156.

(3) Araripe, cap. XI, § 5; e Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLVI, P. II, pag. 172.

(4) Araripe, cap. XIII, § 2, e cap. XXXIV.

JANEIRO

Costa Pereira, 1º vigário da freguezia de S. Francisco de Paula de Pelotas. Além do Dicionário topográfico do Brasil escreveu alguns compendios para a Escola Militar de que era lente; e era natural do Rio-Grande do Sul, como se acha estampado no frontispício do seu Dicionário acima dito.

Era casado com D. Francisca Eufemia de Magalhães Pereira; pai de Jorge Saturnino da C. Pereira casado com D. Marcolina Augusta Campos da C. Pereira, filha de Antonio Ribeiro Campos; e avô paterno do moço-fidalgo José Saturnino da C. Pereira, empregado na Cam. Mun. da corte, e casado com D. Maria Adelaide, filha do capitão Francisco José Moreira de Carvalho.

1875—No arraial de *Itapuã* é lançada a primeira pedra do templo dedicado a *N. S. dos Navegantes*, assistindo a esta solemnidade o reverendo vigário Francisco de Santa Isabel Ataide com a concorrência de muitos devotos. O templo mede 49 palmos de frente sobre 85 de fundo; e para elle foram doados pelo tenente coronel *Tristão José de Fraga* 300 palmos de frente com 400 de fundo. V. Maio, 8—1875 (1).

1881—Data da Lei geral, que manda proceder ás *Eleições* dos membros das camaras legislativas pelo sistema da *Eleição directa*.

Em consequencia della ficou a Camara municipal da capital composta de 13 vereadores, e a provincia dividida em 6 districtos eleitoraes cujas sédes são as seguintes :

1º districto—*Porto-Alegre*, comprehendendo os municipios de Viamão, Gravatahi, S. Leopoldo, Monte-Negro, S. Christina do Pinhal e S. Sebastião do Cahi.

2º—*Cruz-Alta*, comprehendendo os municipios de S. Antonio da Patrulha, Conceição do Arroio, Torres, Cima da Serra, Vacaria, Lagoa-Vermelha, Passo-Fundo, Palmeira e Soledade.

3º—*Alegrete*, comprehendendo os municipios de S. Gabriel, Rosário, Santo Angelo, S. Luis, S. Borja, Itaqui, Uruguaiana e Quaraim.

4º—*Pelotas*, comprehendendo os municipios do Livramento, D. Pedrito, Bagé, Piratinim, Cacimbinhas e Cangussú.

5º—*Rio-Grande*, comprehendendo os municipios de S. Victoria do Palmar, Jaguarão, Arroio-Grande, S. José do Norte, S. João de Camaquã, Dorés, Encruzilhada e Caçapava.

(1) Inform. do Sr. Luis Affonso de Azambuja.

JANEIRO

6°—*Rio-Pardo*, comprehendendo os municipios de S. Jerônimo, Triunfo, Taquari, Estrella, Santa-Cruz, Boca do Monte, S. Martinho, S. Sepé e Cachoeira.

N. B.—Esta lei sofreu reformas por decr. de 7 de Outubro de 1882.

Janeiro 10 (S. PAULO, 1º EREMITA)

1768—Já estava fundada a primeira povoação junto ao passo do rio *Taquari*, quando nesta data começa a edificação da igreja de S. *José*, cuja invocação o governador José Custodio de Sá e Faria lhe impôz em memoria ao nome do monarca, tendo sido a imagem mandada pelo vice-rei conde da Cunha. Nesta mesma data tinha o governo ideado, mas não levado a effeito, a edificação da nova igreja (no porto dos Casas) por falta de meios (1).

1837—Penetra em Rio Pardo *Agostinho de Mello* commandando uma força de republicanos, aos quaes unindo-se a cavalleria da legalidade, no combate então travado, perdem os imperiaes mais de 70 soldados mortos com pouco sensive perda dos revolucionarios (2).

— Esta data, bem como as abaixo mencionadas são commemoradas em documentos officiaes da republica rio-grandense, e consideradas como datas de victorias alcançadas pelos republicanos contra as forças imperiaes. Foram estampadas em lenços de seda especialmente fabricados na Europa com o estandarte da republica por emblema. As datas são as seguintes :

1836—Abril 7 — Pelotas ; 8 — Passo dos Negros ; 22 — Mostardas ; Junho 2 — S. Gonsalo ; Setembro 7, 10 e 11 — Fachinal e Cerca de Pedras ; 10 — Campos do Seival ; Dezembro 17 — Arroio-Grande do Herval.

1837—Janeiro 10 — Rio Pardo ; Abril 7 e 8 — Caçapava ; 10 — Campos do Fragata ; Julho 7 — Cruz-Alta ; Agosto 12 — Triunfo ; Outubro 30 — Cochilha do Espinilho ; Dezembro 28 — Costa do Sarandi.

1838—Abril 30 — Rio Pardo.

1839—Abril 17 — Barra de Camaquã ; Julho 22 — Laguna ; Dezembro 14 — Santa Victoria.

1840—Abril 16 — S. Filippe.

1341—Julho 12— Campos Neutraes (3).

(1) Officio do governador ao vice-rei, no Arch. publico do Imperio.

(2) Araripe, Cap. IX, § 2.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1883. T. XLVI, P. II, pag. 533.

JANEIRO

1867— Lei prov. n. 598 mandando annexar á freguezia de N. S. do Livramento das Pedras-Brancas os tres primeiros quarteirões da freguezia de S. Jeronimo do Novo Triunfo.

— Idem n. 599, autorizando a construcção da estrada de ferro da capital a S. Leopoldo e Hamburg-Berg, com privilegio por 70 annos e garantia de juros até 5 por cento.

— Idem n. 601, autorizando o presidente da provincia a contractar a *Iluminação* pelo sistema do gaz hydrogeneo carbonado, sendo 400 lampeões para Porto Alegre, 320 para Pelotas, e 280 para a cidade do Rio Grande.

— Na lei do orçamento n. 603 desta data se consignão para a instrucção primaria e secundaria 183:908\$000, para a colonisação 12:884\$000, e para começar os trabalhos do *Caes do Rio Grande* 100:000\$000.

Por esta mesma lei, art. 20, é o presidente autorizado a mandar com urgencia dar começo aos trabalhos do Caes do Rio Grande; e pelo art. 21 é extincto o lugar de inspector geral das colônias, cujas funcções ficão accumuladas ao Agente interprete, que nesta época era o cidadão Carlos von Koseritz.

1887— Começa na capital as suas operações a Caixa filial do *English Bank of Rio de Janeiro limited*, á rua 7 de Setembro n. 99.

Janeiro 11 (S. HIGINO, P. M.)

1742 — Os soldados e cabos sublevados em o dia 5 no presidio do Rio-Grande apresentam suas queixas por escripto ao commandante coronel Diogo Osorio Cardoso (1).

1766 — Provisão do bispo D. Frei Antonio do Desterro passada ao religioso franciscano Frei *Valerio do Sacramento* para a capella de S. *Nicoldo de Rio Pardo*, só para curar dos indios; e foi este o seu primeiro paroco (2).

1831 — Assume o cargo de commandante das armas da provincia o marechal graduado *Sebastião Barreto Pereira Pinto*, nomeado por decreto de 24 de Novembro antecedente. Tinha no exercito um filho do mesmo nome conhecido por *Tatão* que chegou ao posto de coronel, e prestou muitos ser-

(1) L. 1.ª do Reg. da Expedição, fl. 77 e seguintes.

(2) L. 1.ª do Reg. da freg. de Rio Pardo, fl. 5 v.

JANEIRO

viços á legalidade no tempo da revolução de 1835. Fôra também presidente da provincia de Minas Geraes. V. Jun. 19—1883.

1843—O *barão de Caxias* para encetar suas operações militares transpõe o rio S. Gonsalo no passo da barra com 1000 infantes e 800 homens de cavalleria, evitando assim a passagem pelos Canudos onde o esperavão os revolucionarios (1).

1862—Lei prov. designando o dia 1º de Março para a *installação* da mesma assembléa. Esta lei, bem como outras de igual teôr, tem soffrido alterações conforme as necessidades publicas. V. Jun. 27—1835, e Dez. 26—1866.

1885—Realisa-se em Porto-Alegre no campo da Redempção perante SS. AA. II. e os Príncipes seus filhos uma *Batalha simulada*, com o concurso da tropa de linha, alumnos da Escola militar e cavalleria do Corpo policial, sob o commando geral do marechal de exercito visconde de Pelotas, commandando a 1ª Divisão o coronel José Thomás Gonsalves, e a 2ª o tenente coronel João Luis d'Andrade Vasconcellos (2).

1886—Toma posse do cargo de chefe de policia da provincia o juiz de direito Dr. *Joaquim Correia d'Oliveira Andrade*, nomeado por decreto de 26 de Setembro antecédente. V. Jul. 19—1886.

Janeiro 12 (s. SATIRO, M.)

1753—Sahem do Monte dos Reis o coronel *Francisco Antonio Cardoso* e capitão José Ignacio d'Almeida, commissarios da 1ª partida, para continuarem a demarcação até a boca do rio Ibicuihi, em que finalisava o seu destino (3).

1764—Patente assignada por El-Rei D. José, nomeando *Francisco Pires Casado*, capitão de Ordenanças de uma das 8 companhias do Rio Grande e seus districtos, vago pelo fallecimento de Antonio Pereira de Frias (4).

1768—Resolvem os vereadores da camara de Viamão,

(1) Araripe, cap. XVIII, § 18 e seguintes.

(2) Relatório dos exercicios em campo de instrução, pag. 183 e seguintes.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 149.

(4) L. de Reg. da camara de Viamão, fl. 24 v.

JANEIRO

mandar construir naquella povoação duas *Fontes*, escolhendo e designando lugar para ellas (1).

Uma o povo denominou da—*Paciencia* pela difficuldade que havia de tirar della agua; a outra é denominada simplesmente *Bica*, ambas ainda em bom estado: já então havia e ainda hoje existe a do Hospicio, vulgarmente denominada—*Espicho*.

1840—Encontro das forças da legalidade commandadas pelo major Antonio de Mello Albuquerque contra as do coronel Joaquim Teixeira Nunes nos campos da *Forquilha* sobre a margem do Marombas junto a Coritibanos, onde sofre este um grande revêz perdendo 60 homens (2).

N. B.—Nos Apont. de M. J. Gomes de Freitas se lê a data de 12 de Fevereiro, que não é exacta, como se vê na Rev. do Inst. Hist. de 1883, 2.º P. pag. 217 e seguintes.

1859—Data das Instrucções que regulão o serviço da direcção e inspecção dos *Colonos* a cargo dos cofres provinciaes.

1876—Data do Regulamento para execução do decr. de 20 de Outubro antecedente sobre a reforma eleitoral, denominada—*Lei do terço*.

1880 - Entra no exercicio interino do cargo de chefe de policia o juiz de direito do Triunfo Dr. *João da Cunha Pereira Beltrão*, até 24 de Março seguinte, dia da chegada do novo nomeado (3).

1883—A camara municipal da villa de *Viamão* em sessão deste dia (a 1.ª depois de sua installação do quadriennio) resolve demittir por falta de confiança o seu procurador, fiscaes, porteiro e o administrador do cemiterio, nomeados pela transacta administração; e mudar a sala das suas sessões (4).

Janeiro 13 (S. HILARIO, B.)

1750—*Tratado de limites* entre Portugal e Hespanha, tendo por objecto a troca de algumas povoações do Paraguai pela Colonia do Sacramento; tratado que nunca teve effeito,

(1) L. de Reg. da camara, fl. 32.

(2) Araripe, cap. XIII, § 23, p. 249 (penultima pagina).

(3) Relat. do presid. C. T. Flores, de 15 de Abril.

(4) Reforma de 16 de Janeiro.

JANEIRO

até que foi annullado por outro de 12 de Fevereiro de 1761, que mandou vigorar os anteriores (1).

1753—O general *Gomes Freire* e o marquez de Val de Lirios se retirão do Monte dos Reis; o primeiro com destino á Colonia do Sacramento e o segundo para Montevideo, viajando porém juntos até o dia 19 em que se separão (2).

1768—Em consequencia da abundancia de *Trigo*, a camara de *Viamão* ordena que o *Pão* de 1 1/2 libra seja vendido pelos padeiros a 40 rs. e o de 3/4 a 20 rs. (3).

1827—O marquez de *Barbacena* faz levantar o acampamento do exercito da capella do Livramento para ir acampar no arroio de *Cunhaperú* (4).

1846—S. M. o Imperador chega neste dia a *S. Gabriel*. termo de sua viagem á campanha (5).

1868—Em consequencia da retirada do general Bartolomeu Mitre do exercito (Paraguai), assume o marquez de *Casas* o commando em chefe dos exercitos alliados (6).

1883—E' installada a primeira camara municipal da villa de *S. Amaro* pelo vice-presidente da de Taquari o capitão Leonel Antonio de Sá, acompanhado do secretario da mesma Aprigio Ribeiro Baptista. Passando-se á eleição de presidente e vice-presidente sob a presidencia do vereador mais velho Geraldo Pinto Rangel, são eleitos: presidente o tenente Januario Baptista da Costa, e vice-presidente o tenente-coronel Francisco Patricio Xavier d'Azambuja (7).

— Decreto Imp. concedendo a Ignacio José Ferreira de Moura permissão para lavrar *Minas de cobre* no districto de Quaraim, mediante clausulas que acompanhão o mesmo decreto.

1884—Na cidade de *Uruguaiana* realisa-se debaixo de todas as solemnidades e festas o assentamento e benção da pedra fundamental do novo *Theatro Carlos Gomes* (8).

1885—Partem de Porto Alegre a bordo do vapor *Monarca* SS. AA. II. com os Principes seus filhos e comitiva,

(1) Visc. de S. Leopoldo, p. 57 e 91.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 149.

(3) L. de reg. da camara.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 517.

(5) Apont. de M. J. G. de Freitas, pag. 282.

(6) Ephem. do Dr. J. A. T. Mello.

(7) Inform. do Sr. Januario Baptista da Costa, Presid. da Camara Municipal.

(8) J. do Com. de P. Al. de 7 de Fev.

JANEIRO

com destino ás minas de carvão do arroio dos Ratos, S. Jerônimo, Triunfo, Rio Pardo e Pederneiras, donde regressa a Serenissima Princeza para a capital, seguindo o Conde seu augusto esposo para S. Gabriel. V. Jan. 16.

Janeiro 14 (SS. NOME DE JESUS)

1742—O coronel Diogo Osorio Cardoso, commandante do presidio do Rio Grande, lavra o *Perdão* aos soldados e cabos que se tinham sublevado no dia 5, dependendo porém este da ratificação do capitão general do Rio de Janeiro (1).

1774—Combate de *Tabatingahi* a 3 legoas de Rio Pardo, entre as forças do capitão *Rafael Pinto Bandeira* e uma guarda avançada das de D. João José de Vertiz y Salcedo, retirando-se o inimigo perseguido por cavalleria das nossas forças (2).

1817—O brigadeiro *Francisco das Chagas Santos* sahe do acampamento de S. Borja com uma força das 3 armas com o fim de transpôr o rio Uruguai, e ir atacar André Artigas que se achava no povo da Cruz (3).

1826—Toma posse do governo da provincia o 2º presidente brigadeiro *José Egidio Gordilho de Barbuda*, nomeado por C. I. de 25 de Novembro antecedente, e finda sua administração a 4 de Novembro do mesmo anno.

A carta de nomeação o trata de José Egidio Gordilho *Velloso* de Barbuda, mas a assignatura do auto de posse não tem o cognome *Velloso*. Fôra depois 1º visconde de Camamú, e era pai do 2º visconde do mesmo título que figurou na revolução de 1835 pelo lado da legalidade, e chegou a ser ministro da guerra do imperio na patente de marechal de campo. V. Fev. 28—1830.

1841—As forças do general Pedro Labatut, commandadas pelo coronel *Antonio da Costa Medeiros*, vem acampar junto á villa da Cachoeira (4).

1857—Lei prov. n. 335, elevando á cathegoria de paróquia as capellas de N. S. da Soledade e de Santo Angelo no municipio da Cruz Alta, e a de Santo Antonio da Palmeira

(1) L. 1.º do Reg. da Expedição, fl. 77 e seguintes.

(2) *Annaes do V. de S. Leopoldo*, p. 128, e *Ephem.* do Dr. J. A. T. Mello.

(3) *Rev. do Inst. Hist.* de 1845, T. VII, pag. 299 e 320, part. offic.

(4) *Araripe*, cap. XXXIV.

JANEIRO

no lugar denominado *Villinha*. A respeito desta ultima lê-se por engano a data de 26 de Novembro de 1847 no mappa que acompanha o Relatorio do ex-presidente Antão, de 5 de Novembro de 1859. V. Set. 9—1875, Março, 22—1873, e Maio, 6—1874.

— E' lançada a pedra fundamental da capella de *S. Victoria do Palmar*, na qual se celebra a primeira missa a 3 de Maio do anno seguinte. V. Dez. 6—1858 (1).

1868—Fallece em Pelotas o Dr. *Amaro José d'Avila da Silveira*, que fôra deputado á assembléa geral na 11.ª legislatura, de 1861 a 1864. Era casado com D. Balbina Maria Chaves da Silveira, filha do industrial Antonio José Gonçalves Chaves.

1882—O presidente Dr. F. C. Soares Brandão entrega o governo da provincia ao vice-presidente Dr. *Joaquim Pedro Soares*, o qual a administra até o dia 27 de Fevereiro seguinte, sendo o 30.º desta denominação.

— Decreto concedendo a Francisco Lucas de Oliveira permissão para explorar *Carvão de pedra* e outros mineraes na commarca de Bagé em um rincão do Candiota.

1885—Em S. João de Camaquã até esta data tinham sido concedidas 216 *Cartas de liberdade* espontaneamente sem que alguem tivesse tomado a iniciativa (2).

Janeiro 15 (S. AMARO, ABB.)

1756—O general *Gomes Freire* com suas tropas tendo levantado o acampamento do arroio das Pedras, chega neste dia ao *Campo-Alto* perto das cabeceiras do Rio-Negro, onde se avista com o exercito hespanhol commandado pelo general *D. José Andonegue* (3).

1827—O Imperador *D. Pedro I* com sua comitiva chega ao Rio de Janeiro de volta da sua digressão á provincia do Rio-Grande, tendo em caminho recebido a infausta noticia da morte da imperatriz D. Maria Leopoldina, acontecida a 11 de Dezembro antecedente (4).

1836—O doutor *José d'Araujo Ribeiro*, nomeado presidente da provincia por C. Imp. de 18 de Outubro de 1835, não

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1872, T. XXXV, pag. 135.

(2) Do J. do Comm. (de Porto-Alegre) de 22 de Jan.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1853. T. XVI, pag. 210.

(4) Jornaes da Corte,

JANEIRO

attendendo ao convite que lhe fora feito pela assembléa provincial para ir tomar posse na capital, instigado, sem duvida por legalistas exaltados, resolve tomar posse ante a camara municipal da cidade do Rio Grande, e effectivamente a toma nesta data; posse que a assembléa recusa reconhecer por julgal-a illegal; seguindo-se por tanto a anomalia de continuar na capital o vice-presidente a exercer o mesmo cargo.

Foi o 9.º na ordem dos presidentes, e seu governo durou até o dia 4 de Julho seguinte.

1868—E' inaugurada a linha de communicacão telegraphica entre *Rio-Grande* e *Pelotas*, estando presente na primeira destas cidades o presidente da provincia Dr. Homem de Mello (1).

1883—E' installada a primeira camara municipal da villa de *S. Vicente* pelo vereador da de *S. Gabriel*, Geraldo de Faria Correia, lavrando o respectivo auto o secretario da mesma tenente coronel Graciano da Costa Pacheco; ficando na presidencia o vereador Lauro Domingues Prates, e nomeado secretario Gabriel José Pedro da Silva Machado (2).

1886—Para a 20.ª Legislatura da assembléa geral são eleitos *Deputados*: pelo 1.º Districto Dr. *Paulino Rodrigues Fernandes Chaves* em competencia com o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo; pelo 2.º Dr. *Antonio Caetano Seve Navarro* em competencia com o coronel Joaquim Pedro Salgado; pelo 3.º Dr. *Severino Ribeiro Carneiro Monteiro* em concurrencia com o Dr. Egidio Barbosa de Oliveira Itaquí; pelo 4.º Dr. *Francisco da Silva Tavares* em concurrencia com o conselheiro Francisco Antunes Maciel; pelo 5.º Dr. *João de Miranda Ribeiro Sobrinho* em concurrencia com o Dr. José Francisco Diana; e pelo 6.º Dr. *Joaquim Pedro Soares* em concurrencia com o Dr. Domingos Francisco dos Santos.

Muito contestados forão os diplomas dos que tomaraõ assento pelos 1.º e 2.º districtos, como melhor se verá pelas discussões da respectiva Camara, e pelos Jornaes da época, e nominadamente a *Reforma*.

Tendo fallecido antes de tomar assento o Dr. Severino, eleito pelo 3.º districto, e procedendo-se a nova eleição,

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1872, T. XXXV, p. 119.

(2) Inform. do Sr. Lauro Domingues Prates, Pres. da C. Mun.

JANEIRO

é eleito o conselheiro *Francisco Antunes Maciel* em competência com o Dr. João Pereira da Silva Borges Fortes.

Janeiro 16 (S. MARCELLO, P. M.),

1756—O general Gomes Freire segundo a autorização que lhe fora confiada pela Carta Regia de 20 de Janeiro do anno antecedente, promove ao posto de coronel o tenente-coronel de dragões *Thomás Luis Osorio*, e ao de tenente-coronel o capitão *José Ignacio de Almeida*, continuando em outras promoções em o dia 18. Por este facto se ficou chamando este lugar o *Campo das Mercês* (1). V. Jan. 18 e 30.

Thomás Luis Osorio, natural da villa de Cartacho patriarcado de Lisboa, era pai do sacerdote do mesmo nome vigário de Santo Amaro, e pertencia ao tronco de que descende o general *Manoel Luis Osorio*, marquez do Herval: tendo sido o fundador da fortaleza de Santa Teresa, tão infeliz fôra na sua defesa em 1763 por falta dos auxilios por elle pedidos tanto ao governador da capitania como ao capitão general do Rio de Janeiro.

1773—Alvará de D. José I extinguindo a *escravidão em Portugal*, e proclamando a liberdade do ventre escravo desta data em diante naquelle reino (2).

1857—Lei prov. mandando pertencer á commarca da capital a villa da *Vacaria*, e mudando a séde da villa para *Lagôa Vermelha*.

Apezar desta lei não consta que ali fossem funcionar os vereadores da *Vacaria*, nem que ali se fizessem novas eleições para vereadores. Estas duas povoações distão entre si 198 k. V. Jan. 18—1877.

1858—Por decreto n. 2082 desta data, art. 3º é extincta a *Alfandega de S. José do Norte*, e substituida por uma Mesa de consulado e Collectoria.

—Fallece em Jaguarão com o uso de suas faculdades intellectuaes *Antonio Correia Leite*, nascido em Curitiba a 10 de Janeiro de 1747, deixando inconsolavel sua viuva com quem vivera 82 annos (3).

1860—Fallece em Nova-Friburgo (Rio de Janeiro) o bri-

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 213.

(2) Reforma de P. Al. de 5 de Ag. 1834.

(3) Jornaes contemporaneos.

JANEIRO

gadeiro conselheiro *Jeronimo Francisco Coelho* que fôra presidente desta provincia em 1856, deputado geral pela sua provincia, Santa Catharina, e ministro da guerra.

1862—Toma posse da administração da provincia o 31º presidente, desembargador *Francisco de Assis Pereira Rocha*, nomeado por Carta Imp. de 20 de Novembro antecedente, cujo governo finda em 18 de Dezembro do mesmo anno.

1881—Realisa-se na capital com toda a solemnidade a trasladação da imagem de *Santo Antonio*, indo processionalmente ás 5 horas da manhã, da cathedral para a sua capella no arraaal do *Parthenon*, seguindo-se os festejos populares.

1883—Data do Aviso nomeando o capitão de fragata *José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha* para o cargo de Capitão do porto, sendo o 9º que o exerce. V. Fev. 7—1885.

1885—S. A. R. o Principe Conde d'Eu chega a S. Gabriel, onde se demora até o dia 20, em que segue para Saicã a assistir aos exercicios e manobras militares (1). V. Fev. 3.

Janeiro 17 (S. ANTÃO, ABB.)

1691—Carta Regia declarando que em caso nenhum poderão ser conservados no captiveiro os *Indios do Brasil* (2).

1773—Portaria creando uma parouquia no lugar denominado *Arroio*, servindo de matriz a capella de *N. S. da Conceição* fundada por Antonio Gonsalves dos Anjos, tendo por limites os districtos de S. Antonio da Guarda Velha (Patrulha), S. Luis do Norte (Mostardas) e Santa Anna da Laguna (Villa Nova). Foi seu 1º paroco encommendado o padre João Antonio Rodrigues, e 1º paroco collado o padre João de Sousa Bitencourt, apresentado em 1808 (3). V. Abr. 24—1742.

1813—Carta Regia confirmando a provisão de 6 de Novembro de 1812 do bispo D. José Caetano, concedendo fundar-se a capella do *Senhor dos Passos* de Rio Pardo. V. Nov. 6—1812.

1837—Acto do presidente Antero J. F. de Brito *adiando* a reunião da *assembléa provincial* para o dia 1º de Junho seguinte; esta porém só se reúne em Novembro (4).

(1) *J. do Comm.* (de P. Al.) de 21 de Jan. e 1 de Fev.

(2) *Ephem.* de J. A. T. Mello.

(3) Pizarro, T. V, pag. 158 e 320, l. 12.

(4) *Rev. do Inst. Hist.* de 1882, T. XLV, pag. 197, 2ª P.

JANEIRO

1841—O tenente-coronel da legalidade José dos Santos Loureiro com mais de 100 companheiros cahem prisioneiros do tenente-coronel da republica rio-grandense Boaventura Soares no *Rincão da Cruz* á margem do Uruguai (1).

O Sr. Araripe no Cap. XVI, § 18 diz - margem do Ibicuih, e Boaventura Zefirino.

1866—Deixa o lugar de inspector da thesouraria geral José Francisco de Moura, ficando interinamente o contador *Leopoldino Joaquim de Freitas* até 30 do referido mez (2).

---Reembarque do batalhão—Princeza Leopoldina (54^{de} *Voluntarios da Patria*) que tendo perdido todo o material no naufragio do *Powerfuld* na costa do Albardão, fôra á capital refazer-se delle (3).

1882—Funda-se em Porto Alegre a sociedade *Protectora dos emigrantes*, associação que tem prestado relevantes serviços aos italianos ultimamente chegados á capital (4).

Janeiro 18 (S. PRISCA, V. M.)

1756—O general Gomes Freire continuando nas *promoções* para que se achava autorizado, nomeia mais dous tenente-coroneis, dous sargentos-môres e 15 capitães, sendo para o regimento de artilheria do Rio de Janeiro, regimento novo, regimento velho, e tambem para a Ilha de S. Catharina e praça da Colonia (5).

1771—E' creada a commarca ecclesiastica de *N. S. do Rosario de Rio Pardo*, commettendo-se esta jurisdicção ao padre Manoel da Costa Mata, comprehendendo em seus limites Santo Amaro e S. Nicolão de Jacuhi (Cachoeira) (6).

1773—Pastoral do bispo D. Frei Antonio do Desterro, mandando substituir a invocação de *S. Francisco* do Porto dos Casaes pela de *N. S. Madre de Deos*, a pedido do marquez Vice-rei; invocação de sua especial devoção por ser sua madrinha. Foi seu primeiro vigario collado o padre *José Ignacio dos Santos Pereira*, tendo sido commettido em 1813 ao conego *Antonio Vieira da Soledade* o cargo de Vigario geral e succes-

(1) Inform. do Sr. general José Gomes Portinho.

(2) Inform. do Sr. conselheiro Leopoldino J. de Freitas.

(3) *Seculo*, n. 11 de 25 de Janeiro de 1881.

(4) *Cruzeiro*, n. 53 de 22 e 23 de Janeiro de 1882.

(5) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 213.

(6) Pizarro, T. V, pag. 57.

JANEIRO

sor da paróquia. Fôra seu 1º vigário encomendado o padre José Gomes de Faria (1).

—Portaria mandando crear a freguezia de *S. Luis* do Norte no lugar denominado *Mostardas*, entre a de N. S. da Conceição do Arroio e N. S. da Conceição do Estreito, districto então denominado —das Barrancas. Foi seu 1º paroco encomendado o padre Manoel Monteiro Pereira, e 1º paroco collado o padre José Joaquim Mariano (2).

Ha nesta freguezia desde os primeiros povoadores a criação de ovelhas ; e por consequente lhes-é habitual a industria de lanificios. Dista de S. José do Norte 214 k. e 500 m.

—Idem, erigindo em paróquia a capella de *Santo Amaro* á margem esquerda do rio Jacuhi, sendo seu 1º vigário encomendado o padre João Ferreira Rodrigues ; e 1º vigário collado o padre *Antonio Ferreira Leitão* ; e mais tarde o padre *Thomds Luis Osorio*, filho do coronel do mesmo nome, fundador do forte de Santa Teresa (3).

1784—Entra no commando geral do Continente o coronel *Rafael Pinto Bandeira*, pela ausencia do governador Sebastião Xavier em Chuhi durante as conferencias para demarcação de limites (4).

1825—Decreto creando a freguezia de *S. João Baptista do Herval*, desmembrada da do Espirito Santo de Jaguarão (5).

Começara em 1812 por um acampamento militar, denominado — Capella do Herval, de que foi capellão o padre Antonio Martins Vieira ; e creada freguezia, foi seu 1º vigário encomendado o padre João Freitas de Santo Agostinho (6).

Dista de Jaguarão 74 k. e 250 m.

1852—E' inaugurado o *Farol de ferro* na barra do Rio Grande (7).

1867—Fallece em Petropolis e sepulta-se no Rio de Janeiro com 54 annos de idade, o *barão de Uruguaiana* (Angelo Moniz da Silva Ferraz) que fôra presidente desta provincia desde 16 de Outubro de 1857 até 22 de Abril de 1859, e as-

(1) Pizarro, T. V, pag. 152.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1858, T. XXI, pag. 309, rectificando alguns enganos de Pizarro no T. V, pag. 157.

(3) Pizarro. T. V, pag. 126, Texto e notas, e pag. 319, l. 1.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1864, T. XXVII, pag. 591. nota.

(5) Inform. da Secretaria do Imperio, por se não encontrar este decreto nas collecções consultadas.

(6) Inform. do Sr. Commend. Dr. José Maria de Azevedo.

(7) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, pag. 294.

JANEIRO

sistira á capitulação de Uruguaiana em 18 de Setembro de 1865, sendo ministro da guerra.

1877—E' installada a primeira camara municipal da villa da *Lagoa Vermelha* pelo presidente da de S. Antonio da Patrulha coronel Sesefredo da Costa Torres, acompanhado de seu secretario José Francisco de Aguiar Junior. Fica na presidencia da mesma o vereador mais votado tenente Sinfonio Olympio do Amaral Barreto, e é nomeado secretario Ignacio Nobrega Lins. Esta camara continuou a funcção até que, por lei prov. de 1º de Abril do anno seguinte foi a villa rebaixada de sua cathegoria, para mais tarde ser de novo elevada (1). V. Abr. 1—1878.

1883—Em consequencia do reaparecimento da variola na capital, é nesta data installado nos suburbios da mesma um *Lazareto* sob a immediata direcção do chefe de policia, sendo encarregado do tratamento o Dr. Saturnino Thomás de Aquino (2).

Janeiro 19 (S. CANUTO, REI DE DINAMARCA)

1759.—Alvará declarando os *Jesuitas* banidos e proscritos de Portugal e seus dominios (3).

1817—O brigadeiro *Francisco das Chagas Santos* transpõe com as suas tropas o rio Uruguai pela barra do *Agua-pehi*, tendo ahi um encontro com o capitão Vicente Tiraparé, que querendo impedir-lhe a passagem é obrigado a debandar (4).

1834—Na villa de *Caçapava* o vereador mais votado João Raimundo da Silva Santos, tendo prestado juramento a 10 na camara da villa da Cachoeira, installa a primeira camara municipal daquella villa fazendo juramentar os vereadores tenente coronel Manoel Luis da Silva Borges (pai do general Osorio), Luis Antonio de Medeiros, Lucio Jayme de Figueiredo, Manoel Verissimo Esteves da Fonseca, capitão

(1) Inform. dos Srs. Ovidio Guilherme Moojin, Pr. da actual C. Mun. e Jeronimo Rodrigues de Lima.

(2) Relat. do presidente J. A. Sousa Lima.

(3) Sinopsis d'Abreu e Lima, p. 228.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, pag. 229 e segs. (partes officiaes).

JANEIRO

Valeriano Antonio d'Araujo e Manoel José da Cruz, sendo o auto lavrado pelo vereador L. J. de Figueiredo.

Installada a camara pelo vereador presidente, é nomeado secretario o alferes Antonio Nunes Correia (1).

1861—Acto do presidente da provincia (Antão) convocando extraordinariamente a *assemblea provincial* para ultimar a confecção dos orçamentos provincial e municipal.

1876—Decreto concedendo a Guilherme Kopp e outros permissão para explorar *carvão de pedra* nos municipios de Porto-Alegre e S. Leopoldo.

1887—Uma commissão em nome do povo porto-alegrense offerece uma *Espada de honra* ao capitão do 13.º batalhão Victorino dos Santos Silva, como homenagem ao modo sensato e digno por que se houve na noite de 5 de Novembro anterior quando teve ordem da vice-presidencia para dispersar os ajuntamentos de povo na praça Senador Florencio e ruas dos Andradas e General Camara. Esta offerta prende-se aos factos inconvenientes praticados por moços inexperientes por occasião dos exames de preparatorios em os primeiros dias de Novembro contra o delegado especial da inspectoría geral da instrucção publica da côrte Dr. Trajano Viriato de Medeiros, tendo havido vaias e ajuntamento de povo por alguns dias (2).

Janeiro 20 (s. SEBASTIÃO, M.).

1726—A povoação de *Montevideo* é occupada pelos hespanhoes dous annos depois de fundada pelos portuguezes; e é este o dia de que os montevidéanos datão a fundação desta cidade (3).

1755.—C. Regia concedendo a Gomes Freire de Andrada a faculdade de provêr durante a sua expedição os *Postos militares* que vagassem de S. Catharina á Colonia do Sacramento inclusive, até o posto de coronel; e de que pela primeira vez faz elle uso nas cabeceiras do Rio Negro. N. B. Esta é a data que se lê no Archivo publico do Imperio, e que anda alterada para 5, que talvez seja a data do decreto que a mandou lavar.

(1) Inform. do Sr. capitão Guilherme Herculano de Medeiros, Pres. da C. Mun.

(2) Federação de Nov. 6—1886, e Reforma de Jan. 21—1887.

(3) Almanaque de Montevideo de 1839.

JANEIRO

1817.—O general *Carlos Frederico Lecór*, depois barão e visconde da Laguna, entra triunfante e é recebido debaixo de pallio na praça de *Montevideo* já antes abandonada por D. Manoel Barreros delegado de Artigas.

A este acto seguiu-se mandar guarnecer a Colonia do Sacramento e Maldonado com infantaria, e Serro-Largo e Canelones com cavalleria (1).

— O general *Chagas Santos* se pôe em marcha para o povo da Cruz, onde já não encontra André Artigas (2).

1822.—O *Senado da Camara* de Porto Alegre representa ao principe D. Pedro pedindo-lhe a continuação de sua permanencia no Brasil (3).

Pela data se vê que quando se dirigiu esta representação, já no dia 9 o principe tinha declarado que *ficava*.

— Data do nascimento do segundo bispo desta diocese *D. Sebastião Dias Larangeira* na freguezia de N. S. Mãe dos Homens dos Morrinhos na Bahia (4).

1858.—Fallece o capitão da guarda nacional *Humberto Schlabrendorff* em consequencia de ferimentos recebidos por occasião de intimar os guardas da *Picada dos Dous Irmãos* para irem destacados para a campanha, e que se tinham amotinado (5).

1865.—Proclamações de D. Basilio Muños, chefe do departamento de Serro Largo e de D. Angelo Moniz, ambos *blancos*, ameaçando invadir a cidade de *Jaguarão*. V. Jan. 27.

1883.—No municipio de *Alegrete* por occasião do lançamento dos escravos para pagamento da taxa provincial, são espontaneamente alforriados por seus respectivos senhores 118 escravos; e no municipio ds *S. Anna do Livramento* desde o mez de Novembro até esta data são lançadas no respectivo registro 117 cartas de liberdade sem onus ou condição alguma (6).

Janeiro 21 (s. IGNEZ, v. M.)

1756 — Os dous exercitos, portuguez e hespanhol, ao mando dos generaes Gomes Freire e Andonegue, continuação

(1) Apont. de M. J. G. de Freitas p. 221, e Ms. do major João da Cunha Lobo Barreto.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, pag. 299 e seguintes.

(3) *Seculo* (de P. Al.) n. 11 de 25 de Jan. de 1881.

(4) *Ephem.* do Dr. J. A. T. Mello.

(5) *Jornaes da Capital*.

(6) Reforma de 4 de Fevereiro, e 8 de Março.

JANEIRO

juntos a sua marcha do *Campo das Mercês*, pelo campo de S. Tecla com destino às Missões (1).

1776 — Com esta data se encontra pela primeira vez e a folhas 113 do Livro de baptismos da freguezia de *N. S. dos Anjos da Aldeia*, a assignatura do franciscano *Frei Rafael da Purificação* como vigário, sendo certo que em assentamentos anteriores não se assignava como tal. V. 15 de Setembro de 1765, e 22 de Dezembro de 1795.

1817 — Uma partida commandada pelo capitão de grana-deiros *José Maria da Gama* (depois brigadeiro e barão de Saicã) enviada a Japeju por ordem do brigadeiro Chagas Santos, já ahi não encontra André Artigas (2).

1824 — Fallece em Porto-Alegre *Antonio Bernardes Machado*, natural de Portugal, e que fora membro da Junta Provisoria em 1823. Fôra por suas opiniões politicas mandado á Corte, donde voltara por ordem do Imperador, mas sem tomar mais parte no governo (3).

Era casado com uma filha de Domingos d'Almeida Lemos Peixoto, e portanto neta por parte materna do capitão mór José Francisco da Silveira Casado.

1839 — O presidente Elisiario tenta pela segunda vez, mas sem resultado, levantar o sitio da capital fazendo seguir forças até Viamão, elevada já então ao titulo de villa com a denominação de *Setembrina* pelos republicanos (4).

1846 — *S. M. o Imperador* voltando de S. Gabriel, chega a *Rio Pardo*, onde tinha deixado *S. M. a Imperatriz* (5).

1882 — Entra no exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. *José Antonio Gomes*, nomeado por decreto de 19 de Setembro findo ; dispensado assim o juiz de direito de S. João de Cahi, Dr. Francisco Marques da Cunha que o exercia interinamente (6).

1884 — Assume interinamente o cargo de chefe de policia o juiz de direito da comarca do Triunfo, Dr. *João da Cunha Pereira Beltrão* (7).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 214.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 300, e T. XLII, p. 26.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, 2ª Parte, p. 136.

(4) Araripe, Cap. XIII, § 3.

(5) Apont. de M. J. G. de Freitas, p. 282.

(6) Relat. do vice-pres. Dr. Joaquim Pedro Soares, de 27 de Fevereiro.

(7) *Jornal do Commercio* (de Porto Alegre) de 22 de Janeiro.

JANEIRO

1885 — No *Jornal do Commercio* de Porto Alegre desta data se lê que em 1884 foram exportados desta provincia para o Rio de Janeiro cerca de 40,000 sacos de *Farinha*, 4624 fardos de *Fumo*, e 220,000 sacos de *Feijão*.

1887. — Aviso do ministerio da guerra ao presidente da provincia autorizando-o a louvar e agradecer aos cidadãos Boaventura Jose Gomes, José Antonio Simões Pires e Elishario Soares de Campos o terem posto 126 cavallos á disposição do commando da fronteira do Livramento para auxiliar o policiamento da linha divisoria ; e bem assim ao primeiro dos cidadãos supramencionados a doação que fizera de 50 cavallos (1).

Janeiro 22 (S. VICENTE, MONGE)

1784—Segue do Rio Grande com destino a Chuhi a primeira divisão dos commissarios encarregados da *demarcação de limites*, composta dos seguintes : o brigadeiro governador Sebastião Xavier, coronel Francisco João Roscio, capitão Alexandre Eloi Portella e ajudante Francisco das Chagas Santos ; e astrónomos Joaquim Pelix da Fonseca Manso e José de Saldanha, além da cavalleria e mais transportes necessarios ao desempenho desta comissão (2).

1818—Em quanto na Côte S. M. El-Rei recompensava com accessos em postos militares o general Sebastião Pinto, tenente-coronel Tovar e capitão Miguel Pereira (ambos feridos em combate) e outros officiaes que ali se achavam ; o general Lecór se não descuidava de repartir justiça a outros officiaes, graduando em 22 de Janeiro os coroneis J. C. de Saldanha, Azevedo, e Apparicio, e a todos os officiaes superiores da Divisão; e em major o capitão mais antigo della (3).

1820—Grande *batalha de Taquarembó*, commandada pelo capitão-general conde da Figueira contra as forças de Latorre, que tinha ás suas ordens os generaes Pantaleon Sotelo e Manoel Cahiré. Distinguem-se nesta batalha os brigadeiros José de Abreu e Bento Correia da Camara, morrendo do inimigo o general Sotelo e quatro officiaes superiores. Consta que José Artigas só vira principiar o combate e se retirara

(1) *Jornal do Commercio* (de Porto Alegre) de 27 de Fevereiro.

(2) Annaes do V. de S. Leopoldo, pag. 179.

(3) Manuscrito do major João da Cunha Lobo Barreto.

JANEIRO

para Mataojo, e que Latorre conseguira a custo escapar-se á garupa de um indio (1).

1826—E' escolhido senador pela provincia o desembargador thesoureiro geral *Luis Correia Teixeira de Bragança*, o qual não chega a tomar assento por ter fallecido antes da installação da assembléa geral. V. 26 de Janeiro.

Nesta data são escolhidos todos os outros senadores das diversas provincias, inclusive *D. Damaso Antonio Larrañaga*, pela Cisplatina.

1857—Lei prov. elevando á cathegoria de cidade a villa de *Alegrete*.

Em 1887 tinha esta cidade dentro de seus limites urbanos 570 casas habitadas, uma igreja, uma casa da camara municipal, um quartel para a tropa da guarnição, um hospital de caridade, e casa do imperio do Espirito Santo (2).

1860—Toma posse do commando das armas da provincia o marechal de campo *Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto*.

1863—Lança-se a primeira pedra do templo que tem de servir de matriz da nova freguezia de *Saica*, officiendo o co-adjutor pro-paroco padre Custodio Joaquim da Costa, havendo cavalladas e outros festejos populares.

1867—Toma posse do governo da provincia o 35º presidente *Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello* (depois barão Homem de Mello) nomeado por C. Imp. de 27 de Dez. de 1866, e cuja administração finda em 13 de Abril do seguinte anno.

1882—Assume a jurisdicção de presidente interino da Relação o desembargador mais antigo *Antonio Augusto Pereira da Cunha*, visto ter findado o seu triennio o conselheiro *Luis Correia de Queirós Barros* (3).

1885—S. A. R. Conde d'Eu segue da villa do Rosario para *Saica* com o fim de assistir aos exercicios e manobras militares que ali se devião effectuar (4).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, (parte official) pag. 79 da 1ª Parte, e pag. 132 da 2ª.

(2) Federação de 20 de Setembro de 1887.

(3) Relat. do Vice-pres. Dr. Joaquim Pedro Soares, de 27 de Fev.

(4) Relatório dos exercicios em campo de instrucção, pag. 26.

JANEIRO

Janeiro 23 (DESPOSORIOS DE NOSSA SENHORA)

1756 — Os dous exercitos, de Gomes Freire e Andonegue, continuando em sua marcha, chegam ao posto de *Santa Tecla*, onde encontram queimados todos os ranchos, menos a capella da Santa que se achava desornada (1).

1768 — O senado da camara de Viamão prohiu a exportação de *Trigo* sem despacho, sob pena de condemnação a arbitrio do mesmo senado (2).

1827 — O nosso exercito ao mando do marquez de Barbacena, proseguindo em sua marcha, vai acampar no *Passo de D. Pedrito* do rio Santa Maria, tendo transposto em cinco marchas consecutivas todo o espaço entre o arroio Cunha-perú e este ponto, e atravessando muitas das asperezas dos Campos de Itaquiatiá (3).

Janeiro 24 (NOSSA SENHORA DA PAZ)

1839 — Installa-se em *Caçapava* a sede do governo da república rio-grandense, transferida de Piratinim (4).

1843 — Decreto da assembléa da república rio-grandense datado de Alegrete, assignado por Bento Gonsalves da Silva e referendado por Francisco de Sá Brito, *suspendendo por tempo de seis mezes* os §§ 6, 7, 8, 9, 10 e 22 do art. 179 da Constituição provisoria (5).

— Idem, do mesmo governo republicano concedendo *Perdão aos desertores* que se apresentarem dentro de 40 dias aos commandantes dos diversos corpos militares da república (6).

1859 — Data do *Regulamento* dado pela presidencia da provincia relativo aos *Educandos menores* do Arsenal de guerra, da classe provincial.

1887 — É installada a primeira camara municipal da villa de *S. Martinho* pelo presidente da da Cruz-Alta José Caetano

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 216.

(2) Idem, idem de 1879, T. XLII, p. 120, 2.ª Parte.

(3) Idem, idem, de 1860, T. XXIII, p. 530.

(4) Ephem. do Dr. J. A. T. Mello.

(5) Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLVI, 2.ª Parte, p. 463.

(6) Idem, idem, p. 517.

JANEIRO

da Mota, acompanhado de seu secretario João Bessa da Silveira Bello; ficando na presidencia o vereador mais votado major Fidencio de Sousa Mello (1). V. Maio, 9 — 1876.

Janeiro 25 (CONVERSÃO DE S. PAULO)

1740.—Nos livros do oratorio ou capella de *Jesus Maria José* do presidio do Rio Grande, pela primeira vez nesta data se lêem os assentamentos de baptismos começando pelas palavras—*Nesta nova Matriz*, etc. denominação que se lhe não dava desde 16 de Junho de 1738, em que nelles se começou a escrever.

1753.—Chega o general Gomes Freire á praça da *Colonia do Sacramento*, onde além das honras militares e de lhe terem sido entregues as chaves da mesma praça pelo governador Luis Garcia de Bivar, segue debaixo de pallio até a igreja, e é ahi recebido debaixo de outro pallio pelo clero que lhe entõa o hymno *Te-Deum laudamus* (2).

1813—Decreto creando uma *Medalha oval* de distincção para os militares e paisanos que fizerão parte do exercito pacificador no Rio Grande do Sul para ser trazida na manga do braço direito da farda (3).

Esta medalha mandou-se trazer pendente ao peito por decreto de 25 de Setembro de 1822. Veja-se esta data.

1817—Ordem do dia do *marquez d'Alegrete* na margem esquerda do Quaraim, louvando ás tropas o seu comportamento na *batalha de Catalã*, em que muito elogiadas são não só as tropas do Continente como as de S. Paulo (4).

1887.—Perante a camara municipal presta juramento e assume a administração da provincia o 56º presidente desembargador *Bento Luis d'Oliveira Lisboa*, nomeado por C. Imp. de 31 de Dezembro anterior. Tendo no fim de tres mezes pedido exoneração deste cargo, deixa a administração a 25 de Abril seguinte.

(1) Inform. do Sr. Francisco de Abreu Valle Machado, Pres. da Camara Municipal.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 149.

(3) *Jornal do Commercio* da Côrte de 10 de Agosto de 1884.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 308.

JANEIRO

Janeiro 26 (S. POLICARPO, B. M.)

1803.—Resolução mandando crear em Porto Alegre a vara de *Juiz de Fôra*; creação que se não effeitua por não estar ainda creada a villa. Já havia camara, mas era a do Rio Grande, mudada por força maior para Viamão em 1763, e d'ahi transferida para Porto Alegre em 1773 por ordem superior (1). V. Out. 15—1805.

1817. O brigadeiro *Chagas Santos* depois de destruidos os povos da Cruz e de Japeju, põe se em marcha para o de *S. Thomé* (2).

1826—Fallece no Rio de Janeiro o desembargador *Luis Correia Teixeira de Bragança*, escolhido senador pela provincia: é o 1.º escolhido para este cargo, e não tinha ainda tomado assento no senado. Tinha sido Ouvidor em Santa Catharina em 1804 e seguintes. Fôra casado com D. Josefa Eulalia de Azevedo, viuva do brigadeiro Rafael Pinto Bandeira, a qual tivera de seu primeiro consorcio uma filha, D. Rafaela casada com o coronel Vicente Ferrer da Silva Freire. D. Josefa muito conhecida em Porto-Alegre por —*Brigadeira*, nome attribuido a seu 1.º marido, deu o nome á chacara como tal conhecida em frente á S. C. da Misericordia; o coronel Vicente tinha uma filha casada com o Dr. Israel Rodrigues Barcellos, que mais de uma vez presidiu a provincia na qualidade de vice-presidente.

1842—Encontro de forças ao mando do coronel Bento Gonsalves com as do tenente-coronel Francisco Pedro no *Passo do Mendonça* do rio Camaquã (3).

1853—O brigadeiro *João Frederico Caldwell* é nomeado commandante das armas da provincia.

1879—Toma posse da administração da provincia o 47.º presidente Dr. *Felisberto Pereira da Silva*, nomeado por C. Imp. de 9 do mesmo mez, e cujo governo finda a 19 de Julho do mesmo anno.

1883—E' installada (pela 2.ª vez) a camara municipal da villa de *S. Paulo da Lagoa Vermelha*, pelo presidente da da Vacaria Dr. Benedicto Marques da Silva Acauã, acompanhado

(1) Pizarro. T. V. pag. 154.

(2) Rev. d. Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 300, parte official.

(3) Araripe, Cap. XXXIV.

JANEIRO

do seu secretario Antonio Zefirino Moreira, sendo eleito presidente Ovidio Guilherme Moojin, e nomeado secretario Lopo da Silva Carrão (1). V. Abr. 1—1878, e Maio, 10—1881.

— E' installada a *commarca da Soledade*, sendo designada para sua séde a villa do mesmo nome (2).

Janeiro 27 (S. JOÃO CHRISOSTOMO, DR. DA IGREJA)

1764—Sepulta-se na villa do Desterro, capital de S. Catharina o coronel *Ignacio Eloi de Madureira*, cujo assento de obito no livro respectivo ainda o trata de governador da villa do Rio-Grande; que era natural de Portugal, e que fôra casado com D. Leonarda Maria Rosa Pimentel (3).

1820—O capitão general Conde da Figueira, tendo determinado em officio circular a *prisão das familias* dos Ordenanças desertados das fronteiras, nesta data as manda soltar, visto achar-se a capitania mais socegada em consequencia da derrota do inimigo (4).

1835—O commandante das armas S. B. Pereira Pinto officia de Taquarembó ao presidente A. R. Fernandes Braga, exigindo que o major *José Mariano de Matos* seja dispensado do commando do 1.º corpo de artilheria a cavallo e removido desta para outra provincia (5).

1836—A assembléa provincial convida o Dr. José d'Araujo Ribeiro a ir ratificar perante ella na forma da lei o juramento da posse por elle prestado na camara municipal da cidade do Rio-Grande; acto a que o presidente entende não se dever prestar (6).

1846—S. M. o *Imperador* de volta de sua digressão a S. Gabriel, seguindo de Rio Pardo com S. M. a Imperatriz, chega neste dia a *Porto-Alegre*, onde se demora até 2 de Fevereiro (7).

(1) Inform. dos Srs. Ovidio Guilherme Moojin, Pr. da C. Mun. e Jeronimo Rodrigues de Lima.

(2) Relat. do presidente J. A. Sousa Lima.

(3) Inform. do Sr. Polidoro do Amaral e Silva.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, pag. 85, 1.ª P.

(5) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, pag. 36, 2.ª Parte.

(6) Idem, idem, pag. 114.

(7) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, pag. 283.

JANEIRO

1865—Desembarção em *Santa Luzia* de volta de Paisandú as forças brasileiras ao mando do general João Propício Mena Barreto, que de acordo com o vice-almirante visconde de Tamandaré e o general oriental D. Venancio Flores marcharão sobre Montevidéo (1).

— Os orientaes ao mando de D. Basilio Muñós tentão apoderar-se da cidade de *Jaguarão*, onde encontrão tenaz resistencia da parte da população, e para cuja defesa muito concorrem os esforços e pericia militar do ex-1.º tenente de marinha *Pedro Maria Amaro da Silveira*. No Diario do Rio-Grande e Correio do Sul de 23 de Maio de 1865, em que detalhadamente se trata desta invasão, se lê que as depredações pelas fazendas da circumvizinhança erão avaliadas em 251:631\$555 reis.

1883 — Solemnisa-se o acto da installação e posse da primeira Camara Municipal da Villa de *Santa Isabel*, no predio sito á rua D. Isabel, destinado para as sessões da mesma camara. Preside ao acto o capitão José Ferreira de Araujo, presidente da do Arroio Grande, sendo o auto lavrado pelo secretario da mesma Franklin Francisco de Magalhães. Juramentados os vereadores presentes Alberto Coelho da Cunha, Serafim Francisco Gonsalves, Miguel Gonsalves da Cunha, Isidoro da Costa Barros, João Francisco Correia e Joaquim Manoel Terra, é eleito presidente o primeiro dos acima mencionados, e vice-presidente o segundo, sendo o auto da installação por todos elles assignado, e tambem pelo juiz de paz José Correia Mirapalheta Junior, subdelegado Cecilio Machado da Costa, e por mais 52 cidadãos dos mais notaveis da villa (2). V. Maio, 9 — 1882.

1884 — Inaugura-se no edificio da sociedade de beneficencia brasileira *União*, na capital, a capella de *S. Sebastião*, celebrando se missa a que assistem o presidente da provincia, bispo diocesano, e muitos socios e convidados (3).

1887 — Fallece em Porto Alegre o desembargador aposentado *Antonio Augusto Pereira da Cunha*, que fôra vice-presidente da provincia em Abril de 1866, e presidente interino Relação em Janeiro de 1882. Era natural do Rio de Janeiro e casado com D. Maria Manoela de Carvalho Pereira da Cunha.

— Em *Jaguarão* realisa-se neste dia a collocação da

(1) Ephem. de J. A. T. Mello.

(2) Favor devido aos Srs. membros da Camara Municipal.

(3) *Jornal do Commercio* (de P. Al.) de 28 de Janeiro.

JANEIRO

pedra fundamental do edificio destinado para o *Theatro Vinte Sete de Janeiro*, com assistencia dos vereadores da camara municipal, autoridades civis e militares, e pessoas gradas da cidade.

Janeiro 28 (s. CIRILLO, B.)

1808—Carta Regia franqueando os *Portos do Brasil* a todas as nações amigas e alliadas de Portugal.

1857—Lei prov. n. 310, elevando ao predicamento de villa as freguezias de *Passo Fundo* e de *Cangussú*; comprehendendo a primeira além dos limites da freguezia todo o territorio da freguezia da *Soledade*, e a segunda o da freguezia de Nossa Senhora do Rosario do *Serrito*. V. Ag. 7, e Jun. 27.

1881—No *Jornal do Commercio* de Porto Alegre n. 22 publicado nesta data, se lê o seguinte: — *Volcão* — A duas legoas de distancia da villa de *Passo Fundo* começa a manifestar-se sobre um terreno pedregoso ou calcareo um volcão, cuja cratera principia sobre elevado monte a querer deitar fogo. Esta noticia é communicada por pessoa fidedigna ao *Cachoeirense* a quem prometteu mais minuciosa informação depois de exame ocular. V. Fev. 17.

1883—E' installada a primeira camara municipal da villa de *Santo Antonio das Lavras* pelo presidente da de Caçapava capitão Guilherme Herculano de Medeiros, lavrando o auto respectivo o secretario da mesma, capitão Pedro Pereira Maciel, e assistindo ao acto os vereadores da de Caçapava. São juramentados os vereadores eleitos, Vasco José de Sousa Freitas, Fernando de Freitas Jacobson, Galvão José de Sousa, Manoel Gomes Jardim, Ulibio José Teixeira, Manoel de Macedo Neto e Miguel Redusino Meza; sendo eleito presidente o primeiro dos acima mencionados, e nomeado secretario Ernesto Caetano Seixas (1).

1887—Acto do presidente Oliveira Lisboa creando 5 *Corpos provisórios* de cavalleria para auxiliar o serviço do *Cordão sanitario* nas guarnições de Jaguarão, Bagé, Livramento, Uruguaiana e S. Borja.

N. B.— Não consta que taes corpos se chegassem a crear.

(1) Inform. do Sr. Vasco José de Sousa Freitas, Pres. da C. Mun.

JANEIRO

Janeiro 29 (S. FRANCISCO DE SALES, B.)

1739—Decreto de D. João V, estabelecendo os *tramentos de excellencia, illustrissima, senhoria, reverendissima e paternidade* segundo as hierarquias e os cargos das pessoas. V. Ephemerides do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

1756—Os dous exercitos, de Gomes Freire e Andongue, proseguindo em sua marcha, vão acampar á vista de *Santo Antonio-novo*, onde os indios por ordem dos padres tinham estabelecido uma nova povoação composta de 200 casas. Nesta marcha encontram alguns campos queimados de proposito para impedir a passagem dos exercitos (1).

1861—Portaria do 2.º bispo D. Sebastião Dias Laranjeira, nomeando governador do bispado o padre *Juliano de Faria Lobato*.

1871—E' solemnemente trasladada em procissão maritima a imagem de *N. S. dos Navegantes*, da capella de N. S. da Conceição em Porto-Alegre para a do Menino Deus nos suburbios da mesma cidade, servindo de rebocador o vapor *Juriti*, e devendo ser a festividade no dia 2 de Fevereiro seguinte (2).

Janeiro 30 (S. MARTINHA, V. M.)

1756—O general Gomes Freire, ainda em S. Antonio-novo, continúa as promoções começadas a 18 no Campo das Mercês, nomeando para diversos regimentos 2 ajudantes, 14 tenentes, 16 alferezes, 13 sargentos de numero, 12 sargentos supras e 1 forriell (3).

1803—Toma posse do cargo de Governador da capitania o chefe de esquadra *Paulo José da Silva Gama* (depois barão de Bagé) nomeado por C. R. de 4 de Maio de 1802. E' o ultimo d'esta denominação; e seu governo finda em 9 de Outubro de 1809, passando a capitania a ser governada por

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1863, T. XVI, p. 219.

(2) Rio-Grandense de 29 de Jan.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1863, T. XVI, pag. 220.

JANEIRO

Capitães-generaes. Era escrivão da camara João Hippolito de Lima (pai do barão de S. Nicolao em segundas nupcias) e assignarão o auto de posse João Rodrigues Correia, Joaquim Lopes de Barros, Manoel da Silva Lima, Antonio José d'Oliveira Guimarães, Antonio José Telles de Menezes, e outros (1).

Foi durante o seu governo que se construiu o trapiche da alfandega de Porto Alegre, ao qual se poz a seguinte inscripção em uma lage ou pedra collocada perto do telhado na frente que dá para a cidade :

« Regnante Maria I, Joanne Principe Lusitaniæ clavum tenente, Auspice Gubernatore Paulo Josepho da Silva Gama, in beneficium Commercii navigationisque hoc elegantissimum opus positum et constructum est. Anno 1806.»

No antigo theatro do beco da Opera (hoje travessa do Commercio) da mesma cidade, theatro que já a muito não existe, tambem se lia no alto da frente do scenario a seguinte inscripção :

« Magnifico theatro se levanta
Que em gratos peitos instrucção derrama,
Tão alto beneficio só se deve
Ao muito illustre e preclaro Gama.»

1819—Convenção com o *cabildo de Montevidéo*, fixando os limites entre o Rio Grande do Sul e a Banda Oriental do Uruguai para se prevenirem contestações futuras (2).

Nos apontamentos de M. J. Gomes de Freitas, a pag. 225 se lê a data de 15 de Janeiro.

1827—O general *Duarte Correia de Mello* que commandava a linha exterior de Montevidéo, desaloja do Pantanoso e Magarinos as forças argentinas e orientaes que sitiavam aquella praça (3).

1830—O brigadeiro *Gustavo Henrique Brown* é nomeado governador das armas da provincia em substituição do general Manoel Jorge Rodrigues nesta data exonerado.

1866—Entra no exercicio de inspector da Thesouraria geral *Antonio Luis Fernandes da Cunha*, nomeado por de-

(1) L. de posses da Cam. de P. Alegre, f. 8.

(2) Ephem. do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

(3) Ephem. do Dr. J. A. T. Mello.

JANEIRO

creto de 3 deste mesmo mez, cargo que exerce até 21 de Abril do anno seguinte.

1885—Tendo-se reunido nos campos de *Saica* diversos corpos e contingentes militares de diferentes pontos da campanha e das fronteiras, e depois de alguns exercicios e manobras, effeituou-se neste dia uma *batalha simulada* que termina no dia seguinte, sendo commandante em chefe S. A. Conde d'Eu, chefe do estado maior o tenente general Salustiano Jeronimo dos Reis, commandante da 1ª divisão o marechal de campo barão de Batovi, e da 2ª o brigadeiro José Luis da Costa Junior (1).

Janeiro 31 (S. PEDRO NOLASCO)

1812—Resolução Regia mandando erigir em paróquia a capella curada de *N. S. da Conceição* de Cangussú, desmembrada da de S. Pedro do Rio Grande (2).

Dista esta villa da de Piratinim 57 k. e 760 m. e de Pelotas 89 k. e 100 m. V. Jan 28—1857.

— Idem, creando uma paróquia no *Serrito de Jaguarão* com a invocação de *Divino Espirito Santo*, desmembrada da de S. Pedro do Rio Grande (3).

Começou esta povoação em 1801 por um acampamento militar denominado *Porto do Serrito* ou *Guarda da Lagôa*; e sendo seu primeiro paroco, encommenda-lo e depois collado, o padre Joaquim Cardoso Brum (4). V. Julho, 6—1832.

1817 - O brigadeiro *Chagas Santos* depois da destruição dos povos de Japejú e da Cruz, chega neste dia ao povo de *S. Thomé* onde só encontra o corregedor e 4 indios (5).

1823—Decreto concedendo uma *Medalha de distincção* em forma de cruz ao exercito e armada que servirão em Montevideo desde 1817 sob as ordens do general visconde da Laguna (Lecór) á similhança da que fôra concedida ao exercito pacificador.

1838—O presidente Elisario no intuito de fazer levantar

(1) Relatorio dos exercicios em campo de instrucção, p. 80.

(2) Pizarro, T. V, p. 284.

(3) Idem, idem, idem.

(4) Inform. do Sr. Commend. Dr. José Maria de Azevedo.

(5) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 300, parte official.

JANEIRO

o sitio da capital e bater em Viamão os revolucionarios, começa o seu denominado *Passeio militar* de 15 dias, tendo obtido apenas o levantamento temporario do sitio ; e sendo obrigado a retroceder de *Aguas-Claras* com a retaguarda picada pelas forças republicanas (1).

1883—E' installada a *Commarca de Viamão*, assumindo o cargo de Juiz de direito o 1.º supplente do juiz municipal Firmino Martins d'Oliveira; sendo nomeado promotor publico Damasio Henriques de Carvalho, e designada para séde a villa do mesmo nome (2).

ADDENDA

AO MEZ DE JANEIRO

1848—Tendo havido denuncia de um plano de *Insurreição de pretos minas* nas charqueadas e olerias de Pelotas, é esta abafada pelas precauções policiaes, de que resulta a prisão de 30 e tantos dos mais influentes.

Constou que o plano teria execução a 6 de Fevereiro seguinte (3).

1858—Ha durante este mez grande *emigração do Estado Oriental* pela fronteira de Chuhi e outras em consequencia do movimento revolucionario daquelle Estado.

— O delegado de policia de Santa Anna do *Livramento F. P. Pereira de Barros*, descobre o plano de uma *Insurreição de escravos*, projectada para um massacre e incendio na villa ; plano delineado para o dia 30, mas frustrado pela prisão de alguns orientaes compromettidos e do creoulo Barnabé, remettidos para S. Gabriel (4).

1860—São neste mez e anno approvadas as *Posturas municipaes* das villas de Passo-Fundo e Alegrete ; e tambem os *Compromissos* das irmandades de N. S. da Graça do Arroio-Grande, do S. Sacramento de S. Borja, de S. Francisco das Chagas e N. S. da Conceição de Rio-Pardo, de N. S. do Rosario e S. Benedicto de Alegrete, do S. Sacramento e Dores

(1) Araripe, Cap. XI, § 9, e inform. do Sr. general José Gomes Portinho.

(2) *J. do Comm.* de Porto Alegre de 2 de Fevereiro.

(3) Relat. do vice-pres. J. Capistrano de M. e Castro, de 4 de Março.

(4) *Jornaes contemporaneos.*

JANEIRO

de Camaquã, e do S. Sacramento e Santa Anna do Rio dos Sinos.

1862—Neste mez se dá principio á edificação da capella de *S. Christovão de Itapuhi* no lugar denominado — *Tres-Portos*, á margem esquerda do rio dos Sinos, districto de S. Leopoldo, á custa dos moradores do Rincão de Sapocaia, e consignação da assembléa provincial. O corpo da igreja, não entrando a capella-mor, tem 35 palmos de frente e 73 e meio de fundo com 25 de pé direito (1).

1865—Em o mez de Janeiro deste anno começa a publicar-se na capital o *Jornal do Commercio*, fundado por Luis Cavalcante, e actualmente redigido por Achilles Porto Alegre e Aurelio de Bittencourt.

1868—São neste mez inauguradas as *linhas telegraphicas* seguintes : — Da Laguna á villa das Torres na extensão de 140 k. e 174 m. Das Torres á Conceição do Arroio na extensão de 90 k. De Porto Alegre a Camaquã na extensão de 131 k. e 200 m. (2).

1869—Em principios de Janeiro deste anno funda-se em Porto Alegre a folha diaria *A Reforma*, orgão do partido liberal, a qual tendo sido redigida por diversos, o foi depois pelo Dr. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro ; e é hoje seu gerente Norberto A. Vasques.

1872—Em S. Gabriel enceta neste mez a sua publicação a *Revista Gabrielense*, dirigida por Fileto Ramos (3).

1874—Em igual mez deste anno começa a publicar-se na capital um segundo jornal denominado—*Mercantil*, redigido hoje por João Cancio Gomes.

Já pelos annos de 1848 a 1863 se publicara um outro com o mesmo titulo, em que successivamente collaborarão diversos, entre os quaes se contão João José de Faria Villasboas, José Candido Gomes e Dr. Felix Xavier da Cunha.

1875—Neste mez e anno é pela primeira vez, depois da revolução de 1835, eleito membro da assembléa provincial um representante do partido republicano : é o Dr. *Joaquim Francisco de Assis Brasil*, autor de diversos escritos no sentido das idéas do seu partido, e reeleito em 1887 para identico cargo pelo mesmo Circulo que primeiro o elegera.

(1) *Rio-Grandense* de 23 de Outubro de 1866.

(2) *Ephem.* do Dr. Teixeira de Mello.

(3) *Jornal do Commercio* (de Porto Al.) de 6 de Janeiro de 1886.

FEVEREIRO

Fevereiro 1 (S. BRIGIDA, v.)

1721—Carta Patente assignada por D. João V, fazendo mercê ao capitão *Francisco de Brito Peixoto* do posto de Capitão mor das terras da *Laguna e seu districto com a Ilha de S. Catharina sua annexa e do Rio Grande de S. Pedro*, alem de outros motivos constantes da dita Patente, por ter mandado á sua custa explorar a campanha *deste dito Rio Grande*, Montevideo e Maldonado até a nova Colonia do Sacramento, de 1715 a 1718 (1).

1756—Achavão-se em marcha de S. Antonio-novo para os *Campos de Jaguarí* os dous exercitos de Gomes Freire e Andongue, quando tendo sido mandado a explorações um alferes hespanhol com 13 praças e um pratico minuano, nunca mais voltão, sendo depois encontrados mortos pelos indios das Missões (2).

1839—Em consequencia do *Passeio militar* do presidente Elisario, iniciado a 21 de Janeiro, vendo-se os republicanos obrigados a retirar-se de Viçmao para diversos pontos, entre estes se achava o *Passo do Contrato* no rio Cahi guarnecido por 2 canhoneiras e um lanchão da legalidade, os quaes são por elles apresados com a sua artilheria, ficando mortos o commandante Bellico de uma das canhoneiras e o mestre do lanchão. O presidente ao saber deste desastre, da-se pressa em voltar para a capital, receoso de a vêr atacada (3).

1840—O general *Pedro Labatut* na cidade de Santos proclama a *Divisão paulista*, communicando-lhe ter sido nomeado seu commandante (4).

1865—Tendo obtido licença para tratar de sua saude o marechal de campo João Propicio Mena Barreto, é nomeado interinamente para commandar o nosso exercito no Estado Oriental o brigadeiro *Manoel Luis Osorio* (5). V. Março 4, e Maio 19.

1884—Fallecem neste mesmo dia o vigario do Arroio-

(1) Apont. de M. E. d'Azevedo Marques, T. 1.ª p. 155.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 222.

(3) Araripe, Cap. XIII, § 5, e Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, p. 195 da 2ª. Parte, e Annuario de 1885, p. 103.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLVI, p. 220 da 2ª P.

(5) Jornaes da Côrte.

FEVEREIRO

Grande padre *Rafael Balby*, e o de Jaguarão conego *Joaquim Lopes Rodrigues*, natural da Bahia, e que tinha feito a campanha do Paraguai para que se offerecera.

1885—Em Porto Alegre na praça D. Pedro II é solenemente collocada a Estatua do conde de Porto Alegre, achando-se presente ao acto a serenissima Princeza Imperial D. Isabel, havendo grande parada, himno cantado por senhoras, e outras demonstrações publicas (1).

— Na capital reune-se na praça da Alfandega á noite grande porção de povo, cerca de 2000 pessoas de todas as classes, que se dirigem ao palacio do governo pedindo providencias sobre novas imposições da *Companhia Hidraulica*; ao que responde o presidente da provincia ter já tomado as providencias ao seu alcance (2).

Fevereiro 2 (PURIFICAÇÃO DE N. S.)

1775—O senado da camara de Porto Alegre passa provisão a *Pedro da Fonseca Osorio*, nomeando-o *Escrivão da vintena* do districto das Barrancas do norte (Estreito). V. Nov. 16—1776 (3).

1778.—Por ordem do governador José Marcellino funda-se na *Aldeia de N. S. dos Anjos* um collegio de meninas guaranis, intitulado — *Servas de Maria*, sendo directora delle Gregoria Rita Coelho de Mendonça, que já no anno antecedente era professora, vencendo 9.600 rs. por mez, e ração de carne e farinha (4). N. B. Esta senhora em sua extrema velhice foi morar e morrer na capital á rua da Igreja em um sotão perto da praia do arsenal. O Vice-rei Luis de Vasconcellos em sua exposição de 20 de Agosto de 1789 para ser entregue a seu successor, não só se-pronunciou contra esta instituição, mas tambem contra outros actos daquelle governador (5).

1790—Funda-se a Irmandade de *N. S. da Conceição* da matriz de Porto Alegre (6).

N. B. Esta Irmandade depois de varias tentativas para ter

(1) *Jornal do Commercio* (de P. Al.), de 4 de Fev. e outros.

(2) *Idem*, *Idem*.

(3) R.g. da Camara f. 159 v. 167 e 168.

(4) Inform. do Sr. conego V. Z. Dias Lopes.

(5) *Archivo publico do Imperio*.

(6) *Almanak Rio-Grandense* de 1873, p. 201.

FEVEREIRO

capella propria, já no Alto da Bronze onde chegou a lançar a pedra fundamental de um novo templo, sendo provedor o brigadeiro Manoel Carneiro da Silva Fontoura ; e já na Varzea depois denominada—do Bomfim e hoje Campo da Redempção, sendo provedor Antonio José Pedroso ; acha-se actualmente com a sua capella da qual trataremos na respectiva data de 12 de Dezembro de 1858.

1807—E' lançada a pedra fundamental do templo dedicado a *N. S. das Dores* da capital, cuja capella-mor só pôde ficar pronta em 1813 ; e é hoje a matriz de uma das freguezias da cidade.

N. B. Esta e outras noticias relativas a templos e irmandades, são devidas á officiosidade do Sr. conego Vicente Zefirino Dias Lopes.

1817—Aviso do governo elogiando o procedimento das tropas e as boas disposições do capitão general marquez de Alegrete, especializando os brigadeiros *João de Deos Mena Barreto* e *Joaquim d'Oliveira Alvares*, e o tenente coronel *José de Abreu* no valor que manifestarão em *Carumbé*, *Inhanduhi* e *S. Borja* (1).

1827—*O marquez de Barbacena* tendo feito levantar o acampamento de Camaquã-chico, vai neste dia acampar junto ao arroio das Palmas, onde o brigadeiro *João Chrisostomo Calado*, tendo chegado de Montevideo, toma conta do commando da 2.^a Divisão (2).

1829—E' aberta ao culto dos fieis a capella de *N. S. de Belem*, filial da parochia de Viamão, collocando-se no seu altar-mor uma nova e bella imagem da Santa padroeira.

Este arraial se chama hoje *Belem velho*. V. Fev. 14—1880.

1846—SS. MM. II. com sua comitiva se retirão de *Porto Alegre*, seguindo para a barra do Rio-Grande com escala por Pelotas (3).

1847—E' installada a villa de *S. Sebastião de Bagé*, presidindo á primeira reunião da camera municipal o presidente da de Piratinim Feliciano Antonio de Moraes, acompanhado do seu secretario Luis Joaquim da Luz. Fica na presidencia o vereador mais votado capitão Eleuterio José Pereira, sendo nomeado secretario João Antonio Cirne (4).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 312.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 523.

(3) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

(4) Inform. do Sr. Feliciano Antonio de Moraes, Vice-pres. da C. Mun.

FEVEREIRO

1859—E' inaugurada em Porto-Alegre á rua da Figueira n. 22 A, a enfermaria da *Sociedade de beneficencia portugueza* com o titulo de—*S. Pedro*, sendo presidente da mesma sociedade Domingos José Lopes (1).

— Muda-se nesta data a *Escola Militar*, de Porto-Alegre para a cidade do Rio-Pardo (2).

1861—*Convenio* celebrado entre o presidente Villalba e o conselheiro José Maria da Silva Paranhos, que põe termo á intervenção brasileira no Estado Oriental do Uruguai, e o faz seu aliado na guerra contra o tirano do Paraguai (3).

1871—A Irmandade de *N. S. do Rosario* da capital, cuja installação data de 1786, é elevada nesta data ao titulo de *Archiconfraria* (4).

1884—O *Club dos Nihilistas* em *Itaqui* enceta os seus trabalhos distribuindo 25 Cartas de liberdade (5).

Fevereiro 3 (S. BRAS, B. M.)

1770—*Francisco Correia Pinto* tendo sido eleito Vereador de Barrete para a camara de Viamão, e não querendo assingar o auto de posse por ser procurador de captivos, fica por esse motivo preso na casa da camara, só sendo solto depois de ter mostrado o seu privilegio (6). N. B Chamavão-se naquelle tempo *Juizes de barrete* e *Vereadores de barrete* os que erão chamados para substituir os impedidos.

1850—Lança-se a primeira pedra do edificio destinado para ser o *Hospital de caridade* da cidade do Rio-Grande (7).

1852—Grande batalha de *Monte Caseros* ou de *Moron*, commandada em chefe pelo general *Justo José Urquiza*, sendo as forças brasileiras commandadas pelo brigadeiro Manoel Marques de Sousa (o 3.º). O fim desta expedição era expellir de Montevideo *D. Manoel Oribe*, e de Buenos-Ayres *D. João Manoel de Rosas*: o 1.º já havia capitulado em Mon-

(1) Correio do Sul de 2 e 3 de Fev.

(2) Jornaes da época.

(3) Ephem. do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

(4) Almanack Rio-Grandense de 1873, p. 197.

(5) Gazeta de P. Al. de 28 de Fevereiro.

(6) L.º de Vereanças, f. 84.

(7) Relat. do Presidente J. A. Pimenta Bueno, de 1.º de Out.

FEVEREIRO

tevideo, e o 2.º foi nesta occasião constrangido a ir procurar refugio na Inglaterra. *Oribe* falleceu a 13 de Novembro de 1857, e *Rosas* nos suburbios de Southampton a 14 de Março de 1877.

1874—Installa-se em Porto-Alegre o *Tribunal da Relação*, creado por Lei geral de 6 de Agosto do anno antecedente. Foi seu 1.º presidente o conselheiro João Baptista Gonsalves Campos. A provincia de S. Catharina é comprehendida em sua jurisdicção. Alem do presidente teve como installadores os seguintes desembargadores, Antonio Augusto Pereira da Cunha, Julio Cesar Berenguer de Bitencourt, Luis José de S. Paio, Ignacio José de Mendonça Uchôa, Luis Correia de Queirós Barros e Adriano José Leal, sendo este ultimo o Procurador da cõrõa, e nomeado secretario o bacharel João Manoel da Cunha Azevedo (1). V. Dez. 7—1875.

1885—S. A. R. o Principe Conde d'Eu chega á cidade de Alegrete, donde se retira em o dia 5 depois de ter visitado diversos estabelecimentos publicos. V. Fev. 5.

Fevereiro 4 (S. ANDRÉ CURSINO)

1826—O brigadeiro Gordilho, presidente da provincia transmite ao senado da camara da capital o *Manifesto de guerra* do governo do Brasil ao governo das Provincias-Unidas do Rio da Prata (2).

1839—Decreto do presidente da republica rio-grandense, em represalia, assignado em Caçapava por Bento Gonsalves da Silva e referendado por José da Silva Brandão, mandando cautelosamente guardar como refens os officiaes da legalidade que cahirem prisioneiros, a fim de tirados á sorte sofrerem as mesmas penas que na legalidade se impozerem aos officiaes prisioneiros da republica (3).

1840—Começa em Porto-Alegre a publicação do jornal —*Commercio*, redigido pelo professor Isidoro José Lopes (4).

1846—Chegão SS. MM. II. a *Pelotas*, tendo ido de Porto-Alegre com direcção á barra da provincia (5).

-
- (1) Relat. do Pres. J. P. Carvalho de Moraes, de 7 de Março.
(2) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, p. 137 da 2.ª P.
(3) Rev. do Inst. His. de 1883, T. XLVI, p. 505 da 2.ª P.
(4) Anuario da provincia de 1886, p. 202.
(5) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

FEVEREIRO

1883—Na tarde deste dia na colonia *Teutonia* são destruidos por um *incendio* todos os edificios de propriedade de *Pedro von Muhlen* (1).

1884—Na villa de S. Victoria do Palmar ás 5 horas da tarde o povo em massa se dirige á casa do juiz municipal, então juiz de direito interino, Dr. *Melchíades Correia Garcia*, exigindo a sua retirada da commarca, visto ser impossivel a sua continuação nella; ao que elle annue declarando que se retira para entrar no gozo de uma licença obtida da autoridade competente (2).

Fevereiro 5 (S. AGUEDA, V. M.)

1784—Os commissarios portuguezes e hespanhóes da *demarcação de limites* para execução do tratado de 12 de Outubro de 1777, reúnem-se na guarda de Chuhí, e dão principio aos respectivos trabalhos (3). V. Jan. 22.

1806—Na capella de *Santa Anna do rio dos Sinos*, filial da freguezia do Triunfo, começa nesta data a escrituração dos assentos dos actos sacramentaes, assignados pelo padre João Ignacio de Mello: este sacerdote (que foi depois seu primeiro paroco) em 10 de Março de 1811 começa a assignar-se—*Capellão*, donde se conclue que nessa data fora elevada a capella curada. V. Jul. 9—1814.

1821—E' solemnemente aberta na igreja matriz (hoje cathedral) com uma Oração *De sapientia*, a aula publica de *Filosofia Racional e Moral* pelo padre mestre João de Santa Barbara. Forão seus primeiros discipulos Humberto Marim Theodmíro da Silva e Sá, Antonio Alvares Pereira (Coruja), o menorista depois sacerdote Francisco de Paula Macedo, José Joaquim Barreto da Fontoura (filho da poetisa D. Maria Josefa) e José Feliciano França.

1827—O general *Gustavo Henrique Brown* chega ao acampamento do exercito no Arroio das Palmas á frente de uma brigada composta de 2 regimentos de cavalleria e 2 batalhões de caçadores allemães (4).

(1) *Gazeta da Tarde* de 3 de Março.

(2) *Jornal de Commercio* (de P. Alegre) de 14 de Fevereiro.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, p. 122 da 2.ª P.ª.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1880, T. XLIII, pt 524, da 1.ª P.ª.

FEVEREIRO

1839—Decreto datado de Caçapava, assignado pelo presidente da republica e referendado por José da Silva Brandão, mandando passar pelas armas os *Officiaes da legalidade* que tendo sido prisioneiros e soltos, tornassem a tomar armas contra a republica (1).

1869—O general *Marquez do Herval*, de volta do Paraguai, chega neste dia á cidade do Rio-Grande no vapor Guaporé.

1877—O presidente desembargador T. A. Araripe entrega a administração da provincia ao 2.º vice-presidente Dr. *João Dias de Castro*, que a administra até 21 de Maio do mesmo anno, sendo o 26.º deste titulo.

1882—E' encerrada oficialmente com toda a solemnidade em Porto Alegre a *Exposição Brasileira-Allemã* (2). V. Out. 4—1881, e Fev. 23—1882.

1885—A Serenissima *Princesa Imperial* e seus augustos Filhos embarçam em Porto Alegre com destino a Pelotas aonde chegam no dia seguinte, sendo objecto de grandes ovações tanto em sua partida da capital como na chegada a esta ultima cidade. V. Fev. 15.

1887—Na madrugada deste dia fallece repentinamente de uma apoplexia pulmonar na idade de 56 annos o commandante das armas brigadeiro *João Antonio d'Oliveira Valporto*, militar distincto e muito considerado. Era natural da cidade do Rio-Grande.

— Em consequencia do fallecimento do commandante das armas Valporto e por ordem da presidencia da provincia, assume interinamente o commando das armas o marechal de campo *Augusto Cesar da Silva*.

Fevereiro 6 (AS CHAGAS DE CRISTO)

1715—*Tratado de Utrecht*, ratificando o de 18 de Junho de 1701, pelo qual a Hespanha devia ceder a Portugal a *Colonia do Sacramento*, por se terem estatuido como limites entre os dous Estados as aguas do rio da Prata (3).

1836—A *Sociedade Defensora* da liberdade e independencia nacional, de Rio Pardo, representa á assembléa provincial

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1888, T. XLVI, p. 509 da 2.ª P.

(2) Relat. do vice-pres. Dr. Joaquim Pedro Soares, de 27 de Fev.

(3) Annaes de V. de S. Leopoldo, p. 10.

FEVEREIRO

contra a proclamação de Bento Manoel Ribeiro, de 25 de Janeiro, convidando os milicianos dos regimentos n. 20 e 22, já extintos, para se dirigirem armados a Porto-Alegre a favor do presidente Dr. José d'Araujo Ribeiro.

Assignados—Francisco de Paula de Moraes Sarmento Mena presidente, Joaquim José da Silva vice-presidente, Frederico Augusto do Amaral Sarmento Mena 1.º secretario, Fernando Antonio d'Araujo 2.º dito; Bernardo Gomes Souto, Sebastião Xavier do Amaral Sarmento Mena, Valeriano José da Fonseca, Joaquim José de Sant'Anna e Apollinario José Torre (1).

1838—Decreto Imp. declarando a ordem numerica dos *vice presidentes* eleitos pela assembléa provincial, vindo em 1.º lugar o Dr. João Dias de Castro.

1855—Por contrato desta data celebrado com o governo imperial obriga-se o *conde Montravél* a comprar 4 territorios ou uma área equivalente nos terrenos situados entre o rio Cahi e o arroio Maratá que se achassem devolutos; devendo o mesmo conde estabelecer 576 familias de colonos lavradores mediante a indemnisação de 15\$ por cada um de 10 a 40 annos de idade, e de 10\$ pelos de 5 a 10 annos; e isto até o numero de 2880 colonos (2).

1856—Fallece no Rio de Janeiro o tenente general *barão de Tramandahi* (Antero José Ferreira de Brito) natural desta provincia, da qual fôra presidente nos difficeis tempos de 1837, e que mais tarde tambem fôra presidente da de Santa Catharina, ministro da guerra, e commandante das armas na Côrte. Era filho do Dr. Antero de Brito, um dos secretarios particulares do marquez de Pombal, e cuja viuva D. Bernardina de Azevedo Lima passara a segundas nupcias com Antonio Soares de Paiva, de quem teve os filhos Tristão, Israel, Antonio e João Soares de Paiva; e era irmão germano de D. Maria Bernarda casada com o tenente general Bento Correia da Camara.

Era casado com D. Candida Ferreira de Brito, de quem teve os seguintes filhos: D. Maria José viuva do ministro argentino D. Benito Carrasco, D. Maria Bernardina (solteira), D. Maria Joaquina casada com o conselheiro João José de Andrade Pinto, e o doutor em medicina Domingos de Lima

(1) *Continetista* de 12 e 16 de Fev.

(2) *Relat. do pres. J. F. Coelho, de 1856.*

FEVEREIRO

Ferreira de Brito casado com D. Maria Leopoldina de Andrade Ferreira de Brito.

1857—Lei prov. autorizando uma subvenção á companhia que estabelecesse *navegação a vapor* entre a capital e a villa de Taquari com escala pela villa do Triunfo e a freguezia de S. Jeronimo.

1863—Decr. Imp. concedendo a Luis Boulicch permissão por 30 annos para lavrar a mina de *Carvão de pedra* descoberta nas margens do rio Jaguarão e seus affluentes por seu finado pai Guilherme Boulicch, francez; concessão mais tarde transferida a Cunha Plant & C.^a por acto de 29 de Novembro de 1865.

1870—E' lançada pelo engenheiro Eubank da Camara a pedra fundamental do *Caes* do litoral da cidade do *Rio-Grande* com assistencia das autoridades, paroco, e camara municipal de que era presidente Francisco José da Cunha tambem presente (1).

Fevereiro 7 (s. ROMUALDO, ABB.)

1756—Chegão os dous exercitos de Gomes Freire e de Andonegue aos campos de *Guacacahi* onde encontram 4 ranchos de palha em um dos quaes se dizia missa aos indios. A's 8 horas da noite tiverão de supportar o ataque de grande porção delles, que deixão no campo 8 mortos entre os quaes o seu maioral *José Sepé* (2).

1785—Provisão autorizando a erecção da capella dedicada a *N. S. das Necessidades do Povo Novo*, 6 leguas ao sul do Rio-Grande, e filial da matriz de S. Pedro (3). *V. Maio*, 6—1846.

1863—Provisão episcopal concedendo licença á sociedade denominada *S. Christovão de Itapuhi*, districto de S. Leopoldo, para a edificação de uma capella dedicada ao Santo do mesmo nome (4).

1885—Decreto nomeando Capitão do porto o capitão de fragata *João Gonsalves Duarte*, o qual toma posse a 26 de Março, sendo o 10.^o que exerce este cargo (5). *V. Out.* 29—1887.

(1) Jornaes da provincia.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 293.

(3) Pizarro, T. IV, p. 49.

(4) Estrella do-Sul de 15 de Março.

(5) Reforma (de P. Al.), de 27 de Março.

FEVEREIRO

Fevereiro 8 (S. JOÃO DA MATA FUND. DA ORD. DA SS. TRINDADE)

1756—Entre os despojos dos indios mortos na vespera deste dia nos campos de Vacacahi, se encontrão nos bolsos de *José Sepé* diversos papeis entre os quaes duas cartas a elle escritas em linguagem guarani, datadas de 5 no povo pequeno de S. Xavier e assignadas pelo *maior domo* Valentim Ibaringá. Traduzidas estas cartas para o portuguez, se vê que uma continha o bom conselho de se encommendarem todas as manhãs a Deos, á Virgem Santissima, a S. Miguel e a todos os anjos e santos da côrte celestial ; e que na outra em que se aconselhava o seu procedimento para com portuguezes e hespanhóes, se lia o seguinte trecho : « Se acaso « nos quizerem fallar, hão-de ser 5 castelhanos, não mais ; « não sejam portuguezes, porque se vierem alguns dos portuguezes, não lhes-ha-de ir bem. Não queremos a vinda de « Gomes Freire, porque elle e os seus são os que por obra do « demonio nos tem tanto aborrecimento. Este Gomes Freire « é o autor de tanto disturbio, e o que obra tão mal engañando a seu rei e ao nosso bom rei, por cujo motivo não « o queremos receber » (1).

1850—Com esta data se lê no livro da porta da secretaria do governo o seguinte despacho do presidente Andréa :—Antonio Francisco :—Tendo o supplicante servido por outro, toca-lhe servir por sua conta.

Fevereiro 9 (S. APOLLONIA, V. M.)

1771—Em consequencia de representação da camara de Viamão de 14 de Maio de 1768, é nesta data exterminado para o districto das *Barrancas do Norte* (Estreito) o procurador de causas *Marcellino Antonio da Silva* por aconselhar ambas as partes ao mesmo tempo, apezar das suspensões e outras penas que já tinha soffrido (2).

1817—Uma partida das forças do brigadeiro Chagas Santos commandada pelo tenente Luis Carvalho surprehende na *Tronqueira do Loreto* uma outra que se ia reunir ao seu

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 238.

(2) Archivo da Camara.

FEVEREIRO

commandante *Mbaivé*; e a persegue até o acampamento de *Ibiratingahi*, donde é desalojado o mesmo Mbaivé, deixando no campo muitos mortos e feridos (1).

1826—Combate naval de *Corales* (guerra argentina). A esquadra brasileira ao mando do Vice-almirante *Rodrigo Lobo*, depois de dous combates, põe em fuga a esquadra argentina do almirante Brown (2).

1827—E' completamente batida pelo almirante Brown a esquadra estacionada no *Uruguai* ao mando do capitão de fragata *Jacinto Roque de Sena Pereira*, composta de 19 navios. Esta acção é denominada—Combate do *Juncal* (3).

1836—A assembléa provincial representa ao governo contra a posse do presidente Araujo Ribeiro, tomada ante a camara da cidade do Rio-Grande: são signatarios o presidente Francisco Xavier Ferreira, 1.º secretario Antonio Alvares Pereira Coruja, e 2.º padre Juliano de Faria Lobato (4).

1867—Fallece em S. Gabriel o 2.º barão de S. Gabriel marchal de campo João Propicio Mena Barreto, o heróe de Paissandú, filho legitimo do 1.º barão e 1.º Visconde de S. Gabriel. Era casado com D. Francisca filha de Sebastião Pinto da Fontoura, e portanto neta paterna do brigadeiro Antonio Pinto da Fontoura e materna do coronel João José Palmeiro.

— Tendo partido de Tuyuti para o Rosario, na confederação argentina o general Bartholomeu Mitre, assume nesta data o general *Marquez de Caxias* o commando geral das forças alliadas no Paraguai (5).

Fevereiro 10 (S. ESCOLASTICA, V.)

1737—Nesta data no porto de Maldonado se-passa ao padre *Jeronimo Ferreira* a patente de *Capellão* da guarnição

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 303.

(2) Ephem. do Dr. J. A. Teixeira de Mello.

(3) Sinopsis de Abreu e Lima, p. 343, e Ephem. de J. A. Teixeira de Mello.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, p. 121 da 2.ª P.

(5) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

FEVEREIRO

e mais povoadores do Rio-Grande de S. Pedro com o vencimento de 6\$ por mez (1).

1756—Nos campos de *Caibaté* (ou Calibaté ?) os dous exercitos, portuguez e hespanhol, atacão a muitos indios que lhes sahem ao encontro, dos quaes ficão muitos mortos e feridos ; e lhes tomão 20 peças de taquarussú atarracadas ou retovadas de couro crú. Neste encontro o coronel Thomás Luis Osorio é ferido por duas frechadas no braço direito e uma nas costas (2).

1763—*Tratado de Paris* sobre restituição de terras e praças tomadas entre Portugal e Hespanha, tanto na Europa como na America e na India (3).

1772—O tenente coronel governador interino Antonio da Veiga de Andrade, participa ao Vice-rei que tendo mandado pelo tenente *Manoel Marques de Sousa* (o 1.º) collocar o *Registro* no passo do rio das Pelotas (*S. Victoria*) em Cima da Serra, soffera opposição da parte de Antonio Correia Pinto, capitão-mor povoador da villa dos Prazeres de *Lages* (4).

1821—Alvará declarando o governo de S. Catharina separado da capitania geral do Rio-Grande do Sul (5).

1840—Decreto do presidente da republica rio-grandense convocando uma *assembléa constituinte* para o dia 30 de Abril seguinte, mas cuja installação só se pôde verificar em o 1.º de Dezembro de 1842 na villa de Alegrete (6).

1843—E' esta a data da ultima sessão da *assembléa constituinte* da republica rio-grandense (7).

1846—Reconhecida a necessidade de edificar-se na cidade de *Pelotas* um novo templo que servisse de matriz, é neste dia solemnemente lançada a *primeira pedra* por S. M. o Imperador que se-achava presente (8).

1857—Lei prov. n. 349, marcando o dia 1.º de Fevereiro de 1858 para a *installação* da assembléa provincial.

— Idem n. 350, concedendo a *Florencio Carlos de Abreu e Silva* um subsidio annual de 600\$ para seus estudos.

— Idem n. 351, elevando ao predicamento de villa a

(1) L.º 1.º do Reg. da Expedição, f. 14 e 17.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. XVI, p. 235.

(3) Annaes do V. de S. Leopoldo, p. 114.

(4) Archivo Publico do Imperio.

(5) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, p. 228.

(6) Araripe, Cap. XXI, § 8 e 9.

(7) Idem, idem, § 16.

(8) Relat. do Presidente Antão, de 1859.

FEBREIRO

freguezia de *Santa Anna do Livramento*, desmembrando-a do municipio de Alegrete.

Esta povoação, hoje cidade, dista de Alegrete 204 k. e 600 metros; da villa do Rosario 108 k. e 400 m. e da capital 673 k. V. Jun. 29.

1871—Decreto Imp concedendo a Sebastião Antonio Rodrigues Braga permissão por 50 annos para lavrar *Metaes* na zona privilegiada da estrada de ferro de S. Catharina a Porto Alegre.

1878—O desembargador Francisco de Faria Lemos passa a administração da provincia ao Vice-presidente Dr. *João Chaves Campello* que a exerce até 12 de Março seguinte, sendo o 27.º deste titulo.

1883—E' installada a commarca de *S. Christina* sendo designada para séde a villa do mesmo nome (1).

Fevereiro 11 (s. LAZARO, B.)

1818—Breve Pontificio autorizando o titulo de Confraria á irmandade de *N. S. das Dores da capital*, hoje orago de uma das freguezias da mesma (2).

1825—Tendo chegado ao porto da Feitoria (velha) os primeiros colonos allemães a 25 de Julho do anno antecedente, e o 2.º transporte a 6 de Novembro seguinte, chega nesta data o 3.º transporte de colonos que formão o 1.º nucleo da colonia de *S. Leopoldo* (3).

1830—A assembléa provincial *representa* ao governo geral pedindo a responsabilidade do ex-presidente Antonio Rodrigues Fernandes Braga. Esta representação, acompanhada de 38 documentos numerados por algarismos, alem de mais 30 numerados de A até EE, é assignada pelo presidente Francisco Xavier Ferreira, 1.º secretario Antonio Alvares Pereira Coruja, e 2.º padre Juliano de Faria Lobato (4). V. 16 de Maio de 1836.

(1) Relat. do presidente J. A. S. Lima.

(2) Correio do Sul de 8 de Julho de 1859.

(3) *Jornal do Commercio* (de P. Alegre) de 1 de Março de 1874, extrahido do *Bote* de S. Leopoldo.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1892, T. XLV, p. 85 da 2.ª Parte.

FEVEREIRO

1839—O governo da republica rio-grandense nomeia o cidadão *Antonio Manoel Correia da Camara* (filho do 1.º visconde de Pelotas) seu enviado e ministro plenipotenciario junto do governo do Paraguai. Em data de 24 de Abril lhe concede as honras de embaixador extraordinario (1).

1843—Chega o *barão de Caxias* ao acampamento do exercito da legalidade, no passo de S. Lourenço do rio Jacuhi, onde é recebido com o enthusiasmo que inspirava o seu prestigio (2).

1846—Saem *SS. MM. II.* pela barra do Rio Grande com destino a Santa Catharina, a cuja capital chegam em o dia 13. Tendo seguido para a provincia de S. Paulo, a cuja capital chegam a 26, estavam de volta á Côrte a 26 de Abril (3).

1856—E' installada na cathedral a irmandade de *Santa Cecilia*, para a qual muito concorre o zelo religioso do commendador Joaquim José de Mendanha, assás recommendavel tanto por seus conhecimentos musicaes como por seus actos de piedade e religião (4).

1886—E' installada a 1.ª Camara Municipal da villa de *N. S. da Conceição do Boqueirão* pelo presidente da de Pelotas commendador Bernardo José de Sousa, acompanhado do secretario da mesma João Ignacio Godinho. São eleitos presidente e vice-presidente os vereadores Virgilio dos Santos Abreu e Urbano Soares da Silva, sendo nomeado secretario José Joaquim de Figueiredo Junior (5). V. Abr. 26—1884.

1887—Acto do presidente Oliveira Lisboa *adiando* a reunião da assembléa provincial para o dia 15 de Outubro seguinte. V. Out. 1.

Fevereiro 12 (S. EULALIA, V. M.)

1761—*Novo Tratado* entre os reis de Portugal e de Hespanha, annullando o de 1750, revivendo portanto e mandados observar os tratados antecedentes (6).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLVI, p. 423 e 424, da 2.ª Parte.

(2) Araripe, Cap. XVIII, § 20

(3) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, p. 283.

(4) Almanack Rio-Grandense de 1873, p. 207.

(5) Inform. do Sr. Virgilio dos Santos Abreu, pres. da C. Mun.

(6) Annas do V. de S. Leopoldo, p. 91.

FEVEREIRO

1811—E' de novo installada a *villa do Rio-Grande* pelo Dr. ouvidor Antonio Monteiro da Rocha em virtude da provisão de 7 de Outubro de 1809, assignando-se-lhe por termo toda a freguezia de S. Pedro com suas capellas filiaes e as da Concelção do Estreito e de S. Luis de Mostardas; e sendo primeiros juizes ordinarios *Affonso Pereira Chaves* e *Nicolao Ignacio da Silveira*. Fôra seu primeiro Juiz de fora o Dr. José Teixeira da Mata Bacellar, depois senador pela provincia de Sergipe. Esta villa tinha já sido creada em 16 de Dezembro de 1751, mas os seus vereadores em consequencia da invasão de 1763 tinham ido funcçãoar em Viamão, e depois em Porto-Alegre em 1773 (1).

1821—Alvará mandando desannexar da *commarca de Porto-Alegre* a de *Santa Catharina*, que com ella formava una só commarca.

Fevereiro 13 (S. GREGORIO, P.)

1817—O brigadeiro *Chagas Santos* repassando o Uruguai recolhe-se ao povo de S. Borja fazendo transportar mais de 50 arrobas de *prata*, muitos e ricos *ornamentos e sinos* saqueados nos templos das Missões correntinas, alem de 3000 cavallos e outras tantas éguas que forão arrematadas para se não perderem (2).

Os sinos ficarão nas Missões orientaes, e os ornamentos sendo conduzidos para Porto-Alegre, forão depositados no palacio do governo á ordem do vigario geral, que os fez distribuir pelas freguezias que delles necessitavão (3).

1827—Estando desde o dia 9 deste mez no rio Camaquã o nosso exercito ao mando do marquez de Barbacena, reune-se a elle neste dia o barão de Serro Largo com um contingente de tropa superior a 300 homens (4).

1843—Fallece em Alegrete em consequencia de um tiro recebido no dia 3, o vice-presidente da republica rio-grandense *Antonio Paulo da Fontoura*, conhecido geralmente por

(1) Livros da Camara do Rio Grande.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 306.

(3) Factos presenciaes do autor e de José Simeão de Oliveira, (o pai).

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 528.

FEVEREIRO

Paulino Fontoura. Era solteiro, filho do brigadeiro Antonio Pinto da Fontoura, e tem uma filha casada com Patricio Augusto da Camara Lima. Alguns dão este fallecimento a 12. Leia-se Araripe, Cap. XXIII, §§ 1 e 2.

1857—Lei prov. regulando o tempo de exercicio para a concessão de *aposentadoria* aos professores publicos, officiaes da força policial e mais empregados publicos provinciaes e municipaes. V. a Lei prov. de 24 de Abril de 1882.

1878—Tendo deixado o cargo de chefe de policia o Dr. Antonio Dias de Pina Junior, começa a exercel-o interinamente o bacharel *Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha* até a chegada do novo nomeado (1). V. 20 de Fev.

1884—Na *Gazeta* de Porto-Alegre desta data se lê o seguinte, extrahido da *Revista* de S. Gabriel: «Tivemos occasião de vêr dois ovos de uma gallinha, postos no mesmo dia, contendo um unicamente clara e o outro gemma, e ambos tortos, porem com a consistencia natural. São de uma gallinha do Sr. Jeronimo José Pinheiro ».

Fevereiro 14 (S. VALENTIM, M.)

1803—Começa a funcionar na capitania a *Junta de fazenda* creada por C. R. de 14 de Julho de 1802. V. esta data (2).

1826—Toma posse do commando das armas o brigadeiro *Francisco de Paula Rosado*, nomeado por C. Imp. de 1 de Dezembro de 1825, em substituição do barão de Serro-Largo. Seu commando finda em 1 de Janeiro de 1827. V. esta data (3).

1836—Acto do presidente Araujo Ribeiro na cidade do Rio-Grande suspendendo o coronel *Antonio de Souza Neto* do commando superior da guarda nacional (4).

1839—Retira-se da villa de Piratinim o pessoal do go-

(1) Relat. do V. Pr. Dr. João Chaves Campello, de 12 de Março.

(2) Seculo, n. 15 de 1881.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1880, T. XXIII, p. 514.

(4) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, p. 126 da 2.ª Parte.

FEVEREIRO

verno da republica rio-grandense em marcha para Caçapava aonde chega no dia 24 (1).

1880—Provisão Episcopal autorizando a benção da capella mór da nova matriz de *N. S. de Belem* no arraial denominado *Arado-Velho*.

1881—Grande regozijo na colonia *Silveira Martins* pela inauguração dos trabalhos da abertura da estrada que communica a séde da colonia com a estrada de S. Maria da Boca do Monte. Deu-se a quêda da grande arvore que estava no principio da estrada (2).

1883—O bispo diocesano dá instituição canonica ás freguezias novamente creadas, de *N. S. da Piedade do Povo-Novo*, municipio de S. Martinho; e á do *Rincão de S. Pedro*, municipio de S. Maria da Boca do Monte (3). V. Maio 29—1880, e Jun. 1—1882.

Fevereiro 15 (Ss. FAUSTINO E JOVITA)

1742—O capitão general Gomes Freire de Andrada ratifica o *perdão* concedido pelo commandante do presidio do Rio-Grande aos soldados e cabos sublevados, e manda ir ao Rio de Janeiro o capitão Thomás Luis Osorio (4). V. 5, 11 e 14 de Jan. de 1742.

1836—Acto do presidente Araujo Ribeiro, datado de Pelotas, mandando *encerrar a assembléa provincial*; acto a que a mesma assembléa não obedece, por julgal-o illegal (5).

— Idem, idem, datado de Pelotas, *suspendendo* o coronel *Bento Gonsalves da Silva* do cargo de commandante superior da guarda nacional (6).

1866—O *segundo corpo de exercito* (com destino ao Paraguai) ao mando do general barão de Porto-Alegre, começa a passar de S. Borja para o outro lado do Uruguai (7).

(1) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

(2) Gazeta de Porto-Alegre.

(3) *Jornal do Commercio* (de P. Al.), de 24 de Fev.

(4) Annaes do V. de S. Leopoldo, p. 49.

(5) Copiado do Original.

(6) *Rev. do Inst. Hist.* de 1882, T. XLV, p. 127 da 2.ª P.

(7) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

FEVEREIRO

1885—S. A. R. o Príncipe *Conde d'Eu* de regresso de sua viagem a Uruguaiana, Itaqui e S. Borja por Alegrete, chega a Santa Anna do Livramento, onde tendo se demorado em visitar estabelecimentos publicos, segue a 18 com destino a Bagé e Pelotas. V. Fev. 25.

Fevereiro 16 (S. PORFIRIO, M.)

1822—Decreto do principe regente D. Pedro convocando um Conselho de *Procuradores geraes* das provincias. Para este Conselho foi eleito o vigario geral *Antonio Vieira da Soledade*.

— O senado da camara da capital recebe ordem para convocar para o dia 21 os eleitores a fim de se-proceder á eleição dos que devião compôr o *Governo provisório* da capitania.

1827—Na manhã deste dia a capella de S. *Gabriel* é occupada pela nossa guarda avançada, tendo-a os inimigos evacuado na vespera (1).

1836—O vice-presidente Dr. Marciano Pereira Ribeiro em Porto-Alegre passa a administração ao vice-presidente *Dr. Americo Cabral de Mello*, continuando a anomalia de governar ao mesmo tempo o presidente Araujo Ribeiro na cidade do Rio-Grande. E' o 5.º na ordem dos dcste titulo ; e sua administração finda em 28 de Março seguinte.

1861—Toma solemnemente posse da administração do bispado o padre *Juliano de Faria Lobato*, como procurador do 2.º bispo diocesano. Houve *Te Deum* a que assistirão o Clero e autoridades provinciaes e municipaes, officiando o vigario geral conego V. Z. Dias Lopes.

1887—Acto do presidente Oliveira Lisbôa autorizado pelo ministerio do imperio, abrindo um credito de Rs. 10:000\$000 para acudir ás despesas com os *variolosos* indigentes da ex-colônia D. Isabel, e villas de S. João do Monte Negro e S. Sebastião do Cahi (2).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 593.

(2) *Jornal do Commercio* (de P. Al.), de 11 de Março.

FEVEREIRO

Fevereiro 17 (s. SILVINO, B.)

1756—Os dous generaes Gomes Freire e Andonegue, antes de marcharem do campo de Santa Anna para o de Santa Clara, tendo reunido *conselho de officiaes* de sargento-mor para cima, decidem seguir com os seus exercitos para o passo do rio Jacuhi a fim de pela fortaleza de Jesus Maria José, de Rio Pardo, poderem receber socorros, noticias, e o mais que necessario fosse para segurança daquelle ponto (1).

1834—E' installada a primeira camara municipal da villa de *Alegrete* pelo seu primeiro presidente Joaquim dos Santos Prado Lima, por ser o vereador mais votado, servindo de secretario João Damasceno Goes (2). V. Out. 25 - 1831.

1836—A assembléa provincial manda recommendar ao Vice-presidente Dr. Americo que *dispense* do commando interino das armas o coronel *Bento Manoel Ribeiro*, e que suspenda os vereadores da *camara municipal do Rio Grande* por se terem arragado o direito de dar posse ao presidente nomeado Dr. José de Araujo Ribeiro (3).

1857—Lei prov. n. 358, elevando á prerogativa de paróquia a capella curada de *S. Francisco de Assis* no municipio de S. Borja; a de *S. Miguel* na picada de *Dous Irmãos*, municipio de S. Leopoldo, a de *N. S. do Livramento das Pedras Brancas*, municipio da capital; o curato de *N. S. da Luz de Cacimbinhas*, municipio de Piratinim; e o de *S. Paulo da Lagoa Vermelha*, municipio da Vacaria. V. Jan. 16—1857, e Maio 2—1878.

— Idem n. 359, mandando ficar a cargo da irmandade do Senhor dos Passos o *Cemiterio* publico da villa, hoje cidade, de S. Leopoldo.

1881—Na *Reforma*, de Porto-Alegre, n. 38 publicada nesta data se lê o seguinte :

Cruz-Alta

Lê-se no *Cruz-Alense* : « No 1.º districto do *Passo Fundo*, a duas legoas mais ou menos distante desta villa, nos campos

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XVI, pag. 299.

(2) Inform. do Sr. José Velloso Pacheco, pres. da C. Mun.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLV, pag. 126 da 2.ª Parte.

FEVEREIRO

do Pecegueiro, não longe do rio Jacuhi, ultimamente tem-se manifestado um phenomeno que quasi não deixa duvida sobre a existencia de um medonho *Volcão* naquellas paragens. De pouco tempo a esta parte os moradores circumvizinhos tem observado com espanto formar-se nas cabeceiras de um banhado um buraco irregularmente circular que cresce quotidianamente, devido ao desabamento continuo das suas paredes que da noite para o dia apparecem queimadas. Toda a vegetação que cobre as bordas do abismo amanhêce em cinzas, cahindo logo toda a terra que lhe fica por baixo.» V. 28 de Jan.

Fevereiro 18 (S. THEÔTONIO, 4.; PRIOR DE S. CRUZ DE COIMBRA)

1823—Decreto concedendo uma *Medalha* ás tropas do Sul, semelhante á do exercito pacificador.

1836—Acto do vice-presidente Dr. Americo Cabral de Mello dispensando do commando interino das armas o coronel *Bento Manoel Ribeiro*, e nomeando interinamente para este cargo o major *João Manoel de Lima e Silva*, commandante do 8.º batalhão; e Ordem do dia deste communicando ao exercito a sua nomeação (1). N. B. O Sr. Araripe no Cap. XXXIV da sua obra traz por engano a data de 16.

Fica no commando do 8.º batalhão interinamente o capitão *João José Pimentel*; e depois da reacção de 15 de Junho o alferes Antonio Carneiro de S. Paio da Fontoura (conhecido por Dunga), segundo se lê em sua proclamação transcripta na Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, pag. 153 da 2.ª Parte.

1843—Data da Exposição ou Manifesto dos deputados da opposição da assembléa nacional da republica rio-grandense contra os despotismos do presidente da republica, entre os quaes se memora o tiro dado em Antonio Paulo da Fontoura a 3, e sua subsequente morte a 13. E' datada de Alegrete e assignada por 17 deputados (2).

(1) Continentista, de 23 de Fev.

(2) Extr. de um manuscripto do major João da Cunha Lobo Barreto.

FEVEREIRO

1865—Nesta data são condecorados o marechal de campo João Propício Mena Barreto com o título de *Barão de S. Gabriel*, e o barão de Tamandaré com o de *Visconde* do mesmo título.

1871—Decreto exonerando do commando das armas o tenente general Francisco Antonio da Silva Bitencourt, e nomeando para o substituir o marechal de campo *barão de S. Borja* (Victorino José Carneiro Monteiro).

1882—Decreto concedendo a Cirillo da Silva Genofre permissão para explorar *Garvão* de pedra; ferro, e outros metaes nos municípios de Bagé e S. Gabriel; e *Petroleo* neste ultimo municipio.

Fevereiro 19 (s. CONRADO, F.)

1737—Desembarca nas praias ao sul da barra do Rio Grande o brigadeiro *José da Silva Paes* com soldados infantes do Rio de Janeiro e Bahia, cavalleria de dragões e artilheiros, e mais pessoal, sendo ao todo 254 homens; lança os fundamentos da primeira povoação, erigindo o forte de Jesus Maria José, e o de Sant'Anna do Estreito a meia legoa de distancia do primeiro. Os navios da expedição eram a galera *Leão Dourado* com a invocação de N. S. de Nazareth em que vinha o brigadeiro commandante; a galera *Bonita* com a invocação de N. S. Madre de Deos; o bergantim *Bicha Cadella* com a invocação de N. S. da Piedade; a *balandra d'El Rei* com a invocação de N. S. da Conceição; e a corveta *S. Francisco Xavier e S. Anna*. Quando ali chegou o brigadeiro Paes já encontrou a sumaca *N. S. da Conceição*, da qual se utilisou fazendo-a sahir a barra diversas vezes a conduzir petrechos vindos nos navios de transporte (1). V. Dez. 16—1737.

1752—Sahe do Rio de Janeiro o general *Gomes Freire de Andrada* com a sua officialidade a bordo da não *N. S. da Lampadosa*; e chegando a Santa Catharina em 5 dias, segue por terra para o Rio-Grande com destino á Colonia do Sacramento (2).

(1) L.^a 1.^a do Registro da Thesouraria geral da provincia; Annaes do V. de S. Leopoldo, p. 43; e Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, p. 115 da 2.^a Parte.

(2) Pizarro, T. V, p. 166, e Annaes do V. de S. Leopoldo, p. 59.

FEVEREIRO

1776—A esquadra portugueza estacionada ao norte do Rio-Grande sob o commando de *Roberto Mac-Dowall*, ataca sem resultado favoravel a esquadilha hespanhola que defendia os fortes do lado do sul (1).

E' esta a 2.^a tentativa mallograda da restauração do Rio-Grande; a 1.^a fôra em 29 de Maio de 1767. V. esta data e 1.^o de Abril de 1776.

1780—Acordão os vereadores da camara de Porto Alegre mandar concertar a *fonte de fora do Portão* (que devia ser uma que havia nos fundos dos terrenos da Caridade); e que se fizesse outra dentro da villa (que devia ser a da rua do Poço, depois de S. Jeronimo e hoje de Jeronimo Coelho).

1827—O exercito ao mando do Marquez de Barbacena encaminha-se das immediações de S. Gabriel para o *Passo do Rosario*; e reunindo-se um conselho de officiaes generaes e commandantes de brigadas, resolve se que se devia atacar o inimigo (2).

1837—O presidente Antero tendo a 17 chegado da capital a Pelotas, nomeia nesta data o coronel *João da Silva Tavares* commandante geral da guarda nacional dos districtos do Rio-Grande e Pelotas (3).

1843—*Antonio Neto* e *David Canabarro* fazem junção, reunindo suas forças no *Passo do Rosario* (4).

1864—D. Maria Josefa Rodrigues Mathieu obtem licença para construir na capella do SS. Sacramento da cathedra um altar com o painel do *Senhor Bom Jesus da Paciencia* para se lhe dizer missa em todas as sextas-feiras (5).

1868—Passagem de *Humaitá* (Paraguai) por 3 encouraçados de 1.^a classe e 3 monitores, ao mando do capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, depois barão da Passagem (6).

1875—Inaugura-se na *Cadeia da capital* uma capella com *Altar* para celebração do sacrificio da missa e mais exercicios espirituaes, officiando o Rev. bispo diocesano (7).

(1) Annaes do V. de S. Leopoldo, p. 141.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 538.

(3) Manuscripto do major João da Cunha Lobo Barreto.

(4) Araripe, Cap. XVIII, § 23.

(5) Estrella do Sul, de 28 de Fev.

(6) Ephem. de J. A. Teixeira de Mello.

(7) Relat. do presidente J. A. de Azevedo Castro, de Março de 1876.

FEVEREIRO

1878—Fallece no Rio de Janeiro o conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, *marquez de S. Vicente*, que fôra presidente desta provincia em 1850.

Fôra deputado, senador, ministro d'estado, e aposentado no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça: seus escritos sobre jurisprudencia são consultados com interesse e citados pelas jurisprudencias em seus arrazoados.

1881—Decreto concedendo permissão a Gaspar Rechsteimer e Antonio Augusto Nogueira da Gama para explorar *Carvão de pedra* e outros mineraes no 2.º districto da Cachoeira entre os arroios Irapuá e Piqueri. Em 31 de Maio de 1883 foi-lhes permittido estender seus trabalhos a todo o municipio.

Fevereiro 20 (S. ELEUTERIO, B.)

1756—Os dous exercitos, portuguez e hespanhol, tendo pernoitado no *Campo de S. Luis*, proseguem em sua marcha até o *Campo das Vacas*, onde encontram 6 ranchos de palha, um dos quaes com duas grandes cruces na frente servia de templo aos indios. Ali encontram morto o *minuano* que servira de pratico ás 13 praças que tinham sahido a explorar em o 1.º dia do mez (1).

1817—O brigadeiro *Chagas Santos* acampado no povo de *S. Thomé*, proclama aos povos de Entre-Rios chamando a sua adhesão ás armas portuguezas, e invocando o seu odio contra José e André Artigas (2).

1827—Grande batalha do *Passo do Rosario* (Ituzaingo) commandada pelo general em chefe *marquez de Barbacena* contra as forças do general argentino *D. Carlos Maria de Alvear*. Durou esta batalha desde as 6 horas da manhã até a noite sem desfecho favoravel de parte a parte: o que deu em resultado o tratado de 28 de Agosto do anno seguinte reconhecendo a independencia do Estado Oriental do Uruguai (3).

Os orientaes a denominação *batalha do Ituzaingo*, e nella

(1) Rev. do Inst. His. de 1853, T. XVI, p. 240.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, p. 314.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, p. 599; e de 1879, T. XLII, p. 127 da 2.ª Parte.

FEVEREIRO

perdeu a vida o valente general José de Abreu, *barão do Serro-Largo*, pai dos tenente-coroneis José Ignacio da Silva Abreu e Claudio José de Abreu.

Na biografia do general Abreu escrita pelo Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos Filho, que se lê na Rev. do Inst. Hist. de 1868, T. XXXI, 3.º trimestre, pag. 62, ha duas asserções dignas de attenção; a 1.ª é que o general «descendia de uma familia de açoristas que se estabelecera no Povo-Novo, lugarejo entre Rio-Grande e Pelotas.» Ora quem conhecesse o general Abreu pessoalmente, á primeira vista reconheceria que a sua origem era guarani; o que nós hoje chamamos *mistiço*. A 2.ª é que este general «19 vezes se batera nos campos de batalha cobrindo sua frente de louros immarcessiveis» asserção esta que podendo a alguém parecer exagerada, talvez ainda esteja á quem da verdade. O general Abreu, na frase do brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira que fôra seu secretario, era o maior pratico que se tem conhecido da lingua guarani.

1837—Chega de Pelotas á cidade do Rio-Grande o presidente Antero e ahi se demora até 4 de Março. Durante a sua estada houve reforma geral no pessoal da alfandega, sendo alguns empregados *demittidos* e outros *presos*; *suspensos* alguns empregados civis, inclusive o secretario da camara municipal: ordena a esta que mande desalojar as charqueadas para mais duas legoas de distancia a pretextó da salubridade publica; no que achando resistencia da parte dos vereadores, são estes *suspensos* e mandados processar por desobedientes; e é *preso* o presidente da mesma *João da Costa Gualarte* (pai de outro do mesmo nome tambem depois vereador) conjunctamente com o major da guarda nacional de Pelotas *Matheus Gomes Viana* (1).

1865—Entrão em *Montevideo* as forças brasileiras segundo o convenio de capitulação apresentado por Villalba a 17 deste mez (2).

1878—Toma posse do cargo de chefe de policia interino o Dr. *Aureliano de Azevedo Monteiro*, juiz de direito da comarca de Camaquã (3). V. 13 de Fev.

(1) Ms. do major J. C. Lobo Barreto.

(2) Ephem. de J. A. Teixeira de Mello.

(3) Relat. do Vice-presidente J. C. Campello, de 12 de Março.

FEVEREIRO

1882—Decreto n. 3041 sancionando o de n. 1445 da assembléa provincial que approva os estatutos da *Communi-
dade Evangelica* de S. Leopoldo.

Fevereiro 21 (s. MAXIMIANO, B.)

1846—C. Imp. nomeando commandante das armas da provincia o general *José Joaquim Coelho*, depois barão da Victoria.

1857—Decreto Imp. dando regulamento ás *Secretarias de Policia* de diversas provincias, nas quaes é contemplada a do Rio Grande do Sul, sendo para esta nomeado secretario *Balduino José Coelho*.

1865—Fallece em Porto-Alegre o Dr. *Felix Xavier da Cunha*, filho do brigadeiro Francisco Xavier da Cunha morto em combate a 14 de Dezembro de 1839, e neto materno do marechal de campo Felix José de Matos Pereira e Castro. Fôra deputado geral na 11.ª legislatura, de 1861 a 1864; e era pai do Dr. Godofredo Xavier da Cunha.

1867—S. M. o Imperador manda entregar na pagadoria das tropas da Côrte 100 contos de réis para serem empregados na libertação dos cativos que assentem praça no exercito em operações contra o governo do Paraguai (1).

1882—É installada a primeira camara municipal da villa de *S. Antonio da Estrela* pelo presidente interino da de Taquari tenente João Caetano Pereira, acompanhado do seu secretario Aprigio Ribeiro Baptista; e são juramentados os novos vereadores Tristão Gomes da Rosa, eleito depois presidente, capitão Henrique Theodoro Rohenkohl, vice-presidente, Jorge Carlos Lohmann, Miguel Ruschel, Bento Manoel d'Azambuja, e Patricio Antonio Rodrigues, faltando Luis Paulino de Moraes, e sendo depois nomeado secretario interino João Lourenço Deixheimer (2). V. Maio 20—1876.

1885—Decreto concedendo a Eduardo Segismundo Eugenio Dalme privilegio para explorar *Carvão* e outros mineraes no municipio da Conceição do Arroio.

(1) Apont. de M. J. Gomes de Freitas, pag. 345.

(2) Inform. do Sr. J. L. Dexheimer, secr. int. da C. M. por ordem do Sr. vice-pres.

FEVEREIRO

Fevereiro 22 (S. MARGARIDA DE CORTONA T.)

1756—Dos dous exercitos portuguez e hespanhol se destacão officiaes com soldados e indios de trabalho para fortificarem o *passo do rio Jacuhi* a fim de entreter communicações com a fortaleza de Jesus Maria José, do Rio Paró (1).

1822—Installa-se em Porto-Alegre o *Governo Provisorio* ou Junta Governativa no consistorio da S. C. da Misericordia, presente o senado da camara presidido pelo Dr. Juiz de fora Caetano Xavier Pereira de Brito. Prestão juramento: como presidente o brigadeiro João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, como secretario de guerra o brigadeiro José Ignacio da Silva, como secretario civil o advogado Manoel Maria Ricaldes Marques, e como vogaes ou deputados o brigadeiro Felix José de Matos Pereira e Castro, Francisco Xavier Ferreira (que tambem foi depois secretario civil) e o desembargador José Teixeira da Mata Bacellar. O marechal de Campo João de Deos Mena Barreto tomou posse de Vice-presidente a 30 de Março; e outros a 29 de Novembro de 1823. Todos estes actos se achão escritos pelo Escrivão da camara Tibanio Pereira da Silva no Livro de posses de f. 22 em diante.

1839—Decreto Imp. nomeando *Antonio Rozendo Rodrigues* inspector da thesouraria da fazenda, cargo que começa a exercer em Março seguinte. E' o 2.º deste titulo, e finda o seu exercicio em 6 de Novembro de 1846. Era filho do tenente general Manoel Jorge Rodrigues, *barão de Taquari*.

1879—Decreto concedendo a Domingos Pinto França Mascarenhas permissão para explorar *Carvão* de pedra e outros mineraes no lugar denominado *Bolema*, municipio de Bagé.

— Installa-se a villa de *S. Domingos das Torres*: dá posse á nova camara municipal o presidente da da Conceição do Arroio tenente coronel Antonio Marques da Rosa, acompanhado do secretario da mesma Quintiliano José de Camargo. E' primeiro presidente da nova camara o vereador mais votado tenente coronel Manoel Fortunato de Sousa, sendo nomeado secretario Januario Demetrio da Rosa (2).

1882—Na capital, por occasião de se distribuirem os premios sorteados a 18 na *Exposição Brasileira Allemã*, manifes-

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 240.

(2) Inform. do Sr. Manoel Fortunato de Sousa, pres. da C. Mun.

FEVEREIRO

tão-se graves disturbios causando muitos prejuizos á propriedade estrangeira que ainda se achava no edificio ; dando-se como causa ou pretexto a insignificancia de alguns premios. Forão os pródromos do incendio do dia seguinte (1).

1883—Oswaldo Cerveti, commissionado especial do supremo governo do Estado Oriental do Uruguai, avisa da villa de Artigas ao consul daquella republica no Rio Grande do Sul, que fica absolutamente prohibido ás embarcações que *navegão* na Lagoa Merim *entrarem nos rios orientaes*, como sejam Tacuari, Zapata, Sarandi, Parado, Pelotas e S. Luis, podendo fazer commercio sómente pelo Cebolati, unico que está habilitado para o effeito (2).

Fevereiro 23 (S. LAZARO, MONGE)

1768—O governador *José Custodio de Sá e Faria* em consequencia da representação da camara de Viamão de 29 de Agosto de 1765 ao Vice-rei, officia á mesma camara dizendo que havia intimado ao Dr. corregedor da commarca para *não abrir Correição* ; e que a camara devia concorrer de sua parte mandando chamar á sua presença os tabelliães, juiz de orfãos e seus escrivães, ordenandc-lhes que não levem os livros e mais papeis de seus cartorios ainda que o mesmo ministro a isso os obrigue, e isto em consequencia do miseravel estado em que se achava a capitania (3). V. 29 de Ag. 1765.

1823—O marechal de campo *João de Deus Mena Barreto* officia ao ministro do imperio enviando a lista dos que subscreverão para a construcção de um *bergantim de guerra* para o serviço da nação. Só em Porto-Alegre entre 62 subscriptores, cujos nomes constão do mesmo officio, tinha attingido a subscripção a 7:343\$ réis, promettendo continuar nas outras povoações da provincia (4).

1836—*Bento Manoel Ribeiro* tentando passar o rio *Iruhi*, é obstado por *Affonso Corte Real* : depois de vivissimo fogo, combinão os dous chefes em se retirarem (5).

(1) Jornaes da epoca, e com especialidade a Reforma de 20 de Abril.

(2) Reforma de 8 de Março.

(3) L.º do Reg. da camara, f. 3 v. e 66 v.

(4) Apontamentos para a Hist. da Mar. de Guerra por Theotonio Melles da Silva, Vol. II, p. 110.

(5) Continentista, de 1 e 2 de Março.

FEVEREIRO

1882—Apezar de reforçada a guarda do Palacio da *Exposição Brasileira-allema* em consequencia dos disturbios da vespera, é este incendiado por mãos criminosas ás 7 horas da noite. A's 8 horas só existia um grande brazeiro, tendo ardido o palacio com tudo quanto nelle havia. Este palacio fôra erigido no campo do Bomfim (antiga Varzea) (1). V. a Reforma de 20 de Abril.

— Nessa mesma noite se dá uma tentativa de incendio no edificio que serve de *Casa da camara e Escola de Viamão*, tambem por acto criminoso, segundo constou (2).

— Realisa-se na capital uma reunião de adherentes ao partido republicano, em que tomão parte delegados de algumas localidades da provincia. Nesta reunião se resolve a convocação de um congresso em que se discutão e approveem medidas tendentes á vitalidade e progressos do partido (3).

1883—O *Jornal do Commercio* (de P. Al.) desta data noticia terem-se averbado no municipio de *Cacimbinhas* mais de 50 *Cartas de liberdade*.

Fevereiro 24 (S. MATHIAS, AP.)

1759—Carta de plenos poderes passada na fortaleza de Jesus Maria José, de Rio Pardo, assignada pelo general Gomes Freire, já então Conde de Bobadella, escolhendo o tenente coronel *José Custodio de Sá e Faria* para 1.º commissario da 1.ª partida da *Commissão de limites* no impedimento do coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes, a fim de conferenciar com D. João Echavarria 1.º commissario de S. M. Catholica (o rei de Hespanha).

São desta mesma data as Instrucções dadas pelo mesmo general e na mesma fortaleza ao tenente de dragões de Minas *Antonio Pinto Carneiro* a respeito dos *índios* (4).

1771—Fallece em Lisboa El-Rei D. José, nascido a 6 de Junho de 1714; e sobe ao throno sua filha D. *Maria I* nascida a 17 de Dezembro de 1734.

(1) Jornaes da epoca.

(2) Idem, idem.

(3) Da Revista Federal (Rio de Janeiro) n. 11 de 31 de Março de 1887.

(4) Livro de Reg. da Camara, f. 119 e 120.

FEBREIRO

1839—O pessoal do governo da republica rio-grandense tendo sahido de Piratinim a 14, chega neste dia a Caçapava, onde é recebido pela camara municipal em corporação; e ahi firma a sua séde conforme proclamara em 9 de Janeiro. V. 3 de Março 1839 (1).

1860—Installa-se em Porto-Alegre o *Instituto Historico* Rio-Grandense, sendo presidente o barão de Porto-Alegre, vice-presidente José Maria Pereira de Alencastro (secretario do governo), 1.º secretario Francisco de Paula Soares, e 2.º Dr. Ignacio Manoel Domingues (2).

1878—No *arraial da Floresta* em Porto-Alegre realisa-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da capella dedicada a S. *Manoel*, a expensas da Devoção do mesmo Santo (3).

1879—E' installada a primeira camara municipal da villa de *Cacimbinhas* (4).

Fevereiro 25 (s. CESARIO)

1761—Alvará mandando confiscar e encorporar aos bens da Corôa os bens dos Regulares da *Companhia de Jesus*, com excepção dos que fossem applicados ao culto divino ou sujeitos a encargos pios (5).

1807—Decreto elevando o Continente do Rio-Grande do Sul á cathogoria de *Capitania Geral*, ficando-lhe subordinado o governo de S. Catharina. Este encorporamento pouco tempo durou, pois mais tarde o governo de S. Catharina ficou directamente sujeito ao do Rio de Janeiro. V. 19 de Set. 1809, e 10 de Fev. 1821.

1836—Não tendo o presidente Araujo Ribeiro annuido ao convite da assembléa provincial de ir perante ella revalidar o acto de sua posse tomada no Rio Grande, *proclama* a mesma assembléa á provincia a não obediencia ao mesmo presidente, e recommenda ao vice-presidente que continue na gestão dos negocios da provincia como seu legitimo administrador (6).

(1) Apont. de M. J. G. de Freitas, e Ram. F. de Barcellos, cap. 12.

(2) Facto contemporaneo.

(3) Reforma n. 47. de Fev. 26—1878.

(4) Inform. particulares em falta das officiaes.

(5) Sinopsis de Abreu e Lima, p. 228.

(6) Araripe, Cap. IV, § 5.

FEVEREIRO

1845—Congregados os chefes e officiaes dos republicanos no acampamento da *Carolina em Ponche-Verde*, resolvem unanimemente *ultimar-se a Paz* sob as condições propostas pelo barão de Caxias competentemente autorizado pelo governo imperial. Não esteve presente José Gomes de Vasconcellos Jardim, fazendo-se representar por Manoel Lucas de Oliveira, nem Bento Gonsalves que escrevera dizendo que o paiz reclamava a paz, e que já nada tinha a lucrar com os azares da guerra, alem de outras considerações tendentes ao mesmo fim (1). V. Fev. 28.

1885—S. A. R. o Principe Conde d'Eu chega de Pelotas á cidade de Jaguarão, onde depois de ter visitado a matriz, a camara municipal e alguns estabelecimentos militares, regressa para Pelotas. V. Março 1.

1886—Na cidade do Rio Grande com toda a solemnidade e grande concurrencia de povo começa a funcçãoar o *Dique e Plano inclinado*, empresa industrial devida aos esforços e perseverança do cidadão Apollinario José dos Santos (2).

1887—Assume o cargo de commandante das armas da provincia o brigadeiro *Antonio Enéas Gustavo Galvão*, nomeado por decreto de 8 do mesmo mez e anno.

Fevereiro 26 (S. TORQUATO, ARCEB. M.)

1873—Fallece no Rio de Janeiro o tenente general *João Frederico Caldwell*, que mais de uma vez commandara as armas na provincia, fora ajudante general na Côte e ministro dos negocios da guerra; e perdera parte da mão direita em combate a favor da legalidade no tempo da revolução. Era filho do tenente general d'armada Ricardo Frederico Caldwell, e nascera em viagem de seus pais da Inglaterra para Portugal. Era casado com D. Maria Henriqueta, neta por parte materna de José Carlos d'Oliveira assassinado na casa denominada *Guarda Velha* da villa de S. Antonio da Patrulha; e filha do negociante de Porto-Alegre Antonio Peixoto do Prado, de quem descendeu a mulher de Eleuterio José Pereira, 1.º presidente da camara de Bagé, e de quem é néto por parte materna o 1.º tenente Ernesto do Prado Seixas que fez as viagens do vapor *Galgo* na guerra do Paraguai.

(1) Araripe, Cap. XXV, § 12 e seguintes.

(2) Reforma de 4 de Março.

FEVEREIRO

1875—Fallece no Rio de Janeiro o conselheiro *Antonio Rodrigues Fernandes Braga*, ministro do supremo tribunal de justiça. Fora presidente da provincia em 1835; tomara assento em 1836 e 1837 como deputado supplente á assembléa geral; deputado da mesma na 14.^a legislatura de 1869 a 1872; e escolhido senador em 27 de Abril de 1870. Era natural da provincia, e irmão do finado Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, barão de Quaramim.

Fevereiro 27 (S. LEANDRO, ARCEB. M.)

1743—O padre *Manoel Henriques*, vigario da freguezia de Jesus Maria José do Rio Grande de S. Pedro, baptiza em casa por necessidade o innocente *Manoel* filho legitimo de D. Quiteria Marques e Antonio Simões, e lhe põe os santos oleos na igreja de *N. S. do Rosario do Hospicio*, sendo padrinhos o tenente Francisco Barreto Pereira Pinto e D. Catharina de Lima, solteira. E' o assento de baptismo do tenente general *Manoel Marques de Sousa* (o 1.^o) e não tem a data do dia do nascimento, que é sem duvida o mesmo em que por necessidade foi baptizado em casa (1).

Tivemos tres generaes com o nome de Manoel Marques de Sousa; o 1.^o é este que no posto de tenente general foi presidente do Triumvirato em 1820; o 2.^o o brigadeiro, filho do 1.^o e fallecido em Montevideo; e 3.^o o tenente general conde de Porto Alegre, filho do 2.^o e neto do 1.^o Assim pois irão designados com esta numeração, quando de qualquer delles se tratar.

1750—E' nomeado *Christovão da Costa Freire* para o cargo de sargento mór das 8 companhias de Ordenanças do Continente, cada uma das quaes devia ter 60 homens. Foi este o primeiro nomeado para o cargo no Continente (2). V. 28 de Fev. deste anno

1777—A praça da Ilha de S. Catharina, commandando ahi as armas o general *Antonio Carlos Furtado de Mendonça*, rende-se ás forças da armada hespanhola ao mando de D. Pedro Ceballos, sendo depois restituída em Julho do anno seguinte (3).

(1) L.^o de baptismos da parochia, e Inform. do Sr. Ten. Cor. Vicente Manoel de Espindola.

(2) L.^o de Reg. da Camara de Viamão.

(3) V. de S. Leopoldo, p. 156, e Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

FEVEREIRO

1843—*Onofre Pires da Silveira Canto* tem com o coronel Bento Gonsalves da Silva um *duello* em que fica gravemente ferido no braço direito : pensado pelo proprio Bento Gonsalves e conduzido a uma casa particular,ahi morre alguns dias depois por falta de assistencia de medico (1).

Onofre era filho do finado Pedro Pires da Silveira, e por tanto neto por parte paterna do capitão mor José Francisco da Silveira Casado.

1865—Fallece em Porto Alegre o padre *Francisco das Chagas Martins Avila e Sousa*, nascido em Rio Pardo a 23 de Julho de 1787. Fôra *Vigario Apostolico* da republica rio-grandense, nomeado em 1838, e era irmão do tabellião de S. Gabriel Manoel Martins da Silveira Lemos.

1868—Reconhecimento, assalto e tomada de *Laurelles* (Paraguai) por uma força ao mando do general *Victorino José Carneiro Monteiro* (2).

1882—Toma posse da administração da provincia o 51.º presidente Dr. *José Leandro Godoi de Vasconcellos*, nomeado por C. Imp. de 1.º do mesmo mez. Nesse dia contarão os jornaes fazer elle 48 annos de idade. Seu governo findou em 9 de Setembro do mesmo anno.

Fevereiro 28 (s. ROMÃO, ABB.)

1750—São nomeados Domingos Martins, José Silveira Bitencourt, Domingos Gomes Ribeiro e Antonio Rodrigues Sardinha para *capitães* das companhias de *Ordenanças*, de que era sargento mór Christovão da Costa Freire : para ajudante de numero Manoel Lopes Villasboas; e para alferes José Silveira Bitencourt, o moço, e Antonio Dias Pereira Covello (3). V. 27 de Fev.

1777—Accordão os vereadores de Porto Alegre que visto as *intiquetas* (sic) que havia em Rio Pardo, do commandante com o *Almotacé*, e tanto que lhe impedia as correições e toda a administração da justiça, fosse extinto o dito *Almotacé* de Rio Pardo (4).

(1) Araripe, Cap. XXIII, § 4 e seguintes, com a data do anno rectificada no Cap. XXXVI.

(2) Ephem. de J. A. T. de Mello.

(3) Registro da Camara de Viamão.

(4) Registro da Camara.

FEVEREIRO

1830—E' assassinado na Bahia o presidente da provincia 1.º visconde de Camamú (José Egydio Gordilho de Barbuda) que tambem fôra presidente desta provincia em 1826. Era pai do 2.º visconde do mesmo titulo, cujo nome figurou na revolução da provincia ao lado da legalidade, e em Fevereiro de 1865 fora ministro dos negocios da guerra. V. Jan. 14—1826.

1845—*Proclamação* de David Canabarro ás forças republicanas no acampamento de *Ponche-Verde* chamando-as á união com o Imperio, e convidando-as a depôr as armas. Segundo o ajustado e combinado, com a proclamação do barão de Caxias no dia seguinte (1.º de Março) poz-se termo á guerra civil.

1857—Na villa de S. Leopoldo é solemnemente trasladada a imagem do *Senhor dos Passos*, da igreja matriz para a capella que lhe fora edificada nos suburbios a esforços e dedicação do Dr. José Antonio do Valle Caldre e Fiaio. Officiou e celebrou os primeiros officios o conego arcipreste Vicente Zefirino Dias Lopes, que tambem se encarregou do primeiro sermão (1). V. Mercantil de 7 de Março.

1862—Data do contracto celebrado com Luis Candido Gomes estabelecendo *Malas-Postas* para conducção de passageiros e da correspondencia official e particular (2). V. 13 de Nov. 1862.

1873—Fallece em Niteroi, capital da provincia do Rio de Janeiro, o Dr. em medicina *Joaquim Caetano da Silva*, nascido a 2 de Setembro (ou de Outubro ?) de 1810 na Guarda do Serrito, hoje Jaguarão. Formado em Montpellier, foi lente de grego e reitor do collegio D. Pedro II, e nosso ministro na Hollanda. Escreveu em francez a obra intitulada *L'Oyapock et l'Amazonie*, questão de limites com a França pelo lado do norte do Brasil. Era filho do farmaceutico Antonio José Caetano da Silva, e casado com D. Susana Clotilde de Moine, tambem já fallecida.

1882—Fallece em Porto Alegre o padre *José do Patrocinio Mendonça*, 1.º vigario collado da freguezia de N. S. das Dores da capital. Era natural do Rio de Janeiro, onde professara como regular da Ordem de S. Francisco de que se secularisara.

(1) Testemunho presencial.

(2) Relat. do pres. F. A. P. Rocha de 1.º de Setembro.

FEVEREIRO

1885—No municipio de *S. José do Norte*, desde 30 de Junho de 1884 até esta data são libertados 139 escravos, ficando ainda cativos 606 (1).

Fevereiro 29 (SANTA EUSTAQUIA)

1836—Officio do Dr. Americo Cabral de Mello, participando ao ministro da guerra que não tendo o Dr. José d'Araujo Ribeiro vindo tomar posse da administração da provincia até o dia 15 que lhe fôra marcado pela assembléa provincial, assumira elle a presidencia como vice-presidente mais votado presente na capital (2).

— Idem do coronel *Bento Manoel Ribeiro*, datado de Capané, dirigido á camara municipal de Rio-Pardo, communicando-lhe que se continuar a prestar cega e servil obediencia ás illegitimas ordens do coronel Bento Gonsalves e ás que dimanão dessa *reunião de perversos sediciosos* a quem se dá o nome de *assembléa provincial*, será forçado (a pezar seu) a entrar naquella villa com a espada desembainhada tratando-os como facciosos e inimigos do socego publico (3).

N. B. Bento Manoel fazia parte dessa assembléa quando ella resolveu espaçar a posse ao presidente, e ainda por muitos dias depois continuou a ser-lhe presente (4).

1884—Em Cangussu é observado um *Cometa* a 4 grãos da Lua, formando um magnifico phenomeno esta, o cometa e o planeta Venus, ao mesmo tempo que a intensa luz crepuscular (5).

ADDENDA

AO MEZ DE FEVEREIRO

1836—Nos ultimos dias deste mez e anno o 1.º tenente Manoel Joaquim de Sousa Junqueira, de bordo do hiate de

(1) Reforma de 17 de Março de 1885.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, pag. 137 da 2.ª Parte.

(3) Continentista de 15 de Março de 1836.

(4) Facto presencial.

(5) *Jornal do Commercio* (de P. Al.), de 12 de Março.

FEVEREIRO

guerra *Oceano*, da legalidade, ataca na Lagôa Merim em frente aos Canudos o cuter de guerra *Minuano*, dos republicanos, cujo commandante *Tobias Silva*, vendo-se perdido, apesar de ter a bordo mulher e filhos, tem a inaudita coragem de lançar fogo ao paiol da pólvora, fazendo voar o navio com todo o pessoal, escapando-se alguns poucos que ficam prisioneiros (1).

Tobias Silva descendia da familia Santos Roballo, donde provêm as actuaes familias Bonone, Lara, Filgueiras, e Gomes ultimamente conhecida por Gomes Porto-Alegre.

1853—Installa-se neste mez e anno a *Caixa Economica* da villa de S. Gabriel a esforços do Dr. Jonathas Abbot Filho. Funcionou com regularidade até 1857 (2).

1857—Na 1.^a Sessão da 7.^a Legislatura provincial celebrada em Janeiro e Fevereiro deste anno são creadas 19 *Escolas publicas* de primeiras letras para o sexo masculino, e 9 para o feminino; são approvadas as *Posturas municipaes* da villa da Cachoeira, e um artigo additivo ás de Pelotas sobre pesos e medidas nas embarcações das charqueadas; e os *Compromissos* das irmandades do S. Sacramento da Cruz-Alta e das Torres, de N. S. da Conceição de Jaguarão, e do Santo Sepulchro na matriz de N. S. do Rosario da capital. Concedem-se 2 *Loterias* para auxiliar a *fabrica de vinagre* de Joaquim José da Silva em Pelotas; e se autoriza despesas com a construcção de *Pontes* em diversos rios e arroios.

1868—No mez de Fevereiro deste anno começa a funcionar a *linha telegraphica* entre Porto Alegre e Conceição do Arroio na extensão de 120 k. (3).

1883—Na Mesa de rendas de S. Anna do Livramento são neste mez registradas 27 *Cartas de liberdade*, perfazendo-se com estas o numero de 182 averbadas pelo actual administrador (4).

1884—Nos primeiros dias deste mez ou nos ultimos do mez antecedente são apprehendidas em S. Leopoldo *Notas falsas* do valor de 100\$ réis na importancia de 21:700\$ réis na casa em que residira Nicolao Schmidt (5).

(1) Esta data se encontra na Rev. do Inst. Hist. de 1882, T. XLV, pag. 138, 2.^a Parte.

(2) Relat. do pres. Ferrás, de 5 de Nov. 1858.

(3) Ephem. de J. A. T. de Mello.

(4) Reforma de 22 de Abr.

(5) Reforma de 13 de Fevereiro.

FEVEREIRO

Já pelos annos de 1832 tinham apparecido em Porto Alegre Notas falsas de 100\$ réis com a assignatura imitada do padre Francisco das Chagas Martins; e tambem por esse tempo circularão na cidade de Pelotas.

— Idem, durante este mez de Fevereiro em os dias 7, 9, 12, 16, 19, 27, 28 e 29, é a capital victima de *Incendios*, quasi todos completamente nas ruas Silva Tavares (Bragança) n. 160; do Commercio esquina de Conde d'Eu; de Fernando Machado (Arvoredo) de n. 40 a 44; dos Andradas de n. 489 a 495; de Paissandú (Fanha) n. 54; dos Pretos Forros n. 8; do Vigario José Ignacio (Rosario) n. 22; Clara n. 39; uma Carvoaria; e uma officina de foguetes á rua dos Voluntarios n. 457 (1).

— Em *S. Anna do Livramento* durante este mez são registradas 112 *Cartas de liberdade* (2).

1885—Fundão-se neste mez algumas *Sociedades de Immi-gração*, entre as quaes se contão a de S. Sebastião do Cahi a 8, a de Pelotas a 12, e a de Caxias a 13 (3).

(1) Jornaes do dia.

(2) *Jornal do Commercio* (de P. Al.) de 5 de Abril.

(3) Jornaes contemporaneos.

MARCO

Março 1 (s. ABRIL, M.)

1765—Aviso datado de Lisboa, mandando admittir debaixo de sigillo em qualquer dos regimentos da capitania do Rio de Janeiro, conservando no mesmo posto de capitão e com o nome supposto de *José Marcellino de Figueiredo*, a *Manoel Jorge de Sepulveda*, que com quanto tivesse morto um seu camarada inglez, era official de prestimo e devera ser aproveitado (1).

E' este o mesmo José Marcellino, que já no posto de coronel tomou posse de governador desta capitania em 23 de Abril de 1769. V. esta data.

1841—O general *João Paulo dos Santos Barreto* procura iniciar suas operações de campanha, sahindo de Rio Pardo nesta data com 5200 homens, reunindo-se-lhe mais tarde o chefe João da Silva Tavares com 1200 no rincão da Formiga (2).

1845—Tendo havido na vespera a *proclamação* de David Canabarro ás tropas republicanas, o *Barão de Caxias* nos campos de Alexandre Simões á margem direita do rio Santa Maria, igualmente *proclama a amnistia* e esquecimento do passado, reatando-se por esta forma as antigas communicações commerciaes e de familia, interrompidas por espaço de 9 annos, 5 mezes e 10 dias, que tantos se contão desde 20 de Setembro de 1835 até esta data. Liga-se a este dia e como consequencia delle um episodio digno de especial menção. Estavam reclusos nas fortalezas do Rio de Janeiro muitos prisioneiros em numero talvez de mais de 100, de alguns dos quaes se propalavão façanhas de malvadezas: esperava-se pois que com a sua soltura alguns crimes tivesse a policia de punir: os provincianos na Córte para acautelar qualquer acto que podesse manchar o nome rio-grandense, lhes alugarão uma grande casa na rua da Imperatriz com mantimentos para tres mezes. Cousa notavel! no fim de 15 dias o ultimo delles entregava a chave da casa dizendo que já todos tinham collocação! Nós os vimos nas cocheiras de carros e cavallos, nos talhos dos açougues, nas bancas de peixe, em officinas e outros mistéres fabris, onde formarão peculio para se retira-

(1) Archivo Publ. do Imp.

(2) Araripe, Cap. XVI, § 20.

MARÇO

rem ao seio de suas familias. Erão estes os homens de quem se dizia que tomavão armas com o fito nos saques da victoria !

1846—Reune-se pela primeira vez a *Assembléa provincial* depois da revolução, isto é, depois da 2.^a sessão da 1.^a Legislatura em Novembro de 1837.

1858—Data do regulamento dando nova forma á *Escola militar* da provincia, o qual só teve execução em 1859 mudando-se para Rio Pardo.

1861—Entra no exercicio de inspector da Fazenda *Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro*, nomeado por C. Imp. de 6 de Fevereiro deste anno, sendo o 7.^o na sua ordem, e cujo exercicio finda a 21 de Setembro de 1863 (1).

1865—Assume o general *Manoel Luis Osorio* o commando do exercito contra o governo do Paraguai, e procura exercitar nos seus acampamentos de S. Francisco e Daiman as levas de voluntarios que ião successivamente chegando, e com as quaes pôde em breve apresentar um exercito de 20.000 homens (2).

1870—*Termina a guerra do Paraguai* com a morte do dictador *Francisco Solano Lopes* nas margens do Aquidaban, a cujo facto se acha gloriosamente ligado o nome do general *José Antonio Correia da Camara*, depois senador do imperio e 2.^o visconde de Pelotas. O general Camara é filho do conferente da alfandega de Porto Alegre José Antonio Fernandes Lima, e neto por parte materna do tenente general Patricio José Correia da Camara, 1.^o visconde de Pelotas, antigo commandante da fronteira de Rio Pardo.

1875—Na cidade de Jaguarão publica-se o 1.^o Numero d'A *Ordem*, jornal de idéas adiantadas, redigido pelos Drs. José Francisco Diana e Henrique Francisco d'Avila hoje senador (3).

1878—Dá-se principio aos trabalhos de desobstrucção para a abertura do *Canal do Sangradouro* na Lagoa Merim, sendo empreiteiro José Joaquim de Carvalho Bastos, e engenheiro o Dr. Lopo Gonsalves Bastos Neto.

1883—Na cidade do Rio Grande é totalmente consumido

(1) Inform. do Sr. Cons. Leopoldino Joaquim de Freitas.

(2) Ephem. do Dr. J. A. T. de Mello.

(3) Da *Federação* de 22 de Março, 1887, e *Anuario* de 1865, pag.196.

MARÇO

5

por um grande incendio o edificio em construcção destinado para a Escola municipal *Silveira Martins* (1).

1885—SS. AA. II. com seus augustos filhos e mais comitiva tendo sahido de Pelotas, chegam á cidade do Rio Grande onde se demoram até o dia 3 em que embarcam no vapor *Rio Pardo* com destino á Corte, tendo sido alvo de grandes ovações em todos os pontos de sua passagem (2).

Março 2 (S. SIMPLICIO, P.)

1809—Officio do governador Paulo José da Silva Gama ao ministro conde de Aguiar, informando ter encarregado a um official de Milicias de proceder ao reconhecimento das *Minas de ouro* e outros metaes preciosos que se dizia existirem com abundancia na capitania (3).

1827—O exercito ao mando do marquez de Barbacena acampa sobre a margem esquerda do rio Jacuhi no passo de S. Lourenço, e ahi põe termo ás suas marchas tão forçadas como fatigantes, e que se póde dizer consecutivas desde que sahiu dos quartéis de S. Anna do Livramento (4).

1836—Encontro das forças revolucionarias ao mando do major João Manoel de Lima e Silva com as do coronel Bento Manoel, no *passo do Lageado* do arroio Capané, em que são estas picadas pela retaguarda até a distancia de 6 legoas (5).

1848—O conselheiro Manoel Antonio Galvão entrega o governo da provincia ao vice-presidente *Dr. João Capistrano de Miranda e Castro*, cuja administração finda em 10 de Abril seguinte, sendo o 10.º que com este titulo a exerce.

1883—Nesta data existião na provincia 32 commarcas, todas providas de juizes de direito, achando-se 7 licenciados (6).

—Tambem nesta data erão 57 os municipios, contando-se nelles 15 cidades. Em 1850, segundo o relatorio do presidente Pimenta Bueno contava a provincia 20 municipios

(1) Reforma de 6 de Março.

(2) Jornaes da epoca.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, p. 128 da 2ª Parte.

(4) Idem, de 1860, T. XXIII, p. 563.

(5) *Continentista* de 8 e 22 de Março.

(6) Relat. do presidente J. A. Sousa Lima,

MARÇO

5

com 4 cidades, 16 villas e 48 paróquias, sendo 5 as commarcas: e em 1855, segundo o relatório do vice-presidente Oliveira Bello, sendo 8 os juizes de direito, só o da commarca do Rio Grande estava em exercicio, estando os outros licenciados.

Em 1886 erão 60 os municipios, contando-se nelles 16 cidades. V. 21 de Março 1884, e 3 de Novembro de 1887.

Março 3 (SANTA CUNEGUNDES, IMPERATRIZ)

1817—Decreto concedendo aos *secretarios dos governos* das capitánias geraes a simples graduação de coroneis de milicias durante o seu emprego; e aos das outras capitánias a graduação de sargento mór, sendo o uniforme do Estado Maior com as bordaduras, botões e dragonas de metal branco. Conhecemos dous que gozarão desta prerogativa, Vicente Ferrer da Silva Freire e seu irmão Manoel da Silva Freire, ambos coroneis.

1837—Data do officio do presidente Antero ao *ex-presidente Araujo Ribeiro*, dizendo-lhe que achando-se os animos agitados com a sua presença na provincia, cumpria-lhe seguir para o Rio de Janeiro no primeiro barco, acompanhado até a sahida por um official superior que evitaria qualquer offensa contra a sua pessoa (1).

1839—Reunida a *camara municipal de Caçapava* extraordinariamente, presta adhesão á independencia rio-grandense em nome de seus municipes. Assignão a acta os vereadores João Raimundo da Silva Santos, presidente, Valeriano Antonio d'Araujo, Lucio Jayme de Figueiredo, Luis Machado Teixeira, Thomé José de Medeiros, Joaquim Fidelis Rodrigues e Silva e Firmino Maria Martins (2).

1875—Acto do presidente da provincia Azevedo Castro, subdividindo em 3 districtos especiaes o termo do *Arroio Grande*, em virtude do disposto no § 4.º do art. 6 do decreto de 22 de Novembro de 1871.

(1) Cópia da Secretaria do Governo.

(2) Ram. F. Barcellos, cap. 12.

MARÇO

5

Março 4 (S. CASIMIRO, PRINC. DA POLONIA)

1841—A camara municipal da capital dirige a S. M. I. seus protetsos de gratidão pela conservação do presidente *Francisco Alvares Machado*.

1843—Na *Picada do Padilha* em cima da Serra, ha um encontro entre o coronel *Jeronimo Jacintho*, da legalidade, e uma partida pertencente ás forças de José Gomes Portinho, em que esta se vê obrigada a ceder ao numero (1).

1855—E' installado em Porto Alegre o *Seminario Episcopal*, fundado pelo virtuoso bispo D. Feliciano José Rodrigues Prates.

1857—Lei prov. mandando crear no municipio da Cachoeira a colonia de *Santo Angelo*, a qual é neste mesmo anno fundada pelo vice-presidente coronel Patricio Correia da Camara, tendo sido a 1.ª remessa de 126 colonos em o 1.º de Novembro. Em 1861 já nella estavam estabelecidos 402 allemães, 84 brasileiros, 9 holandezes, 5 francezes, 5 belgas, 2 suissos, e um portuguez, ao todo 508. V. Out. Add. 1857.

— Na lei do orçamento provincial desta data, alem de 41:400\$ réis consignados para a colonisação, se consignão mais 40:000\$ réis pelos colonos que Montravel & C.ª introduzissem de mais alem dos já contractados, e 600\$ reis a *Florencio Carlos de Abreu e Silva* para estudar o curso de sciencias juridicas e sociaes, comprehendidos os preparatorios que lhe faltassem. A instrucção publica foi contemplada com 133:206\$ reis, e o estabelecimento das Artes mecanicas com 14:300\$ reis.

— Por esta mesma lei foi concedido um *fordamento branco* a cada uma das praças do Corpo policial que estiverão nos lugares accommettidos pela Colera-morbus, e prestarão serviços nessa epoca.

Março 5 (S. THEOFILO, B.)

1739—Começão os primeiros despachos do commandante do presidio do Rio-Grande coronel *Diogo Osorio Cardoso*, os quaes são interrompidos em 25 de Maio de 1742 pelos do brigadeiro *José da Silva Paes*, continuando depois em 6 de

(1) Araripe, Cap. XIX, § 1, e Inform. particulares.

(2) Correio do Sul de 4 de Maio de 1862.

MARCO

9

Outubro desse mesmo anno em diante. Foi o 3º commandante do presidio (1).

N. B. O brigadeiro Paes era o governador da capitania, cuja séde era a villa do Desterro (S. Catharina) e teve de vir ao presidio do Rio-Grande por motivo de serviço publico, mas não na qualidade de commandante, como algures se lê. V. 16 de Dezembro de 1737.

1826—Em dous grandes revézes que soffrerão as nossas armas, em 24 de Setembro de 1825 no Rincão das Gallinhas, e em 12 de Outubro seguinte no Sarandi, tinham cahido prisioneiros officiaes nossos em numero de 49, e cadetes, sargentos e soldados em numero de 70. Embarcados todos em um navio que tinha de os transportar da villa do Paraná capital de Entre-Rios para Santa Fé, a meia distancia de uma a outra villa, dão execução a um plano de antemão combinado. O tenente coronel Pedro Pinto d'Araujo Correia, se apoderaria do commandante da escolta tenente coronel Lauriano Marques; o tenente Felisberto Francisco Fagundes de Sousa se asseguraria do capitão Felix Brucelario; e o major Theodoro Burlamaqui com 12 officiaes se arremessarião a mãos limpas a um alferes e 34 inferiores e soldados armados que estavam sobre o convés. Collocados a postos disfarçadamente, a um grito de — Viva S. M. o Imperador — levantado no meio do navio pelo coronel Joaquim Antonio de Alencastro, é dado o assalto com feliz exito, cumprindo cada um o seu dever, ficando apenas feridos ou contusos o major de lanceiros Lourenço José Ferreira, o capitão de cavalleria Manoel Ribeiro de Moraes e o tenente de milicias Pedro José d'Avila.

Continuando Paraná abaixo com a bandeira da *Patria* para illudir os diversos postos inimigos, fazendo desembarcar no povo de Gualeguay a guarnição militar do navio, e tendo vencido as 147 legoas que distavão de Martim Garcia, ahi chegam a salvo, entregando o navio aos tripolantes (2).

As partes officiaes não dizem o nome do navio, fui porem encontrar em um livro de materia muito diversa, que era o brigue-escuna argentino *El Esperanza* (sic).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1860, T. XXIII, pag. 586.

(2) *Correio do Sul*, de Porto Alegre, n. 59, de 12 de Março de 1861; *Rio-Grandense* n. 54 de 9 de Março de 1876; e Apontam. para a Historia da marinha de guerra por Theotônio Meirelles, Vol. III, pag. 76 e seguintes.

MARÇO

3

1838—Aviso do ministerio da fazenda mandando *transferir a Thesouraria da Fazenda* para onde o legitimo presidente julgar mais conveniente, e o mesmo a respeito da alfandega. N. B. Esta data anda alterada para 3 em diversas publicações (1).

1860—Sepulta-se no Rio de Janeiro o esperançoso poeta rio-grandense *José Joaquim Candido de Macedo Junior*, nascido a 10 de Março de 1842 (2).

1876—Na cidade de Pelotas é installada a *Bibliotheca publica Pelotense*, sendo presidente da associação o Dr. Saturnino Epaminondas de Arruda. Inaugurada com 960 volumes, já em 1884 contava 6182, inclusive 1513 doados pelos herdeiros do Dr. Manoel Vieira Braga.

E' estabelecida em edificio proprio á praça D. Pedro II, onde funciona um curso nocturno de portuguez para menores e adultos a expensas da associação e de seus socios benemeritos (3).

Março 6 (S. COLLETA, V. F.)

1839—O ministro da guerra *Sebastião do Rego Barros* embarca no Rio de Janeiro com destino ao Rio-Grande, aonde chega no dia 21 (4).

1850—Toma posse da administração da provincia o 23.º presidente conselheiro *José Antonio Pimenta Bueno*, depois visconde e marquez de S. Vicente, nomeado por C. Imp. de 17 de Fevereiro do mesmo anno, e cujo governo finda em 23 de Setembro seguinte. Teve como secretario o Dr. *José Mauricio Fernandes Pereira de Barros*.

1872—Installa-se no salão da Praça do commercio da capital um curso nocturno de *Escripturação mercantil*, e *arithmetica theorica e pratica* (5).

1875—Lei prov. mandada publicar pelo presidente da assembléa provincial (lei de 12 de Agosto de 1834, art. 19)

(1) Collecção de Leis, decretos, etc.

(2) Ephem. de J. A. T. de Mello.

(3) Inform. dos Srs. Israel Xavier e Carlos Pinto.

(4) *Araripe*, Cap. XXXIV.

(5) *Jornal do Commercio* (de Porto Alegre) de 10 de Março.

MARÇO

5

creando uma capella curada com a invocação de *S. Catharina* no passo da Esperança do rio Cahi.

1881—O presidente Dr. H. F. d'Avila entrega a administração da provincia ao vice-presidente Dr. *Joaquim Pedro Soares* o qual a exerce até 19 de Maio seguinte, sendo o 29.º desta denominação.

1882—Na eleição para a vaga do finado senador Dr. Florencio Carlos d'Abreu e Silva são contemplados na lista triplíce : Dr. Henrique Francisco d'Avila com 4586 votos, Dr. Antonio Eleuterio de Camargo com 4512, e brigadeiro José Gomes Portinho com 4185. V. 20 de Maio, e 5 de Junho.

Março 7 (S. THOMÁS DE AQUINO)

1772—A camara de Viamão tendo recebido ordem para propôr tres bacharéis para o cargo de *juiz de medições*, responde que quem fazia as medições era o juiz ordinario, e que no Continente não havia bacharéis nem homens letrados.

1777—Tendo-se apoderado da Ilha de S. Catharina o general Ceballos, ordena nesta data ao general Vertiz, governador de Buenos Ayres, que avance com suas tropas sobre o Rio-Grande; ordem que Vertiz executa avançando com 4000 homens, retrocedendo depois em consequencia de um expresso que recebe (1).

1778—Os vereadores de Porto Alegre mandão recolher preso á casa da camara a *Francisco Correia Pinto* por não querer tomar posse do cargo de vereador, não querendo elles estar pela isenção que tinha do Ouvidor interino José Martins Baião; pelo que houve conflicto de jurisdicção com o Ouvidor interino que o mandou soltar (2).

1840—O tenente coronel *Francisco Pedro de Abreu* destruindo uma força de 50 revolucionarios commandados por Thomás Pereira (Thomásinho) que guarnecião a villa de *Taquari*, apossa-se della, e nomeia juiz de paz interino a Manoel de Bitencourt Cidade (3).

N. B. No *Annuario* de 1886 a pag. 205 se lê a data de 8

(1) Annaes do V. de S. Leopoldo, pag. 168.

(2) L. de Vereanças, f. 282 e 285.

(3) Araripe, Cap. XXXII, tabella, e *Annuario* de 1886, pag. 205.

MARÇO

8

de Março, que parece ser a do dia em que á capital chegou a noticia deste acontecimento.

1880—Solemnisa-se o acto da benção da nova matriz de N. S. de Belem no *Arado-Velho*, officiando o paroco coadjutor da matriz de N. S. do Rosario da capital, com assistencia da irmandade do SS. Sacramento, autoridades e cidadãos gradados da freguezia. V. Abril 10 — 1880.

1883—E' aberta ao transito publico a *estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguaiana*, começando na margem direita do Taquari e passando pelas estações de Santo Amaro, Monte-Alegre, João Rodrigues, Couto, Rio Pardo e Bexiga até a cidade da Cachoeira, na extensão de 147 1/2 kilometros; sendo engenheiro o Dr. Antonio Adriano Pereira da Cunha e Mello. Na *Reforma* do dia 11 vem descrita a solemnidade desta inauguração.

1885—Decreto concedendo ao bacharel Trajano Viriato de Medeiros permissão para explorar *Carvão* de pedra e outros mineraes no 4.º districto da Encruzilhada sob condições exaradas no mesmo decreto.

Março 8 (S. ROSA DE VITERBO, F.)

1768—Por fallecimento de Antonio Ruas da Costa Bravo, é pelo vice-rei nomeado provedor da real fazenda *Ignacio Osorio Vieira*, que ja servia interinamente por Portaria (1).

1824—Toma posse da presidencia da provincia *José Feliciano Fernandes Pinheiro*, depois visconde de S. Leopoldo, nomeado por C. Imp. de 25 de Novembro antecedente. Foi o 1.º presidente, e sua administração findou em 14 de Janeiro de 1826, sendo chamado á Côrte para occupar a pasta de ministro do Imperio. E' a esforços seus que se deve o estabelecimento e introducção da *Vaccina* na capital, professada por Antonio Candido Ferreira em casa do sargento-mor André Alves Pereira Viana, á rua da Praia.

Forão tambem do tempo de sua administração os primeiros estabelecimentos coloniaes de S. Leopoldo: e dahi talvez venha o seu titulo de—S. Leopoldo (2).

(1) L.º de Reg. da camara de Viamão, fl. 68 v.

(2) Factos presenciaes.

MARÇO

3

1357—O presidente brigadeiro Jeronimo Francisco Coelho entrega a administração da provincia ao vice-presidente coronel *Patricio Correia da Camara*, que é o 14.º na ordem dos desta denominação, e finda a sua administração a 16 de Outubro seguinte.

1858—E' installada a *commarca de Santo Antonio da Patulha*, creada por Lei prov. de 16 de Dezembro do anno antecedente (1).

1877—Lei prov. mandada publicar pelo presidente da assembléa provincial Dr. Timotheo Pereira da Rosa na forma da lei de 12 de Agosto de 1834 (Lei das Reformas) determinando que nas aulas publicas só poderão ser providos como professores effectivos os *normalistas* que tenham o curso da Escola normal; alem de outras providencias á cerca de escolas publicas.

Março 9 (S. FRANCISCA ROMANA)

1769—O vice-rei conde de Azambuja nomeia governador do Continente o coronel de cavalleria da praça do Rio de Janeiro *José Marcellino de Figueiredo*. V. 1.º de Março de 1765, e os Annaes do V. de S. Leopoldo a pag. 177, nota.

1838—Primeira *invasão* dos revolucionarios na villa de *Lages*, ao mando do major José Mariano de Matos, em numero de 1503 (2). V. 11 de Março, e 16 de Dezembro de 1839.

1865—Desembarca na cidade do Rio Grande o 1.º batalhão de *Voluntarios da Patria*, ido do Rio de Janeiro ao mando do coronel *João Manoel Mena Barreto*, e ahi tem um recebimento tão enthusiastico, como não consta que tivesse nenhum dos batalhões ahi chegados. No dia 12 o corpo commercial da cidade offerece á officialidade um lauto jantar; e ás praças de pret 10 rezes ja carneadas, farinha, pães e frutas em 12 carroças enfeitadas de ramagens (3).

1885—Acto do presidente José Julio, adiando para 1.º de Maio a reunião da Assembléa provincial. A reunião devêra

(1) Relat. do presid. Ferrás, de 1858.

(2) Araripe, Cap. XXXIV, e Rev. do Inst. Hist. de 1883, T. XLVI, pag. 560 da 2.ª Parte.

(3) Jornaes da época.

MARÇO

5

ter sido em 1.º de Março, mas até este dia não se tinha reunido numero legal, nem havia possibilidade de se reunir. V. 9 de Maio.

1887—Em Porto Alegre começa a sua publicação *A Patria*, periodico hebdomadario estranho a côres politicas, redigido por J. Guelfreire. Em seu 1.º numero traz o retrato do finado presidente Miguel Calmon du Pin e Almeida (1). Em alguns jornaes tambem se aponta como redactor o nome de Benjamim Flores.

Março 10 (s. MILITÃO)

1752—O general *Gomes Freire* em sua viagem do Rio de Janeiro para o Continente do Rio-Grande do Sul, tendo-se demorado na Ilha de S. Catharina a escrever a sua correspondencia official e dar outras providencias relativas á capitania, segue neste dia pela barra do sul para a Laguna (2).

1811—Tendo sido creada a capella de *Santa Anna* do Rio dos Sinos (filial da freguezia do Triunfo) onde desde Fevereiro de 1806 ja se celebravão actos sacramentaes, o sacerdote que os celebrava e que nenhum qualificativo antepunha ao seu nome na assignatura dos termos dos sacramentos, desta data em diante começa a assignar-se—Capellão ; donde se conclue que nesta data foi considerada Capella curada (3). V. Junho 15 — 1814.

1817—*Ordem do dia* do tenente general *Joaquim Xavier Curado*, datada de Quaraim, agradecendo e louvando ao exercito o bom estado de sua disciplina (4).

1826—Provisão do vigario geral A. V. da Soledade autorizando a edificação da capella dedicada a *N. S. de Belem*, districto da freguezia de N. S. da Conceição de Viamão. No lugar onde é hoje a povoação, existia a viuva D. Felicia Rangel Teixeira que possuia uma pequena imagem da Senhora, muito milagrosa, affluindo muitas promessas á *Chacara da Velha*, como então a chamavão. O capitão João Ma-

(1) *Reforma* de 11 de Março.

(2) Pizarro, T. IX, pag. 425.

(3) Pizarro, T. V., pag. 295.

(4) *Rev. do Inst. Hist.*, T. VII, pag. 310,

MARÇO

5

1875—Perante a assembléa provincial presta juramento do cargo de presidente o Dr. *José Antonio d'Azevedo Castro*, nomeado por C. Imp. de 6 de Fevereiro : é o 43.º e sua administração finda em 4 de Abril do anno seguinte.

1882—Decreto nomeando *Capitão do porto* o chefe de divisão *Luis Maria Piquet*, sendo o 8.º a exercer este emprego em cujo exercicio entra a 10 de Abril. V. Janeiro 16—1883.

Março 12 (s. GREGORIO, PAPA)

1762—Provisão isentando de sujeição á freguezia de N. S. da Conceição, a capella de *S. Antonio da Guarda Velha ou Patrulha*, sendo entregue a sua administração ao padre Francisco Rodrigues Prates para ali exercer as funcções de capellão curado (1). V. Outubro 8—1763.

1878—Toma posse da presidencia da provincia o Dr. *Americo de Moura Marcondes de Mello*, nomeado por C. Imp. de 30 de Janeiro antecedente : é o 46.º deste titulo, e finda a sua administração em 26 de Janeiro do anno seguinte.

Março 13 (s. EUPRASIA)

1809—Provisão episcopal revalidando a erecção da capella dedicada a *N. S. das Dores*, a qual é hoje a matriz de uma das freguezias da capital (2). V. Fevereiro 2—1807, e Junho 26—1813.

1856—E' nomeado commandante das armas da provincia o brigadeiro *Jeronimo Francisco Coelho* já então nomeado presidente da provincia. V. 28 de Abril.

1858—Decreto Imp. mandando dissolver o corpo do *exercito de observação* mandado crear na provincia, por terem cessado os motivos da sua creação.

1885—Decreto n. 9400 concedendo a Luis Maria da Silva permissão para explorar *Ouro* em terrenos de sua propriedade no lugar denominado *Bossoroca*, municipio de S. Sepé.

— Idem n. 9401 concedendo permissão a Isidro Correia

(1) Pizarro, T. V, pag. 114.

(2) Pizarro, T. V, pag. 152.

MARÇO

5

Pinto e Antonio dos Santos Porto para explorarem vieiros auríferos existentes em terrenos de sua propriedade, sítos no município de S. Sepé.

Março 14 (S. MATHILDE, RAINHA)

1816—*Antonio Pereira do Couto* faz doação de um terreno de 80 palmos de frente na rua do Bandeira (depois rua do Rosario e ultimamente do Vigario José Ignacio) á irmandade de *N. S. do Rosario* para a edificação de sua igreja em Porto Alegre (1).

1822—Nasce em Napoles a actual Imperatriz D. *Teresa Christina Maria*, filha do rei Francisco I, casada com o Imperador actual em Napoles a 30 de Maio de 1843, e chegada ao Rio de Janeiro a 4 de Setembro do mesmo anno.

1829—E' nomeado governador das armas da provincia o general *Manoel Jorge Rodrigues*, de cujo cargo é exonerado a 30 de Janeiro de 1830 (2).

1831—O presidente *Antero* tendo chegado á capital a 11, de sua digressão a Rio Grande e Pelotas, embarca neste dia para Rio Pardo com direcção a Alegrete, acompanhado de seu secretario major João da Cunha Lobo Barreto e major Manoel Marques de Sousa, o 3.º (3).

1840—O brigadeiro *Bonifacio Issds Calderon* sahe de S. Gonsalo em expedição contra Caçapava (4). V. Março 21.

1841—O coronel Bento Gonsalves da Silva chega a S. Gabriel e reassume a presidencia da republica occupada desde 23 de Novembro de 1839 pelo vice-presidente José Mariano de Matos (5).

1844—Decreto Imp. revogando o de 7 de Maio de 1843, e mandando observar por espaço de 3 mezes o de 29 de Março de 1841, que autorizava o presidente da provincia a *amnistiar* os que depozessem as armas. N. B. Este decreto ainda foi prorogado em 25 de Novembro, e é em virtude dessa

(1) L. da Irmandade.

(2) Secretaria Militar.

(3) Ms. do major J. C. Lobo Barreto.

(4) Araripe, Cap. XIV, § 5.º

(5) Idem, Cap. XVI, § 19.

MARÇO

5

prorrogação que a final se conseguiu a pacificação da provincia.

1852—Decreto Imp. concedendo *Medalha de honra* ao exercito em operações no Rio da Prata sob as ordens do Conde de Caxias.

1855—Decreto Imp. creando um *distinctivo* que recomende á estima publica os serviços prestados por occasião de naufragios e riscos maritimos, incendios, peste, e qualquer outra calamidade.

1861—Na freguezia de *Tahim* ás 3 horas da madrugada cahe um tão forte *tufão* acompanhado de grossa chuva, que não fica na povoação casa alguma por melhor construida que não soffresse avaria, ficando as de capim quasi todas descobertas (1).

1863—E' solemnemente collocada a *pedra fundamental* da igreja de *S. Gabriel*, sendo conduzida pelo general João Propicio Mena Barreto e barão de Cambahi, deitando-lhe este a primeira colher de cimento, e aquelle as joias do costume.

1874—Decreto concedendo a Higino Correia Durão poder lavrar *Carvão* de pedra e outros mineraes no territorio situado entre as pontas dos rios S. Maria e Jaguarão.

1877—Fallece nos suburbios de Southampton (Inglaterra) o general D. *João Manoel de Rosas*, ex-dictador de Buenos-Ayres, com 84 annos de idade (2).

Março 15 (s. LONGUINHOS)

1756—Tendo-se destacado do nosso exercito o capitão de dragões *Francisco Mena* a descobrir campo no Vacacahi-mirim, ahi se encontra com indios das Missões, os quaes lhe dizem que tinham muitos mil indios para impedirem a passagem de nossas tropas por ordem dos padres (3).

1877—E' installada a primeira camara da villa de *S. Sepé* pelo presidente da de Caçapava Pedro Antonio de Medeiros, lavrando o auto o secretario da mesma Pedro Pereira Maciel. Fica na presidencia da nova camara o vereador

(1) Jornaes da época.

(2) Jornaes da época.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 248.

MARÇO

6

mais votado major Vicente de Paula Simões Pires, sendo nomeado secretario Hirenio Correia da Silva (1).

1879—Decreto n. 7221 mandando crear uma colonia militar com a denominação de — Colonia Militar do *Atto-Uruguay* nas proximidades do *Passo-Grande*, municipio da Palmeira, devendo reger-se pelo Regulamento n. 2504 dado por decreto de 16 de Novembro de 1859 para a colonia Caseros. V. 25 de Dezembro de 1879.

— Lei geral mandando comprehender nas attribuições dos juizes de paz sobre a *locação de serviços* sómente os applicados á agricultura, predios rusticos, e de parceria, sendo nesta parte alterada a Lei de 11 de Outubro de 1837.

1885—Na collectoria da cidade da *Cachoeira*, desde Junho até 31 de Outubro de 1884 são averbadas 441 *Cartas de liberdade*; e dahi até esta data, 15 de Março, mais 178, sendo ao todo 619.

— Na villa de Cangussú desde a matricula até esta mesma data tinham sido averbadas 1019 manumissões (2).

Março 16 (s. CIRIACO, M.)

1757—Alvará creando no exercito portuguez a classe de *Cadetes* (3).

1768—A antiga camara de Viamão reduz o peso do *pão* a 5 quartos de libra, e obriga os lavradores a declararem o numero de alqueires de *trigo* que tinham colhido, sob pena de serem confiscados os trigos. V. 13 de Janeiro e 23 de Março.

1812—Em consequencia de novas declarações de guerra o *Exercito pacificador* deixa os quarteis de Maldonado, e segue com direcção a Paissandú (4).

1844—Junto ao arroio *Candiota* é destroçada a força legal de *Francisco Pedro d'Abreu* por Antonio Manoel do Amaral, ficando Abreu ferido, e deixando prisioneiros um major, 6 officiaes e 40 praças de pret (5).

(1) Inform. do Sr. João Correia da Silva, Pres. da Cam. Municipal.

(2) *Reforma* de 29 de Março.

(3) Apontam. de M. J. G. de Freitas.

(4) Sinopsis de Abreu e Lima, pag. 301.

(5) Araripe, Cap. XXIV, § 11.

MARÇO

3

1857—O tenente general *João Frederico Caldwell* toma conta do commando das armas da provincia.

Março 17 (S. PATRICIO, APOST. DA IRLANDA)

1781—Na *Audiencia geral* que faz em Porto Alegre o ouvidor geral e corregedor da comarca Dr. *Manoel Pires Querido Leal*, provê que para acautelar a usura e vexames que os *advogados e requerentes* costumão fazer ás partes, os juizes ordinarios não consentissem que elles extorquissem mais do que lhes é devido pelo regimento de 10 de Outubro de 1754, nem consentissem em ajustes que os mesmos costumão fazer com as partes, sob pena de não advogarem ou requererem nos seus juizos e auditorios. Tambem provê sobre os excessos que alguns *Cirurgiões* tem tido nas suas visitas, ordenando que nenhum podesse vencer de cada visita mais de 160 rs., e sendo estas fóra da villa vencerião 320 rs. por legoa, porem que nada terião de torna-viagem, sendo obrigados a fazer a mesma visita sob pena de prisão e 6000 rs. de multa paga da cadeia (1).

1836—No *Passo do Rosario*, *Affonso José de Almeida Côrte Real* á frente de 700 homens é derrotado por uma força legalista ao mando de Gabriel Gomes e ahi fica prisioneiro (2).
V. Março 11—1837.

O Sr. M. J. Gomes de Freitas diz na pag. 264 que o commandante da força legalista era Bento Manoel Ribeiro.

1837—O presidente Antero em sua viagem de Porto Alegre, tendo passado a 15 pela villa do Triunfo onde fôra recebido com regozijo, chega neste dia a Rio Pardo, onde sabendo da indisposição de Bento Manoel contra elle e de suas disposições, expede diversas ordens, suspende o promotor publico e juiz de paz da Cruz-Alta, manda effeituvar diversas prisões, e ordena para Porto Alegre ao general Chagas Santos a deportação de diversos individuos (3).

1838—O presidente Elisiario occupa Rio Pardo que os republicanos abandonão (4).

(1) Reg. da Camara, citado na *Reforma* de Porto Alegre de 19 de Outubro de 1880.

(2) Araripe, Additamentos no fim do livro.

(3) Ms. do major J. C. Lobo Barreto, seu official de gabinete,

(4) Araripe, Cap. XXIV.

MARÇO

8

1883—No lugar denominado *Santo Christo*, 1.º districto de S. Angelo ás oito e meia horas da noite ouve-se um grande estrondo que parecia vir de debaixo da terra ; durando cerca de um quarto d'hora ; e concluindo por um forte clarão, produz a queda de seis pessoas na casa do capitão Ignacio José Martins. Cahirão os pratos de uma mesa, os cães gritavão, e os bois do curral tremião. Este tremor foi sentido na distancia de 6 legoas ao redor (1).

Vem a proposito transcrever aqui parte de um periodo que se lê á pag. 7 de um folheto do Sr. J. Ewbank da Camara, intitulado — Projecto geral de uma Rede de Vias Ferreas Commerciaes e Estrategicas para a provincia do Rio Grande do Sul. Nesse periodo lê-se o seguinte—« Com effeito sabe-se que ainda em 1811 sentiu-se em Porto Alegre um notavel tremor de terra que estendeu-se até Santo Amaro, etc. »

O autor deste *Anno Historico* ainda conserva vivas recordações de que em sua idade infantil (talvez 5 annos) em uma manhã lhe parecera ver o sol dansar ou oscillar, e que ouvira sua finada mãe dizer : *Que é isto ? a casa está andando d roda !* e que mais tarde nesse mesmo dia ouvira fallar a respeito de tavernas de cujas prateleiras tinhão cahido frascos e garrafas que se quebravão ao cahir.

Deve ser este o facto apontado pelo Sr. Ewbank.

Março 18 (s. GERTRUDES, v.)

1754—O general *Gomes Freire* vai á ilha de Martim Garcia, onde em *conferencia* com o governador de Buenos Ayres resolvem ir fazer evacuar as *Missões* á força d'armas (2).

1767—C. Regia confirmando a nomeação que o vice-rei conde da Cnnha fizera do coronel *José Custodio de Sá e Faria* para governador do Rio Grande (3).

1818—O brigadeiro *Francisco das Chagas Santos* com uma divisão de 800 homens e 2 peças de artilheria começa no passo de S. Borja a sua passagem para a margem direita do Uruguai (sendo a 3.ª vez que o passava) com direcção ao

(1) *Reforma* (de P. Al.) de 18 de Maio, extrahido da *Descentralisação*,

(2) *Rev. do Inst. Hist.* de 1858, T. XVI, pag. 157.

(3) L. 3.ª de Reg. geral, fl. 72 v,

MARÇO

5

povo de S. Carlos onde lhe constava achar-se André Artigas (1).

1875—Toma conta do cargo de secretario do governo o bacharel *Bento Antunes Barroso*, nomeado por decreto de 2 do mesmo mez (2).

1882—Decreto n. 8457 concedendo permissão á Companhia *Telephonica* do Brasil para assentar linhas telephonicas em S. Salvador da Bahia, Maceió, *Porto Alegre*, *Pelotas*, *Rio Grande* e *Petropolis*.

— Decreto concedendo permissão a Antonio Candido de Sequeira para explorar *Turfa* nos municipios de S. Victoria do Palmar, Rio Grande e S. José do Norte.

Março 19 (s. José)

1756—Achando-se acampadas em Vacacahi-merim as tropas de *Gomes Freire* e de Andonegue, por ser dia do nome do monarca, dá Gomes Freire em sua barraca um esplendido jantar ao qual, além da sua officialidade de capitão para cima, assistem por especial politica o general Andonegue, o governador do Paraguai e um capitão de Buenos-Ayres, findando com uma salva real que é correspondida pelo exercito hespanhol. Nesse mesmo dia segue para os lados da fortaleza de Rio Pardo uma partida para escoltar os mantimentos que dali se esperavão (3).

1763—Parte da Colonia do Sacramento *D. Pedro Ceballos* com uma força de 6.000 homens, a conquistar o Rio-Grande do Sul (4).

1848—E' solememente aberto á pobreza desvalida o *Hospital da S. C. da Misericordia* da cidade de *Pelotas* (5).

1861—Na noite deste dia um grupo de 20 homens, mascarados e bem armados, accommette na *Cachoeira* a casa da fazenda do coronel *Hilario Pereira Fortes*, onde arrombando

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1863, T. XXVI, pag. 634.

(2) Relat. do presid. J. A. de Azevedo Castro, de 20 de Março de 1876.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag. 249.

(4) Apont. de M. J. Gomes de Freitas.

(5) Relat. do presidente Andréa de 1.º de Janeiro de 1849.

MARCO

5

portas assassinão um pardo escravo e saqueião a casa, achan do-se ausente o mesmo coronel (1).

1875—Fallece em S. Paulo com 93 annos de idade o *barão de Antonina* (João da Silva Machado) senador pela provincia do Paraná. Era natural de Taquari, filho legitimo de Manoel da Silva Jorge e D. Antonia Maria de Bitencourt; casado com D. Anna Ubaldina do Paraíso Guimarães, e sogro dos dous irmãos Fidelis e Dr. Fidencio Nepomuceno Prates.

1883—Fallece no Rio de Janeiro o monsenhor *José Gonçalves Ferreira* nascido na cidade do Rio-Grande a 5 de Agosto de 1826. Fora monge beneditino de cuja Ordem se secularisara; fundador do jornal *Apostolo*, reitor do seminario de S. José, e um dos presidentes da Sociedade Rio-Grandense Ben. e Hum. do Rio de Janeiro. Era irmão do deputado commercial commendador Joaquim José Gonsalves Ferreira.

Março 20 (S. MARTINHO DUMIENSE)

1761—Portaria creando em capella curada a de N. S. da *Oliveira*, edificada na serra da *Vacaria*, districto da freguezia de N. S. da Conceição de Viamão, sendo designado para servil-a o padre José da Silva Leal Leme. E' neste districto que foi creado o *registro de Santa Victoria*, guarda ultima ao pé do rio Pelotas que servia então de divisa á capitania de S. Paulo, e hoje á provincia de S. Catharina a que pertence actualmente a villa de Lages (2).

1821—Verifica-se em *Montevideo* o acto de juramento da *Constituição* de Portugal pela tropa da legião portugueza ao mando do general Carlos Frederico Lecór, e ao qual presta elle sua adhesão (3).

1837—O presidente Antero, tendo sahido na vespera de Rio Pardo, e recebendo em caminho das forças de Gabriel Gomes um piquete de 20 homens de cavalleria commandados pelo alferes Hilario Pereira Fortes, chega neste dia á Cachoeira, onde assiste á solemnidade da benção de Ramos (4).

(1) Jornaes da época

(2) Pizarro, T. V, pag. 115 e 318, l. 5.

(3) Ms. do major J. C. Lobo Barreto.

(4) Ms. do major J. C. Lobo Barreto.

MARCO

5

1869—Fallece em Liverpool o almirante João Pascoe Greenfell, que alem dos serviços prestados á Independencia do Brasil, os prestara tambem valiosos á causa da legalidade na revolução da provincia.

1883—Acto do presidente J. A. de Sousa Lima *adiando* a assembléa provincial para o dia 21 de Maio futuro. Desde o principio do mez ainda se não tinham verificado os poderes de todos os seus membros, prolongando-se as discussões a ponto de tambem intervirem as galerias. E' o 4.º adiamento, tendo sido o 1.º a 17 de Jan. de 1837, o 2.º a 22 de Março de 1848, e o 3.º em 16 de Abril de 1872 (1).

1884—Toma posse do cargo de chefe de policia da provincia o juiz de direito da commarca de S. Borja Dr. *Augusto Barbosa de Castro e Silva*, nomeado por decreto de 9 de Fevereiro anterior.

—Em sessão deste dia da assembléa provincial firma ella o principio de poder funcionar com 14 membros para approvar as eleições de dous dos seus membros (Geraldo de Faria Correia e Francisco Pedro Sertorio Leite), e dar-lhes assento para poder ella funcionar regularmente. Nas sessões seguintes apparecem protestos do lado da opposição, resolvendo-se a final reformar-se neste sentido o reglamento da assembléa.

1880—Decreto concedendo ao engenheiro Antão Gonsalves de Faria e Luis Leseigneur permissão para explorarem vieiros *auriferos* no 2.º districto do municipio de S. Sepé.

Março 21 (s. BENTO, ABBADÉ)

1756—Chegão ao acampamento do general *Gomes Freire* os mantimentos que esperava de Rio Pardo, recebendo-se a noticia de que ficava o passo do rio Jacuhi fortificado com 3 peças de artilheria e uma força de 135 soldados sob o commando de um tenente de dragões (2).

1836—Lei provincial (da assembléa reputada illegal) sancionada pelo vice-presidente Dr. Americo Cabral de Mello, concedendo uma *pensão de 30\$ rs. mensaes* ás viúvas

(1) Jornaes da época.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, pag 250.

MARÇO

5

e orfãos pobres dos que morrerão no ataque do *Arroio-Grande* de 14 de Outubro do anno antecedente (1).

1837.—O presidente Antero adiante do passo de S. Lourenço em caminho da Cachoeira para Alegrete, recebe de Caçapava officios do coronel *João Chrisostomo da Silva*, comunicando que *Bento Manoel* lhe passara o commando das armas da provincia conservando só para si o do departamento de Alegrete, e pedindo providencias (2).

1839.—O governo republicano rio-grandense *proclama aos Lageanos* incitando-os a fazer troar em meio de suas matas o brado da sua emancipação (3).

— O ministro da guerra *Sebastião do Rego Barros* tendo sahido do Rio a 6 deste mez, chega nesta data á cidade do Rio Grande (4).

1840.—O governo da *republica rio-grandense*, sabendo da aproximação de forças da legalidade, retira-se de Caçapava precipitadamente com todo o seu pessoal administrativo (5). V. 22 de Março.

1884.—Na *Gazeta de Porto Alegre* desta data se lê que o Brasil tem 685 municipios, sendo 225 cidades e 460 villas; e alem destas mais 153 paróquias, 49 curatos e 1350 estações postaes. Só a nossa provincia conta hoje (1887) 60 municipios, sendo 16 cidades e 44 villas. V. Março 2—1883.

1885.—O *Dr. Berro* acompanhado de um official e um soldado, transpõe ao meio dia o rio Quaraim no Passo do Santinho: pertencia á força que tendo invadido o Estado Oriental, fôra derrotada na margem do Queguai (6).

Março 22 (S. EMIGDIO, B. M.)

1756.—As tropas de *Gomes Freire* e Andonegue fazem desalojar de um capão do *Campo de S. Lucas* os indios que ali se tinham entrincheirado, e ali encontram dentro do

(1) *Continentista* de 12 de Abril de 1836.

(2) Ms. do major J. C. Lobo Barreto.

(3) R. F. Barcellos, Cap. 12.

(4) Araripe, Cap. XXXIV.

(5) *Dr. Ramiro Fortes de Barcellos*, Cap. XV.

(6) *Reforma* de 8 de Abril.

MARCO

5

mato o cadaver de um preto (fugido dos nossos) ferido com 27 lançadas e com a sola dos pés e palmas das mãos raspadas (1).

1766—Ordem Regia ao vice-rei conde da Cunha, mandando alistar todos os moradores das terras do Continente sem excepção de nobres, plebeus, brancos, mestiços, e pretos ingenuos ou libertos; e que á proporção que tiver alistado cada uma das referidas classes, o governador forme os terços de *Auxiliares e Ordenanças* assim de cavalleria como de infantaria, creando para cada um delles um sargento-mor tirado d'entre os officiaes das tropas pagas (2).

N. B. Já havia 8 companhias de Ordenanças dos homens das Ilhas, de que era capitão-mor *Francisco Coelho Osorio* nomeado em 1750. Veja-se este nome.

1840—Tendo-se retirado de *Caçapava na vespera* o governo da republica rio-grandense, uma partida legalista ao mando do coronel *Manoel dos Santos Loureiro*, destacada das forças de Calderon, entra nesta villa, onde alem de outros destroços e aquisições de objectos proprios de campanha, incendia centenaes de livros de uma bibliotheca, e se retiram deixando demolido e profanado o tumulto do major João Manoel de Lima (3).

1848—Acto do vice-presidente Dr. Capistrano adiando a assembléa provincial para o dia 1.º de Junho seguinte. Protestão contra as razões do adiamento os deputados Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, L. A. L. d'Oliveira Bello, J. P. de Ulhôa Cintra, A. J. Caetano, Werna e Bilstein, A. Fernandes Teixeira, A. J. d'Avila da Silveira e padre-mestre João de Santa Barbara (4). V. Janeiro 17 de 1837, Abril 16 de 1872, Março 20 e Junho 4 de 1883.

1868—Tomada das linhas de *Rojas* (Paraguai) pelo general Argolo, depois visconde de Itaparica, obrigando o inimigo a concentrar-se na fortaleza de Humaitá (5).

1873—Lei prov. elevando a freguezia de *Santo Angelo* ao predicamento de villa, desmembrando-a do municipio da

(1) Rev. do Inst. Hist. do 1853, T. XVI, pag. 251.

(2) L. de Reg. da Camara, fl. 43 v.

(3) Araripe, Cap. XIV, § 5 e 6, e outras informações particulares.

(4) Jornaes da época.

(5) Ephem. do Dr. J. A. T. de Mello.

MARCO

3

Cruz-Alta e unindo-lhe a freguezia de S. Luis que pertencia ao de S. Borja. Era um dos 7 povos das Missões orientaes, fundado em 1707. Dista da Cruz-Alta 105 k. e 200 m. e de S. Miguel 54 k. V. Dezembro 31 de 1874.

MARÇO 23 (S. FELIX E 20 COMP.)

1768—O senado da camara de Viamão prohiu a exportação de *Trigo* sem despacho sob pena de condemnação a arbitrio do senado. V. 13 de Janeiro, e 16 de Março.

1811—Nasce em Porto Alegre o *Barão de Jacuhi*, Francisco Pedro de Abreu, filho legitimo de Pedro José Gomes de Abreu natural de Melgaço em Portugal, e de D. Maria Alves de Azambuja natural da provincia; neto paterno de Antonio Gomes e D. Caetana Maria de Abreu Magalhães, e materno de Antonio Alves Guimarães e D. Maria de Jesus Azambuja. Faz parte do tronco da grande familia — Azambuja, em que figurão titulares e muitos nomes illustres nas armas e letras, na diplomacia e altos cargos do Estado; e entre seus irmãos se conta o major Antonio Pedro de Abreu. Seu nome é citado em muitos pontos da historia da revolução da provincia, de 1835 a 1845 (1).

1817—*Ordem do dia* do tenente general Joaquim Xavier Curado (depois barão das Duas Barras) organizando o regimento de cavalleria miliciana dos *Voluntarios Reaes d'Entre-Rios*, incorporando-lhe as guerrilhas; sendo nomeado seu 1.º commandante o tenente coronel *José de Abreu* e 2.º o sargento-mór *Jeronimo Gomes Jardim* para suprir as suas faltas. (2).

1837—Prisão no passo de Itapevi.—Tendo o presidente ANTERO chegado ao meio dia com a sua comitiva ao passo de S. Simão; e mettendo-se a caminho á noite; quando estavam a 12 legoas de Alegrete, manda pelo commandante do seu piquete reconhecer uma força que se avistava a 3 quadras de distancia; e como este não voltasse, segue elle mesmo em pessoa, e ahí lhe é dada a voz de prisão pelo commandante da força capitão Demetrio Ribeiro á ordem de Bento

(1) Estr. da *Anacephaleose* de Pedro José Gomes de Abreu, manuscrito que se encontra na Bibliotheca nacional do Rio de Janeiro.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1845, T. VII, pag. 311.

MARÇO
3

Manoel a quem é apresentado em uma mata pouco distante onde se achava elle acompanhado de seu filho, do Dr. Francisco de Sá Brito e outros. O piquete e comitiva são desarmados, á excepção do major Manoel Marques de Sousa (o 3.º) que não tendo ainda transposto o *passo* pôde escapar-se. O presidente não recebeu insulto algum, posto que não o tratassem com consideração (1).

1839—O general *Manoel Jorge Rodrigues*, depois barão de Taquari é nomeado commandante em chefe das tropas da provincia.

1860—Decr. Imp. nomeando bispo da diocese o padre *Sebastião Dias Laranjeira*, vigario collado da freguezia do Morro do Fogo na Bahia; e é este o 2.º bispo desta diocese.

1863—E' concedida licença para a fundação de uma ermida na freguezia de N. S. da *Conceição do Arroio*, no lugar onde existe uma cruz levantada em outros tempos pelos missionarios (2).

1869—Decreto Imp. concedendo ao marquez de Caxias o titulo de *Duque de Caxias* por serviços prestados na guerra do Paraguai.

1886—No *Jornal do Commercio* (de P. Al.) desta data se lê que o movimento emancipador, que sobre tudo em 1884 e 1885 tão grande numero de alforrias produziu na provincia, salvas algumas omissões, attingiu até 30 de Junho de 1885 ao seguinte resultado: Pelo fundo de emancipação 4170; a titulo gratuito particular 22000; e a titulo oneroso particular 23617: Total 46787.

Março 24 (INSTITUIÇÃO DO S. SACRAMENTO)

1779—O governador José Marcellino propõe ao vice-rei a criação de um *juiz ordinario* e um escrivão na villa do Rio Grande para sentenciar as causas do Rio Grande, S. José do Norte, Estreito e Mostardas; e *igualmente* em Rio Pardo para as causas de Rio Pardo, S. Nicoláo e Santo Amaro; não propondo camaras porque não havia gente de tratamento para as formar (3).

(1) Ms. do major J. C. Lobo Barreto, que tambem fez parte da comitiva.

(2) *Estrella do Sul* de 3 de Maio de 1863.

(3) Archivo Publico.

MARÇO

3

1841—O *conde de Rio Pardo* (Thomás Joaquim Pereira Valente) é nomeado commandante em chefe das forças da legalidade na provincia. Este general é o 2º deste titulo; o 1º foi *D. Diogo de Sousa*, quando depois de ter governado o Rio Grande como capitão general, foi de vice-rei para a India.

1846—Lei prov. designando o dia 1.º de Outubro para a *instalação* da assembléa provincial, derogada por tanto a de 27 de Junho de 1835 que designava o dia 1.º de Março. Esta foi igualmente derogada por outra de 29 de Outubro de 1847.

1870—Grande regozijo popular na villa do *Rosario* pela chegada do Lanchão ali fabricado, pertencente a Antonio Pinto d'Almeida, e que de volta de Uruguaiana explorara os rios Santa Maria e Ibicui-graude (1).

1873—Lei prov. n. 843, elevando ao predicamento de villa a freguezia de *N. S. da Graça do Arroio-Grande*, e marcando-lhe limites. Esta villa dista da cidade de Jaguarão 67 k. e 650 m. V. Dez. 22.

—Idem n. 851, creando a capella curada de *N. S. da Purificação* na colonia *Bom-Principio*, municipio de S. Leopoldo. V. Maio 14—1877, e Maio 10—1879.

1875—Idem, dividindo em 3 districtos especiaes o termo de *S. Victoria do Palmar*.

—Idem, marcando divisas á parochia de *N. S. do Rosario*, municipio de *Alegrete*.

1880—Assume o cargo de chefe de policia o desembargador da relação de Cuiabá *Antonio de Sousa Martins*, nomeado por decreto de 7 de Fevereiro anterior (2). V. 12 de Janeiro.

1882—Decreto Imp. n. 8467, concedendo a Apollinario José dos Santos privilegio por 30 annos para construir *Diques Fluctuantes e Planos Inclinados* na provincia. V. Fevereiro 25—1886.

1883—O *Jornal do Commercio* (de Porto Alegre) desta data annuncia terem-se dado 18 *manumissões* no municipio do *Arroio Grande*.

—Toma conta do cargo de commandante das armas da provincia o brigadeiro *Manoel Deodoro da Fonseca* nomeado por decreto de 3 deste mesmo mez e anno, sendo dispensado

(1) *Reforma* de 26 de Abril.

(2) *Relat. do pres. C. T. Flores*, de 15 de Abril de 1880.

MARÇO

o marechal de Campo Frederico Augusto de Mesquita. V. Maio 8—1886.

1887—Na *Reforma* desta data se lê que em S. Anna do Livramento, a sociedade abolicionista *Rio Branco* tendo reconhecido que no municipio só havia 4 escravos matriculados, lhes proporcionara a *liberdade* por 1:300\$ reis, e que ficando assim emancipado o municipio e restando ainda um saldo em caixa, o reinettera para a sociedade congenera de Bagé.

Março 25 (ANNUNCIAÇÃO DE N. S.)

1753—Provisão escrita na praça da Colonia pelo secretario da expedição Manoel da Silva Neves e assignada por Gomes Freire de Andrada, nomeando o religioso carmelita *Frei Faustino Antonio de S. Alberto*, capellão dos casaes que estavam no arraial de Viamão, para administrar os sacramentos aos casaes das Ilhas, que mandou marchar para o *Porto de Viamão*, e aos 60 paulistas que ahi havião ficado por sua ordem, vencendo o salario de 8\$000 réis por mez a contar de 19 de Novembro de 1752, dia em que o mesmo religioso chegou áquella paragem (1). V. Nov. 19—1752.

1824—Data do *juramento da Constituição* politica do Imperio no Rio de Janeiro. Na noite deste dia por occasião de se representar o drama sacro — *Santo Hermenegildo* — no fim do espectáculo ardeu o *Theatro de S. João* que depois de restaurado se denominou — Constitucional Fluminense, e hoje — de *S. Pedro d'Alcantara*. V. Ag. 12—1834.

1836—*Proclamação* em portuguez e allemão do presidente Araujo Ribeiro, datada da cidade do Rio Grande, convidando os colonos de S. Leopoldo á abstenção ou a seguirem as armas da legalidade. Esta é respondida por outra tambem em portuguez e allemão assignada por *Hermann de Salisch* a 14 de Abril em Porto Alegre, convidando os mesmos colonos á abstenção ou a seguirem a revolução (2).

1840 — Ataque de *Tabatingahy*, em que o coronel João Propicio á frente de 300 homens destroça uma força de 250 re-

(1) L. de Reg. f. 24 v.

(2) *Continetista* de 19 de Abril.

MARCO

3

publicanos commandados por Agostinho de Mello, fazendo-lhe alguns prisioneiros (1).

Segundo se lê no *Anuario* de 1886, p. 205, foi *Onofre Pires* um dos prisioneiros.

1857—Solemnisa-se em Porto Alegre a installação da Sociedade de beneficencia *porto-alegrense*, fundada em 15 de Dezembro de 1856 (2).

1860—Alguns membros da sociedade de beneficencia porto-alegrense resolvem separar-se della para fundar uma outra com o titulo—Sociedade de beneficencia brasileira—*União*, cuja installação é solemnizada a 8 de Abril seguinte (3).

1867—O general *barão do Herval* transpõe o rio Uruguai para Corrientes com direcção ao Paraguai, levando com si o 3.º *Corpo de exercito*, organizado de Guardas Nacionais da provincia em numero de 4000, aos quaes se-achava reunido o contingente do tenente coronel Bento Martins de Menezes (depois barão de Ijuhi) seguindo-se a nomeação interina do marechal de campo *Francisco Antonio da Silva Bitencourt* para o commando das armas da provincia (4).

Os jornaes da provincia e com especialidade o *Rio-Grandense*, enumerão as subscripções patrioticas dos 3 districtos da capital que contribuirão com dinheiros, praças fardadas e armadas, etc.

1871—O chefe da republica Entre-Riana *Lopes Jordan* emigra para a provincia do Rio-Grande no Passo do Baptista do rio Quaraím com 1044 homens, sendo o seu armamento entregue ao commandante do destacamento brasileiro e recolhido ao deposito de Alegrete (5).

1882—E' lançada a pedra fundamental da capella do *Espirito-Santo* da capital no local onde desde tempos immemoriaes estava o denominado—*Imperio do Divino*, ao lado do Evanvelho da cathedral (6). V. Maio 19—1883.

1883—Em *Itaqui* dá-se principio á edificação do seu novo

(1) Araripe, Cap. XXXII, Tabella.

(2) Almanak Rio-Grand. de 1873, p. 224.

(3) Idem, pag. 226.

(4) Relat. do presid. Homem de Mello, de 16 de Setembro.

(5) *Século* de 27 de Março de 1881.

(6) Jornaes da. epoca.

MARÇO

3

Theatro, para a qual muito concorrem os esforços do capitão Antonio Dias de Freitas Valle (1).

— O *Jornal do Commercio* de Porto Alegre desta data (25 de Março) declara que não aceitará mais *annuncios de compra e venda ou fuga de escravos*. E' consequencia das idéas abolicionistas que actualmente predominão no Brasil e na provincia.

— Em *Jaguarão* se solemnisa com uma modesta festa a abertura do *Hospital de Caridade* sob a administração da irmandade do *Senhor dos Passos*, cuja Imagem é conduzida processionalmente da igreja matriz para a sua nova capella (2).

— Solemnisa-se em *Bagé* a abertura official do *Hospital de Caridade*, sendo provedor o rev. vigario conego João Ignacio de Bitencourt (3).

1884—Em Porto Alegre, no salão da sociedade—*Soirée-Porto-Alegrense*, ha grande reunião dos commerciantes da capital com delegados do Rio-Grande e Pelotas, com o fim de *representar* aos poderes do estado pedindo medidas e providencias contra o *Contrabando*. Estão presentes o presidente da provincia José Julio e o deputado Camargo do 1.º districto. A reunião é ao principio presidida pelo capitão Augusto Eiras e depois pelo tenente coronel José Joaquim Dias, servindo de secretario Frederico Hænsel (4).

— Na cidade do Rio-Grande assentão-se os primeiros trilhos dos *Carris-Urbano*s, assistindo ao acto a camara municipal e numerozo concurso de povo, sendo encorporador da empresa Antonio Candido de Sequeira (5). V. 31 de Outubro.

Março 26 (s. LUDGERO, B.)

1772—Edital mandando fundar a parochia de *Sant'Anna das Lombas* no Morro-Grande, districto de N. S. da Concei-

(1) Do *Conservador* de 4 de Abril.

(2) *Jornal do Commercio*, de P. Alegre, de 3 de Abril, extrahido da *Patria*.

(3) Inform. do Sr. Tristão Vital de Borba.

(4) *Gazeta* de P. Al. de 26 de Março.

(5) *Reforma* de P. Al. de 3 de Abril.

MARCO

5

ção de Viamão, sendo nomeado para seu vigario o padre Luis Ignacio de Pina. Por tradição se sabe que era chamada freguezia da *Chamusca* por causa da côr do vigario (1).

Segundo uma informação de Sebastião Francisco Betamio existente no Archivo Publico do Imperio datada de 1780, estendia-se o territorio da freguezia desde Capivari até as Lombas de Viamão na extensão de 7 legoas, natnralmente no lugar por isso denominado *Morro de Sant'Anna*. Creada pela necessidade dos povoadores refugiados da invasão do Rio Grande, e sendo o terreno pouco propicio aos seus cultivadores, se mudarão estes para lugares mais commodos, de modo que hoje nada mais della existe do que a memoria de sua antiga existencia.

—Edital do bispo D. Frei Antonio do Desterro nomeando o padre José Gomes de Faria, primeiro vigario encommendado para o *Oratorio de S. Francisco* que servia de matriz na povoação do *Porto dos Casaes*, denominação dada ao porto de Viamão por ahi se terem estabelecido muitos casaes Açorianos (2).

N. B. Foi desmembrada da freguezia de N. S. da Conceição de Viamão, e seus actos paroquiaes segundo os assentamentos respectivos começarão a 29 de Setembro do mesmo anno. V. Janeiro, 18—1773.

1774—O capitão general de S. Paulo D. Luis Antonio de Sousa Botelho faz embarcar em Santos em soccorro do Rio Grande do Sul 4 companhias de dragões, 2 de artilheria e mais um contingente (3).

1776—O forte de *Santa Tecla* occupado pelos hespanhoes, depois de 27 dias de assedio rende-se por falta de viveres ao sargento-mór Rafael Pinto Bandeira que o faz incendiar e arrasar, sendo neste feito muito coadjuvado pelo seu 2.º commandante Patricio José Correia da Camara (4).

1824—Data do Decreto das primeiras instrucções para *Eleições* de Senadores, Deputados e membros dos Conselhos geraes das provincias.

1846—Lei prov. n. 2, autorizando a despesa de 50:000\$

(1) Pizarro, T. V, pag. 156 e 320, l. 11.

(2) Pizarro, T. V, pag. 152 e 320, l. 4.

(3) Chronologia de S. Paulo por M. E. de Azevedo Manques, pag. 266.

(4) Ephem. do Dr. J. A. T. de Mello.

MARÇO

5

de réis com a compra, conducção e mais pertences de uma *Maquina de escavação* para os baixios da Lagoa dos Patos, barra de S. Gonsalo, Sangradouro, Canal da Barca, e rios Guahiba e Jacuhi até a villa de Rio Pardo.

1874—Idem n. 893, approvando os estatutos do *Hospital* de N. S. da Conceição de *Jaguarão*.

1881 Na villa de *Cangussú* a esforços dos cidadãos Alexandre Gaspar da Costa, Enéas Gonzaga Moreira e André Leão Puentes se realisa a abertura da *Bibliotheca* annexa á Sociedade *Eden Cangussuense* nesse mesmo dia installada, para cuja solemnidade muito concorrem as luzes dos cidadãos Dr. Serafim Luis de Abreu, A. L. Puente e Domingos da Silva Pinto. Os principios da *Bibliotheca* datão de 2 de Janeiro deste anno com 600 volumes (1).

Março 27 (s. ROBERTO, B.)

1827—O general em chefe *marquez de Barbacena* tem uma conferencia com o presidente Salvador José Maciel em Rio Pardo, onde combinão no melhor e mais expedito meio de provêr ao exercito o que lhe era de mistér, regressando o general a 31 para o seu acampamento, e o presidente para a capital (2).

1872—Decr. Imp. nomeando *Copitão do porto* o capitão de mar e guerra *Rodrigo Antonio de Lamare*; é o 4.º a occupar este cargo. V. Jan. 7—1875.

1873—Lei prov. autorisando a camara municipal da *Cruz-Alta* a despende até 5:000\$ réis para desapropriar o terreno de Jacintho Domingues Villa-Nova a fim de formar a praça do Ipiranga.

1881—Fallece em Uruguaiana o general *barão de Ijuhi* (Bento Martins de Menezes) nascido na freguezia do Triunfo a 7 de Setembro de 1818, tendo prestado muitos e relevantes serviços ao Estado, tanto no Rio Grande do Sul como no Paraguai. Seus restos mortaes forão mais tarde trasladados para um tumulo de marmore mandado erigir pela familia no cemiterio daquella cidade.

(1) Inform. do Sr. Patricio Alexandre Puente, Presid. da Sociedade.

(2) Rev. do Inst. Hist. de 1880, T. XXIII, pag. 564.

MARCO

3

1883—E' installada a primeira *camara municipal* da villa de S. João Baptista do *Herval* pelo presidente da de Jaguarão Dr. José Maria de Azevedo, acompanhado do seu secretario Antonio Augusto Sarmiento e Mello. Sob a presidencia do vereador brigadeiro Astrogildo Pereira da Costa é eleito seu 1.º presidente Zefrino Amaro da Silveira Freitas, e nomeado secretario Anacleto José de Medeiros (1). V. Maio, 20—1881.

1887—Com grande concorrência de povo e assistência das primeiras autoridades civis, militares e ecclesiasticas, se solemnisa na capital a collocação da Pedra fundamental do edificio destinado para *Hospital de beneficencia italiana* com a denominação de—*Regina Margherita*. O edificio é nos subúrbios da cidade no lugar — *Moinhos de vento*, em terreno generosamente offerecido pelo cidadão Antonio José Gonçalves Mostardeiro.

Março 28 (S. ALEXANDRE, M.)

1772—Portaria do diocesano mandando mudar para a Cachoeira a capella de S. *Nicolao*, cujo orago fora mudado para N. S. da *Conceição*, sendo nomeado em 1779 para a paróquia o padre Antonio de Mesquita (ou José Antonio de Mesquita) e sendo seu 1.º paroco collado o padre Ignacio Francisco Xavier dos Santos (2). V. Julho, 10—1779.

1836—O Dr. Americo Cabral de Mello no exercicio de vice-presidente em Porto Alegre, entrega a administração da provincia ao vice-presidente Dr. *Marciano Pereira Ribeiro*, continuando o presidente na cidade do Rio Grande. Foi o 6.º deste titulo, e sua administração cessou com a reacção de 15 de Junho seguinte em que foi preso.

1859—Fica concluida a *demarcação de limites* entre a república Oriental do Uruguai e o Brasil (3).

1862—Acto do presidente F. A. Pereira Rocha, autorizado pelas resoluções imperiaes de 15 de Novembro de 1836, 20 de Outubro de 1851, e 19 de Agosto de 1859, ordenando que

(1) Inform. do Sr. Zefrino Amaro da Silveira Freitas, Pres. da C. Mun. e *Reforma* de 2 de Maio.

(2) Pizarro, T. V, pag. 148, nota (2).

(3) *Ephem.* do Dr. J. A. T. de Mello.

MARÇO

3

no proximo futuro anno financeiro se continue a observar tanto na Receita como na Despesa a lei prov. n. 466 de 2 de Abril de 1861, até que a respectiva assembléa em sua reunião de 1.º de Setembro decreta nova *Lei do Orçamento*. N. B. Este acto foi approvado pela mesma assembléa por lei prov. de 12 de Abril de 1861.

1872—Fallece em Bagé o coronel João da Silva Tavares, 1.º barão e 1.º visconde de *Serro-Alegre*, nascido na freguezia do Herval a 16 de Março de 1792, filho legitimo de José da Silva Tavares e D. Joana Facundo Tavares. Teve os filhos seguintes: o brigadeiro honorario João Nunes da Silva Tavares barão de Itaquí, que prestou relevantes serviços na guerra do Paraguai; tenente coronel José Facundo da Silva Tavares; tenente Joaquim da Silva Tavares barão de Santa Tecla, o Dr. em direito Francisco da Silva Tavares, deputado geral pelo 4.º districto na 20.ª legislatura em 1886; e José Bonifacio da Silva Tavares. O coronel Silva Tavares foi uma das primeiras espadas (se não a primeira) desembainhadas a favor da legalidade na revolução de 1835, onde figura seu nome em esfera elevada. Sua viuva a viscondessa de *Serro-Alegre* que lhe sobreviveu, falleceu 14 annos depois em Agosto de 1886.

Março 29 (s. BERTHOLD, C.)

1751—O general *Gomes Freire* tendo tido sua ultima conferencia na ilha de Martim Garcia com o marquez de Val de Lirios, chega de volta á Colonia do Sacramento (1).

1816—Chega ao Rio de Janeiro a Divisão portugueza denominada *Voluntarios Reaes do Principe* ao mando do general *Carlos Frederico Lecór*, tendo sahido de Lisboa a 15 de Fevereiro em um comboi dirigido pelo chefe de divisão Rodrigo Ferreira Lobo. Nesta expedição viera o coronel *João Carlos de Saldanha*, a quem depois se dera o commando de um batalhão de infantaria (2).

1817—O senado da camara de Porto Alegre dirige a El-Rei D. João VI uma *representação* pedindo a continuação do marquez d'Alegrete no governo da capitania (3).

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 131.

(2) Ms. do major João da Cunha Lobo Barreto, vindo na mesma Expedição.

(3) Rev. do Inst. Hist. de 1879, T. XLII, pag. 131, Parte 2.ª

MARÇO

1831—O presidente J. C. P. de Almeida Torres entrega a administração da provincia ao vice-presidente Dr. em medicina *Americo Cabral de Mello*, cujo exercicio finda em 11 de Junho seguinte, sendo o 3.º deste titulo.

1841—Decreto *suspendendo* por espaço de um anno no Rio Grande do Sul os §§ 6, 7, 8, 9 e 10 do artigo 179 da Constituição do imperio.

— Idem, autorizando o presidente da provincia a conceder *amnistia* aos individuos comprehendidos na rebelião que depozessem as armas. V. Maio, 7—1843.

1864—O presidente E. E. de Barros Pimental entrega o governo da provincia ao vice-presidente commendador *Patricio Correia da Camara*, cuja administração finda a 2 de Maio seguinte, sendo o 17.º desta denominação.

1871—Lei prov. n. 712, mandando pôr a cargo da respectiva camara o *Cemiterio* extra-muros da cidade de S. Leopoldo.

1875—Idem n. 962, elevando ao predicamento de villa a freguezia de N. S. da *Soledade* com as mesmas divisas marcadas á paróquia, e desmembrando-a do municipio de Passo Fundo. Dista de Passo Fundo 92 k. e 400 m. V. Setembro 29—1875.

— Idem n. 963, dividindo em dous districtos de paz a freguezia de S. Antonio da *Estrella* no municipio de Taquari, sendo o 1.º na margem esquerda e o 2.º na direita do rio Taquari.

— Idem n. 964, desmembrando do termo da Cruz-Alta e incorporando ao da Palmeira o 4.º districto denominado —*Campo-Novo*.

— Idem n. 965, creando mais 3 commarcas, a de S. Leopoldo comprehendendo o antigo termo de S. Leopoldo ; a de Santo Angelo comprehendendo os termos de S. Angelo e Palmeira ; e a de Uruguaiana comprehendendo o termo do seu nome.

1887—Na cidade da Cachoeira começa a publicação do periodico *A Idéa*, folha semanal de pequeno formato, noticiosa e litteraria, orgão do Club Caixeiral Cachoeirense (1),

(1) Do *Jornal do Commercio* (de P. Al.) de 31 de Março,

MARCO

5

Março 30 (s. JOÃO CLIMACO)

1756—O padre *Innocencio Neves*, da missão de *S. Luis*, escreve ao general Andonegue protestando obediencia ás ordens de S. M. Catholica, e pedindo-lhe tempo para os seus transportes e piedade para com os prisioneiros (1).

N. B. Parece que na pagina abaixo citada se escreveu por engano *Innocencio Neves* em lugar de *Neri*, ou vice-versa. V. Maio, 25—1756.

1818—O tenente coronel *Caetano Alberto de Sousa Canabarro* derrota no arroio do *Pando* e suas immediações varias partidas de Frutuoso Rivera nos dias 30 e 31 de Março e 1.º de Abril (2).

1822—O marechal de campo *João de Deos Mena Barreto* presta juramento como vice-presidente do governo provisório (3).

1849—Provisão do tribunal do Thesouro Publico sobre *Procurações*. Por ella se vê : 1.º Que só podem assignar procurações escritas por mão estranha os Condes, Marquezes, Duques, Viscondes e Barões com grandeza, Arcebispos e Bispos, e os que tem carta de Conselho ; e tambem por Aviso de 10 de Maio de 1852 os Negociantes matriculados ; 2.º Que só podem assignar procurações escritas por seu proprio punho os Viscondes e Barões sem grandeza, os Fidalgos da casa imperial, os Magistrados, os Doutores e Advogados, os Cavalleiros das ordens do imperio, os Officiaes militares de capitão ou 1.º tenente d'armada para cima, os Abbades beneditinos, Beneficiados e Clerigos de ordens sacras ; e tambem por Aviso de 17 de Outubro de 1856 os capitães graduados ; 3.º Que as mulheres casadas ou viúvas tem o mesmo privilegio de seus maridos.

1859—E' installada a primeira camara municipal de *Itaqui* pelo presidente da de S. Borja Candido José Guimarães, acompanhado do secretario da mesma José Ferreira Guimarães. Juramentados os vereadores tenente coronel *Antonio Fernandes Lima*, major José da Luz Cunha, José Caetano de Mello, Vicente José Pereira, João Machado Palmeiro, Joa-

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1853, T. XVI, p. 260.

(2) Sinopsis de Abreu e Lima, p. 315.

(3) Reg. da Camara de Porto Alegre.

MARÇO

3

quim Rodrigues Lima, e Bento Luis Saldanha, fica na presidencia o primeiro dos supramencionados por ter sido o mais votado, sendo nomeado secretario Americo Pereira de Brito (1). V. Dezembro, 6 de 1858.

1865—Portaria da presidencia da provincia nomeando *Francisco Xavier da Cunha* inspector geral das colonias.

1886—Fallece em Alegrete de um insulto apopleptico o Dr. *Severino Ribeiro Carneiro Monteiro*. Fora deputado geral na 18.^a Legislatura em 1881 pelo 3.^o districto, e ultimamente eleito para a 20.^a Legislatura pelo mesmo districto. Era filho do general barão de S. Borja, neto materno do general Bento Manoel Ribeirc, e casado com D. Maria Raquel R. C. Monteiro a quem deixou 4 filhos menores.

1887—Neste dia, o ultimo da rematricula de escravos, re-commendada na Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, e regulamento de 14 de Novembro do mesmo anno, verifica-se existirem na provincia pouco mais de 8400 captivos, sendo na capital somente 58, e em S. Christina do Pinhal apenas 2.

Não entrão neste numero por se acharem já emancipados os municipios de Alegrete, Itaqui, Livramento, Quaraim, Rosario, Santa Cruz, S. Gabriel, S. Luis Gonzaga e Uruguaiana, e muitas freguezias de outros municipios (2).

Março 31 (s. BALBINA, v.)

1776—Grandes festejos no acampamento das tropas portuguezas da margem do norte da villa do Rio Grande, promovidos pelo general *João Henrique Bohm* em regozijo do anniversario natalicio da rainha *D. Mariana Victoria*, com o fim de distrahir a attenção das forças inimigas da margem opposta. De dia embandeiramento e salvas, e á noite um sumptuoso baile, fazem crêr aos hespanhoes fronteiros que os portuguezes engolfados em prazeres nada planejavão de inferno (3). V. 1.^o de Abril.

(1) Inform. dos Srs. José Guedes Luis e Hildebrando P. Coimbra, pres. e secr. da Cam. Mun.

(2) Publicações diversas, inclusive o *Anuario* da provincia para 1888, p. 198.

(3) *Annaes* do V. de S. Leopoldo, pag. 144.

MARCO

1818—O brigadeiro *Chagas Santos* se apodera do Povo de *S. Carlos* (alem do Uruguai) fazendo cerco á igreja dentro da qual re refugiara André Artigas com a sua gente (1).

1824—Portaria considerando como perfeitamente liquidado o dominio das terras da Real *Feitoria* do linho canhamo, ordenando ao presidente da provincia : 1.º Que mandasse medir aquelle terreno para ser dividido em *lotes* de 400 braças em quadro ; 2.º Que dêsse logo parte da quantidade de terreno e dos casaes que nelle se podião arranjar, visto estar mui proxima a chegada dos colonos ; 3.º Que avaliasse e remetteste para a Côrte os escravos da Feitoria á medida que os colonos fossem chegando (2).

1843—O *barão de Caxias* achando-se nas vizinhanças de Alegrete dirige-se á capella do *Livramento*, á procura dos republicanos, os quaes para evitarem um encontro desfavoravel, transpoem na noite desse dia a fronteira brasileira na altura de Cunhaperú (3).

1877—Lei prov. elevando ao predicamento de villa a povoação de *S. João de Santa Cruz*, marcando-lhe divisas com o municipio de Rio Pardo e colonia de Santa Emilia, algumas das quaes forão depois alteradas por Lei prov. de 7 de Maio de 1878. Esta villa dista da cidade de Rio Pardo 46 k. e 200 m. e de Monte Alverne 46 k. e 200 m. V. Setembro, 30—1878.

1880—São escolhidos senadores pela provincia o conselheiro *Gaspar Silveira Martins* e *Visconde de Pelotas*.

1883—Do 1.º de Janeiro de 1882 até esta data são registradas na Collectoria de *S. João de Camaquã* 58 cartas de liberdade (4).

1886—Lei prov. autorizando a camara do *Livramento* a emittir apolices até 16:000\$ reis para construir um edificio para suas sessões e um outro para a cadeia civil.

(1) Rev. do Inst. Hist. de 1863, T. XXVI, pag. 634.

(2) *Mercantil* (de Porto Alegre) de 20 de Dezembro de 1863.

(3) *Araripe*, Cap. XIX, § 3.

(4) *Jornaes contemporaneos*.

AO LEITOR

Esta Obra em sua 1.^a Edição necessariamente terá omissões, enganos e erros.

Os Senhores que julgarem conveniente fazer alguma rectificação, podem enviar suas observações ao autor com direcção a esta Tipografia para serem attendidas no Suplemento ou nas Erratas.

34

OBRAS DO MESMO AUTOR

Collecção de 8 grandes *Exemplares de Leitura* progressivos desde—*a b s* até carta de nomes inclusive, impressos em grandes caractéres, proprio para quadros ou para grudar em papelão : a 320 rs, a collecção.

Pautas para bastardo, bastardinho e cursivo, com linhas de inclinação: a 80 rs. cada uma.

Aritmetica para Meninos, contendo unicamente o que é indispensavel, e se pôde ensinar nas escolas de primeiras letras : a 320 rs.

Manual da Orthographia da Lingua Nacional, extrahido do seu compendio da Orthographia : a 320 rs.

Compendio da Grammatica da Lingua Nacional, encadernado a 1\$000.

Compendio da Grammatica Latina, com additamentos e notas, organiado sobre o Epitome da Grammatica do Padre Antonio Pereira : encadernado a 1\$000.

Manual dos Estudantes de latim, approvado para o uso do collegio D. Pedro II; contém a declinação dos nomes greco-latinos, conjugação de muitos verbos irregulares, impessoaes e defectivos, ampliação das regras de syntaxe, figuras de sentença e de dicção, regras da metrificacção latina, e outras muitas explicações necessarias aos estudantes, e que não vem na Arte do Padre Antonio Pereira; com um appendice dos preteritos e supinos mais difficeis de procurar-se : encadernado a 1\$000.

Lições da Historia do Brasil, adaptadas á leitura das escolas, e seguidas de um Appendice contendo noticias de cada uma das provincias do Imperio; encadernado a 2\$000.

Compendio da Orthographia da Lingua Nacional, impresso em 1848, dedicado a S. M. I., e precedido do parecer de uma Commissão nomeada pelo Governo para informar sobre o seu merecimento : contém um Vocabulario á semilhança do da Orthographia do Padre Madureira : encadernado a 4\$000.

Vende-se no Rio de Janeiro, em casa do autor, e nas livrarias da rua do Ouvidor n. 71, e da Quitanda ns. 64 e 90.

This book should be returned to
the Library on or before the last date
stamped below.

A fine of five cents a day is incurred
by retaining it beyond the specified
time.

Please return promptly.

